

Jornal das Mocas

Cr\$ 10

³
**NÚMERO ESPECIAL
DE CRIANÇAS**

★
**VESTIDOS PARA MENINAS
E MOCINHAS**

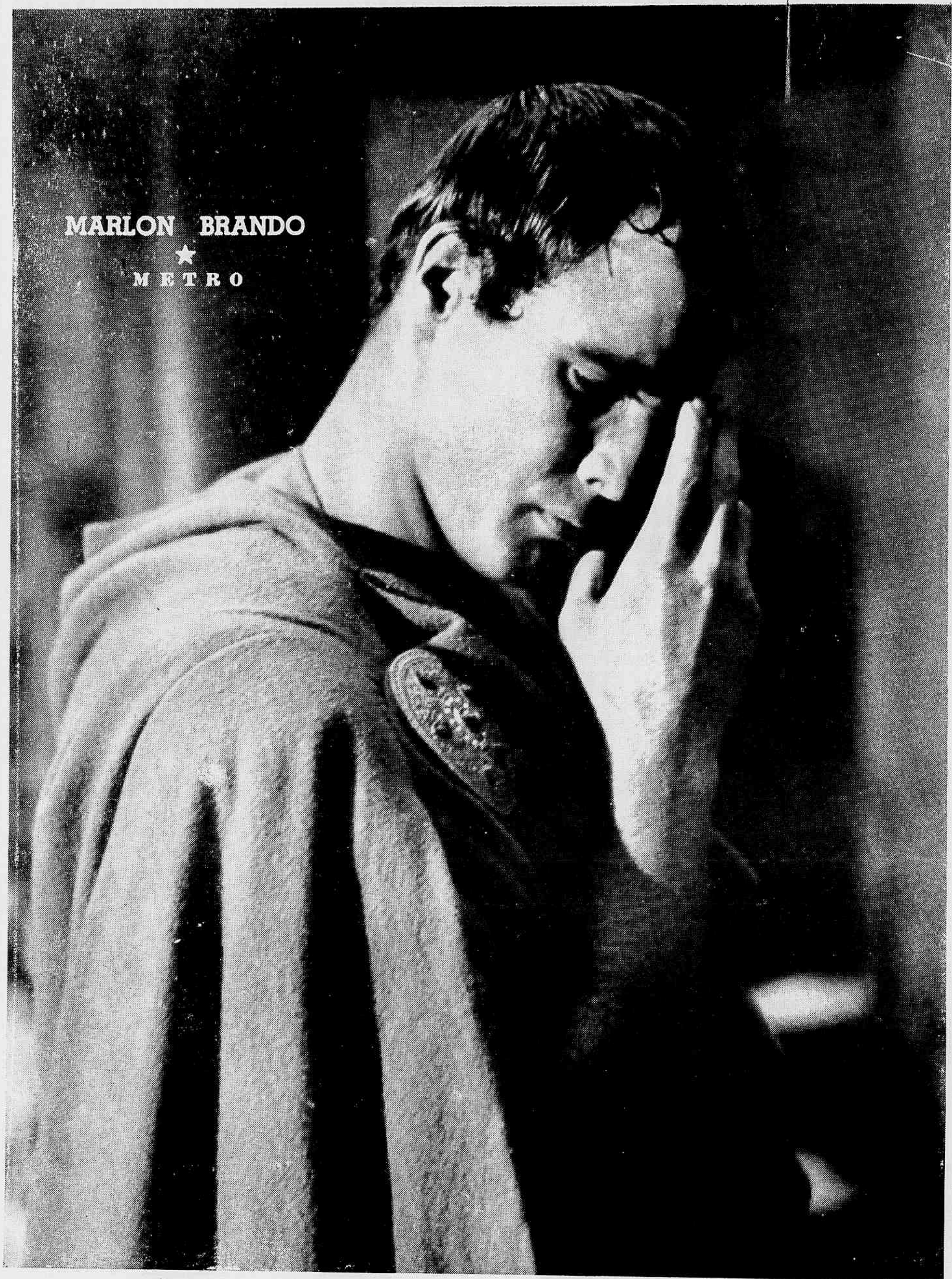
★
ROUPAS PARA MENINOS

★
Bordados para roupinhas de
bebês • Camisolas de batisa-
dos • Guarnições para as
caminhas.

OLDES NO SUPLEMENTO

MARLON BRANDO

★
METRO



G A L E R I A
D O S
D A
T E L A

MARLON BRANDO foi um dos finalistas na seleção de artistas indicados para o prêmio "Oscar". Seu trabalho como "Marco Antonio", no filme da Metro "Julio Cesar", deu-lhe êsse direito, e quem o viu nesse papel, por certo, há de tê-lo aplaudido.

Não é a primeira vez que êsse grande intérprete é indicado como provável detentor de tão cobiçado troféu. Não foi êle o grande ator de "Viva Zapata"? E êste era o seu terceiro filme, pois, antes, apenas havia aparecido em "The Men" e em "Uma Rua Chamada Desejo", três grandes filmes, nos quais teve desempenhos brilhantes.

Não conquistou a famosa estatueta como "Marco Antonio", perdendo-a para William Holden.

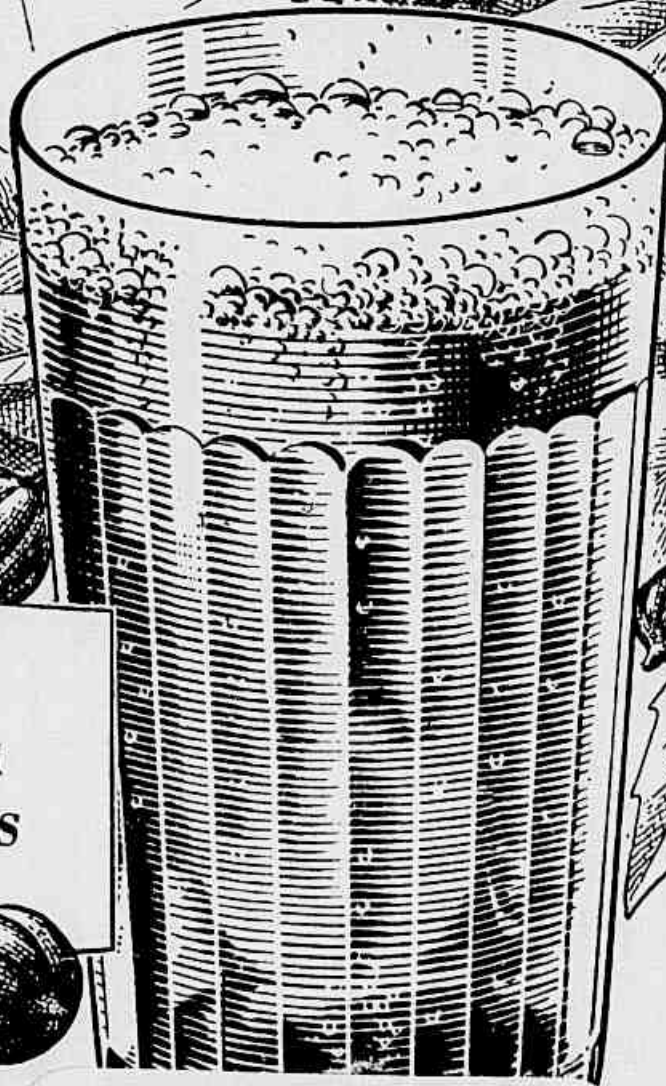
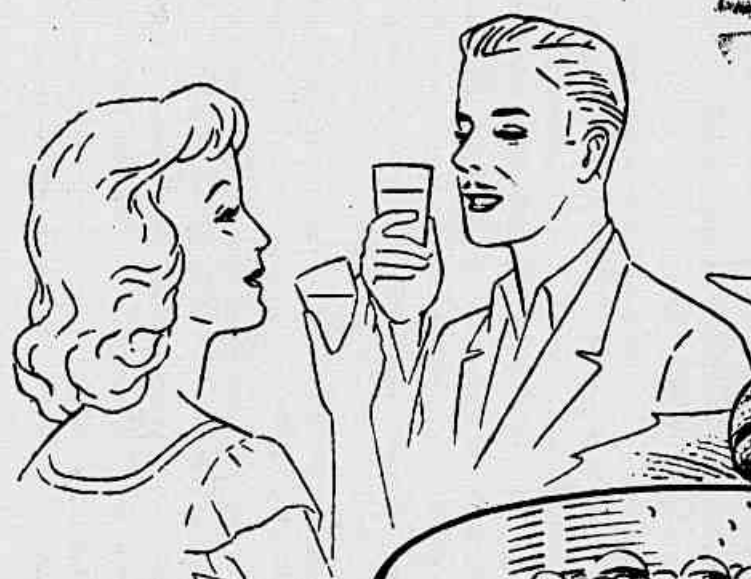
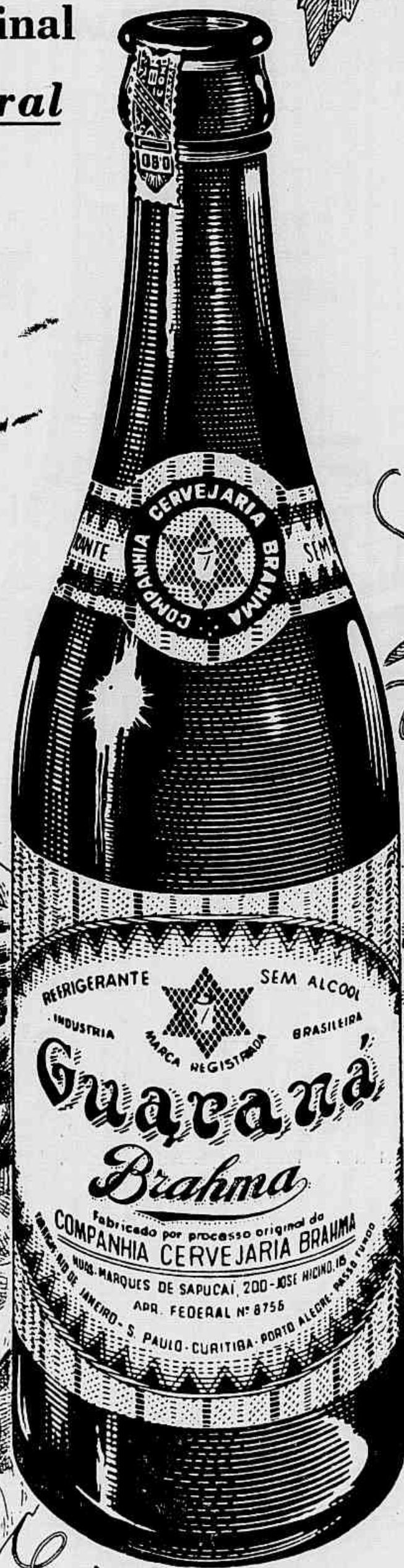
Todavia, é de se esperar que, com outro papel apropriado à sua sensibilidade e que lhe dê margem a uma atuação não muito controlada pelos diretores, venha êle a conquistar o prêmio da Academia.

Delicie-se
com o gostoso sabor original
do verdadeiro guaraná natural

tomando
Guaraná
BRAHMA

mais refrescante...
e muito mais saudável!

É sem dúvida um prazer saborear o saudável
Guaraná Brahma, preparado à base do genuíno
guaraná de nossas selvas, de reconhecidas
propriedades tônicas! Beba e dê a seus filhos
um guaraná de verdade — o Guaraná Brahma!



UMA
GARRAFA
= 2 COPOS

Guaraná

BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

INVENTARIO -BN

00.117.428-2

409 - Ullmann

ELAS GOSTAM QUANDO ÊLES GRITAM...

"É A MAIOR! É A MAIOR!"

Há brigas. Sim, brigas há, entre os fãs. Por elas, pelas estrêlas, os fanáticos passam, às vezes, até do terreno da simples discussão. Vão às vias de fato. E de fato vão mesmo para ver como é que ela é.

Mas, fanático, quem não é? E para defender a glória de uma dessas estrêlas, e de outras mais que aqui não aparecem, porque deve ter aparecido alguma nuvem para atrapalhar, a gente não mede sacrifícios.

E' bom ser estrêla, e ouvi-las ainda o é mais. Olavo Bilac estava com a razão. Só que ele não podia prever que aparecessem moças bonitas que se transformassem em brilhantes estrêlas e que cantassem de verdade.

E cantam coisa boa. Muito boa, mesmo do gênero popular. E, por serem populares,

ANGI
nha".
De ca
em de
mo. E
vejáv
uma
Para



EMILINHA BORBA
é a estrêla E. B. da cons-
telação do rádio. Custou a ser
"rainha", mas o seu dia chegou.
Dizem — e dizem porque ainda não se
fez estatística — que é a que tem maior
número de fãs. É estrêla que brilha muito
mais nos meses carnavalescos

TELEFFATOS

A TV vai caminhando para a frente. É assim mesmo. Para a frente é que se anda. Entretanto, e sempre bom saber em quanto tempo. Em quantas horas. E é o que está faltando na TV. Dar as horas. Ajudar o telespectador a acertar o seu relógio para ele saber quanto o tempo está andando.

- O "show Regina" está bem melhor. Está agradando mesmo. No entanto, está padronizando a sua apresentação. Os artistas parece que fazem fila aguardando a vez de entrar no palco. Com tanto artista bom, os do programa mesmo, poderiam fazer variações. Que tal um dueto entre o barítono Helio Chaves e o tenor Jacomo Glech? Uma cena de opera. Da "Tosca", do "Rigoletto"... Uma cena. Um dueto. Há muita coisa que pode ser feita.

- Teria por certo o aplauso geral dos fãs e da crítica um espetáculo infantil matinal. Teatrinho para criança feito por adulto também. Um programa desses, como matinée dominical, seria ótimo.

- Hoje, a vez e das sugestões. Pois aqui está outra baseada numa explicação de Arnaldo Nogueira ao falar sobre televisão nos Estados Unidos em um de seus ótimos programas. Dez minutos para que um padre desse explicação sobre a religião. Até como proceder durante a missa. Segundo o que ouvimos há programas assim na televisão ianque.



MARLENE — estrêla M. Foi com uma "lata d'água na cabeça" que ela conseguiu ofuscar a luz do sol. É a estrêla elegante, a do penteado existencialista. Hoje, está derramando água da lata em muito cartaz do teatro.
Um sucesso

pertencem a todos e de todos alguns preferem a estrêla E.B., a M., a D.O., a L.B. ou A.M. E acontece que os grupos acham que a sua estrêla é a maior — e pronto!

Por causa disso, há até quem veja estrêlas ao meio dia. E as estrêlas? Que pensam elas disso tudo?

Elas gostam... E não é para gostar?

Em casa, no rádio, o ouvinte fica furo de raiva. Não ouve ninguém. É só o estribilho: — "É a maior! É a maior!"

Mas há, no estúdio. Lá dentro, juntinho da estrêla favorita, isso é um gosto E é do que as estrêlas gostam.

Porém, fica sempre um desejo de se querer saber quem é, para você, a maior. Por qual você teria vontade — embora não tenha apetite para fazer o que outros têm coragem de fazer — de gritar: — É a maior! É a maior!?

LIN
nha'
ca.
linda
estrê

A MAIOR!"



ANGELA MARIA — é a "rainha" A. M. É a estrela atômica. De carreira rápida e brilhante, em dois anos chegou ao máximo. E manterá seu fulgor invejável por longo tempo. Tem uma voz bela e canta bonito. Para valer. É o nome do momento

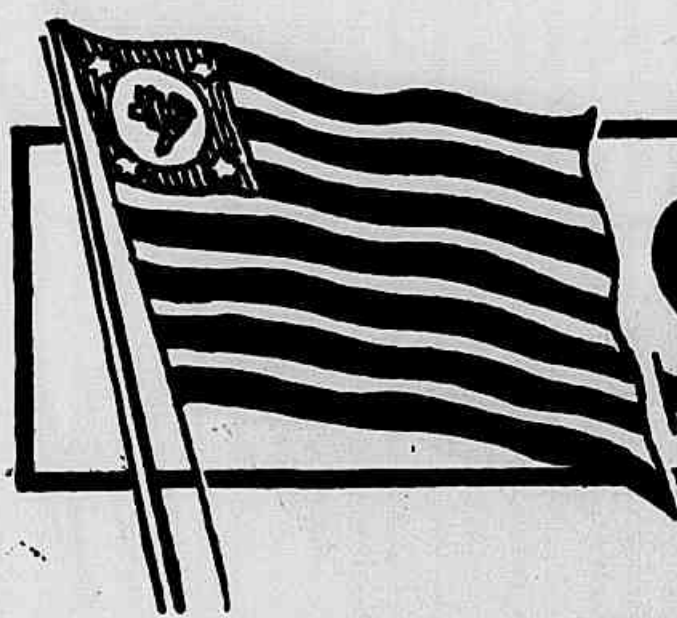


← **DALVA DE OLIVEIRA** — estrela D.O. ou Dalva mesmo. Como a do firmamento. Sempre cantou bem. Então com a dupla "Preto e Branco"! Parecia um canarinho. Depois... Bem, sôzinha, chegou ao cume da glória. É impossível ir acima. Tanto usou a chapa dos "lamentos" que está difícil fugir dela.



LINDA BATISTA — esta é a L.B., que foi "rainha" por 12 anos. Tem luz que não se ofusca nunca. Parece ser o centro da constelação. É uma linda e querida estrela que, também, tem irmã estrela. Então sempre juntas e sempre aplaudidíssimas. Não temem jamais outras luzes





SÃO PAULO em foco

REPORTAGEM TELEFÔNICA

LUIZA ESTRELA, DA BANDEIRANTES



- Seu verdadeiro nome?
- Luiza Gonçalves Estrêla Martins.
- Data e lugar de nascimento?
- 8 de agosto de 1933, em Campo Grande, Estado de Mato Grosso.
- Quando começou a cantar?
- Aos 14 anos.

- Quando ingressou no rádio?
- Em 1953.
- Diversão preferida?
- Cinema.
- Qual o cantor brasileiro que mais aprecia?
- Sílvio Caldas.
- E a cantora?
- Angela Maria.
- Qual o romancista de sua predileção?
- Dyonne Franck Yerdy.
- E o poeta?
- Guilherme de Almeida.
- Qual o seu passatempo preferido?
- Leitura e hipismo.
- Qual o seu programa na Bandeirantes?
- Carrossel dos Bairros.
- Na sua opinião, que é que esta faltando ao rádio paulista?
- Cultura e brasilidade.
- E o que há em excesso.
- Propaganda...

NA BERLINDA...

A "mignonne" Hebe Camargo, por suas magníficas atuações na Nacional Paulista...

Guiomar Gonçalves, pelo seu trabalho como rádio-atriz na Tupi...

Gilda Rosa, por sua música erudita na Rádio Gazeta...

E, afinal, a "Seção Livre" (sem censura), na Rádio Bandeirantes...

Difusora, por sua luta a favor da música brasileira...

O "Clube dos Fãs", na Rádio São Paulo, pelo crescente êxito que vem obtendo...

Antonela Petrucci e João Paulo Flavioni, pela brilhante colaboração que vêm dando à veterana Rádio Excelsior...

Nena Nascimento, da Rádio América, por haver sido a Rainha Moma...

TRÊS CARTAZES NO VIDEO

RAUL GUARTINI — Notável produtor de TV no Planalto, vem conseguindo uma série de triunfos no canal 5, notadamente no seu famoso programa "As Grandes Marmeladas". TV — Paulista.

MIROEL SILVEIRA — É o conhecido teatrólogo que todo o Brasil admira, merecedor de todos os aplausos como teleadap-

tador, razão por que conquistou o "Papagaio" de 53, (Prêmio Roquete Pinto). TV — Record.

DIONIZIO AZEVEDO — Brilhou no TV de Vanguarda, fazendo o "Hamlet", de Shakespeare. Em seus programas no Sumaré, continua se distinguindo como artista de elevados dotes interpretativos. TV — Tupi.

PERCORRENDO OS PREFIXOS...

"Domingo Esportivo", meia hora no canal 5, TV Paulista, apresenta tudo sobre esporte.

"Sonhando e Cantando" são, realmente, oito minutos de sonho e música na TV — 5...

O nosso "velho" Almirante, detentor do Prêmio Especial de Honra ao Mérito em 53, prossegue com seus êxitos na Record.

O Conjunto Internacional PRA-6 (em ritmo cigano) vem sendo dirigido proficientemente por Ivankoff na Rádio Gazeta.

Heleninha Silveira continua sendo aplaudidíssima na Rádio Tupi, lá em cima, no Sumaré...

Darcio Ferreira, um dos melhores narradores da Rádio Bandeirantes, dia a dia vem aumentando o seu cartaz na emissora da rua Paula Souza.

Celeste Calazans, cantora e violinista folclórica, atua com destaque no programa "Terra, Sempre Terra", na Piratininga.

"Show Brasileiro", um êxito notável com Juanita Cavalcanti, Renato Prado, Léa de Holanda e Tóto na regência do Jazz da Rádio Gazeta.

E Hervê Cordovil continua firme na Record...

OUVIMOS DIZER...

Que Bárbara Ardamuy, cantora da Nacional Paulista, vem se revelando uma sambista de "classe"...

Que Helio Rossi detesta mulher que fala pelos cotovelos...

Que Waldemar Ciglioni está indeciso. Será deputado ou não?

Que o De Paula, ex-Riachinho, dá a vida por um anzol...

Que o Osny Silva, companheiro de Tercina Seraceni na valsa da "Viúva Alegre", vai dedicar-se aos galináceos. Será verdade?

A Exposição Carioca e o seu departamento de modas para meninas

SINAIS DOS TEMPOS! AS CRIANÇAS DE HOJE SEGUEM A EVOLUÇÃO DA MODA



Madame Nilza Vasconcelos Haddock Lobo, compradora exclusiva do Departamento de Modas para Meninas d'A Exposição Carioca, quando falava à nossa reportagem.

A Exposição Carioca, pioneira das lojas de departamentos no Brasil, inaugurou recentemente um autêntico centro de modas para meninas, iniciativa digna dos maiores louvores, de vez que se coduna com o ritmo impetuoso da vida moderna.

Com o lançamento da moda destinada exclusivamente à criança do sexo feminino no período pré-adolescente, A Exposição Carioca procura, assim, preparar psicologicamente a futura debutante, que brilhará, por certo, nas reuniões sociais da metrópole.

Apresentando os mais variados modelos, onde sobressaem a graça, o brilho e a beleza, numa perfeita harmonia de cores, A Exposição Carioca preencheu uma lacuna, colaborando, deste modo, para o aprimoramento da arte de bem vestir no setor juvenil. O seu Departamento de Modas Para Meninas representa, na verdade, um complemento ao desenvolvimento da personalidade da juventude, já que a boa indumentária constitui um atrativo, afetando os sentidos da criança, cuja aguçada curiosidade — conforme observou um psicólogo ilustre — vem dos primeiros tempos de vida, ora contemplando a cortina do berço, ora as fitas de suas roupinhas.

Visitando o seu 5.º andar, pôde a nossa reportagem admirar um belíssimo salão, alegre e muito bem arejado, esplendidamente adornado com plantas tropicais e decorado com motivos infantis inspirados em Walt Disney, e onde a criança encontra toda a sorte de diversão, inclusive surpresas e brindes. Há, ainda, a acrescentar uma grandiosa coleção de admiráveis confecções, onde se salienta o bom gosto na combinação de cores e as justas proporções dos diferentes trajes, subordinadas às exigências do nosso clima.

Lá, entre um mundo colorido de vestidos, suéteres, calças compridas, jogos de

cama, sapatos, brinquedos, etc., fomos encontrar madame Nilza Vasconcelos Haddock Lobo, chefe e compradora de confecções para crianças, em pleno exercício de suas funções, atendendo solícitamente a todos com um sorriso franco e acolhedor.

Aliada à prática de ser mãe, e acostumada, portanto, a vestir crianças, madame Nilza Haddock Lobo estudou a moda infantil nos Estados Unidos, tendo percorrido grandes cidades como New York, Filadelfia, Boston, Chicago, Washington, estudando e observando, ainda, o que há de mais moderno na fabulosa Manhattan e na magnífica praia de Miami.

Disse-nos, inicialmente, madame Nilza:

— O Departamento de Modas Para Meninas nasceu da necessidade imperiosa de atender aos desejos do público.

— Existirá, no Rio, outro magazine com um departamento especializado?

— Existe. O nosso, entretanto, talvez seja o mais completo.

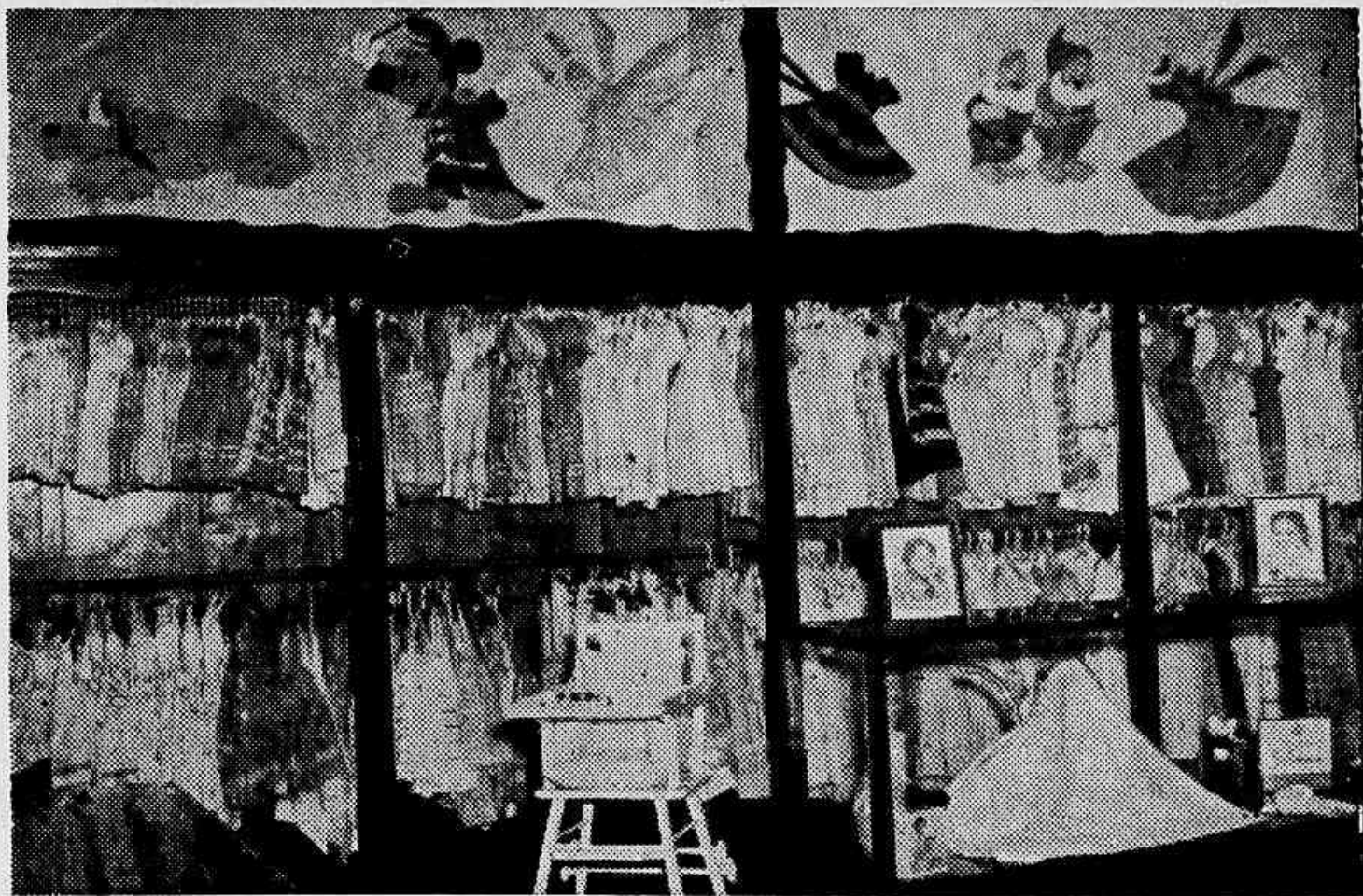
— E, quanto aos modelos de A Exposição, são criações exclusivas?

— Sim. São exclusivas e essencialmente brasileiras. Assim, estamos apresentando anáguas de filó permanente, blusas, saias, capas e, muito breve, como nossa exclusividade, graciosos modelos menina-moça.

— E com referência aos tailleurs?

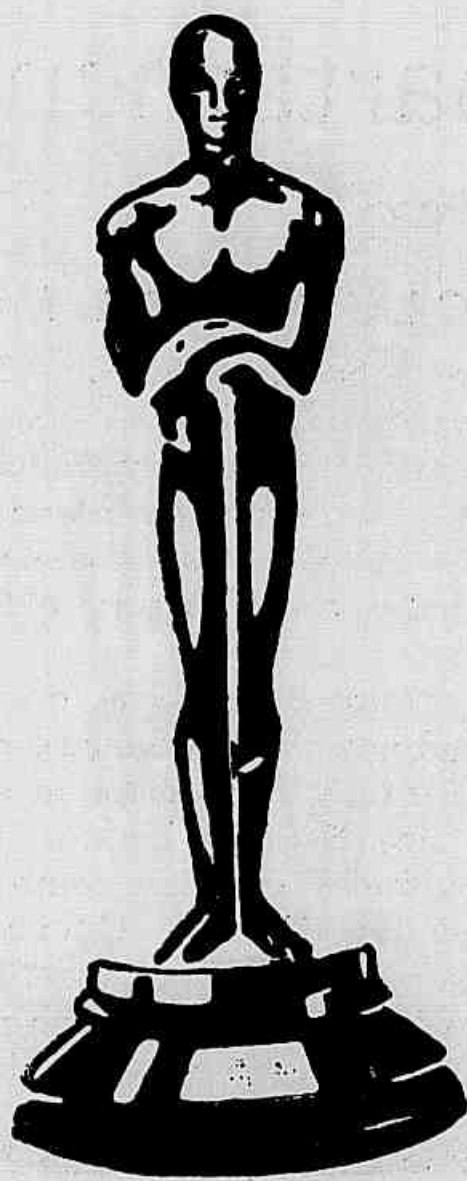
— Estamos aguardando dos Estados Unidos (New York), ainda dentro do princípio de nossa exclusividade, os modelos Best e Macy's. — O movimento naquele 5.º andar era intenso, observando madame Nilza:

— Eis uma prova evidente de que os pais não medem sacrifícios para bem vestir seus filhos, e assim temos vendido para todas as classes sociais artigos de boa qualidade a preços acessíveis, brindando a todos, nas compras a partir de trezentos cruzeiros, com uma fotografia de seus filhinhos, tirada pelo notável fotógrafo francês Jean Louis, vindo especialmente de Paris.



Detalhe do Departamento de Modas para Meninas, no 5.º andar d'A Exposição Carioca

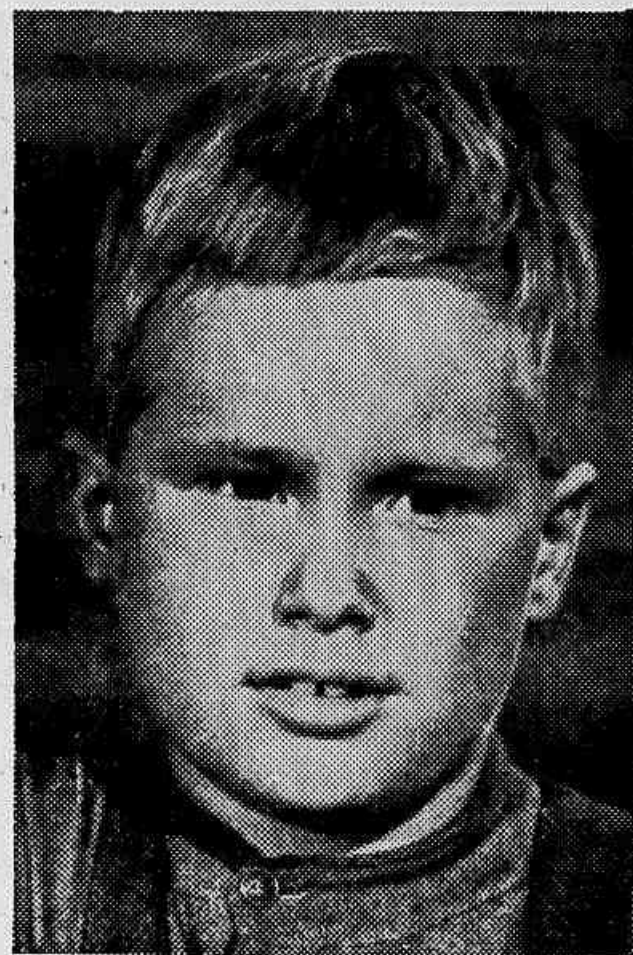
"OSCAR"! Sonho a to



Muita gente não leva a sério a Academia de Artes e Ciências de Hollywood e seus prêmios anuais, porém, sendo ela uma entidade democrática, seus eleitores é que têm a última palavra nos resultados.

Reportagem exclusiva de JORNAL DAS MOÇAS por Julio Moret

MAIS uma vez, a Academia de Artes e Ciências de Hollywood fez público o resultado da votação para os "melhores" de 1953. Em cada categoria artística e técnica, foram nomeados cinco finalistas. Para muitos, ser finalista já é uma garantia de valor e, certamente, segurança no mercado. Como sempre, muita gente tem-se manifestado contrária ao resultado e começam a criticar os eleitores por terem ignorado a excelente performance de Jean Simmons em "O Manto Sagrado", da 20th Century Fox, em "Young Bess", da Metro Goldwyn Mayer, e "Papai Não Quer", onde a jovem estrêla inglesa brilhou ao lado de Spencer Tracy.



Em cima: Walt Disney, o supercampeão, que mais uma vez conquistou o prêmio Irving Thalberg..

Brandon de Wilde, o garoto formidável de "Shane", da Paramount. Não ganhou o "Oscar", mas foi finalista.

Ao lado: Audrey Hepburn, a grande sensação do ano, que conquistou o "Oscar" pela sua atuação em "A Princesa e o Plebeu", da Paramount.

todo artista

Donna Reed, ótima atriz que recebeu o "Oscar", como coadjuvante feminina em "A Um Passo da Eternidade" (From Here to Eternity), da Paramount.



William Holden, melhor ator do ano. Grande interpretação no filme da Paramount "O Inferno 17" (Stalage 17).



Frank Sinatra, o suave cantor americano, conquistou um "Oscar", com o melhor coadjuvante masculino em "A Um Passo da Eternidade"

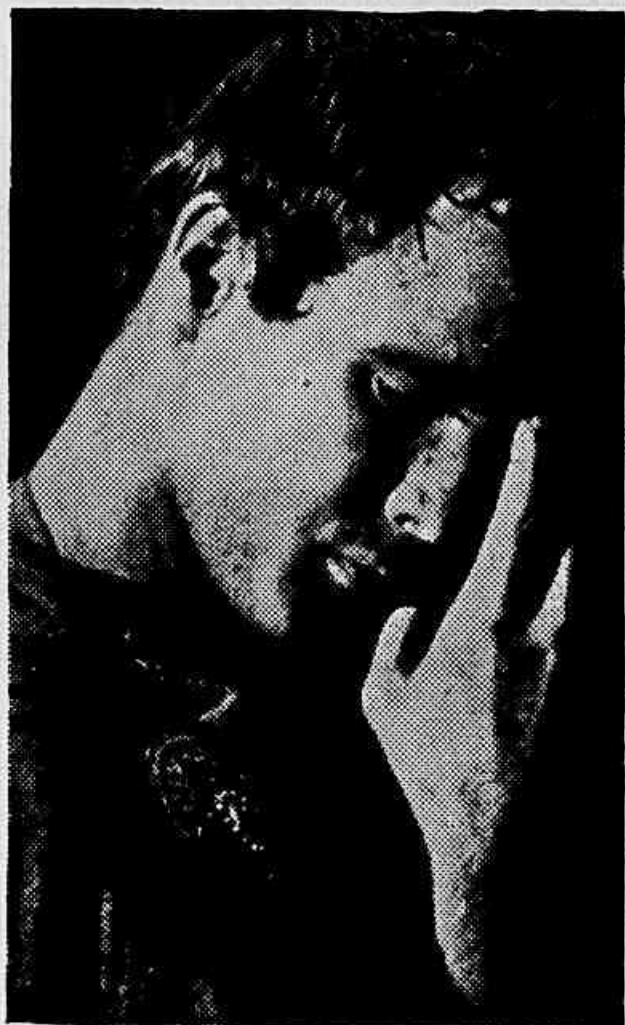
Esta gente é a mesma que não esquece a vitória de Judy Holliday sobre a veteraníssima Gloria Swanson no ano em que ambas concorreram para a conquista do ambicionado "Oscar".

Marlon Brando foi um dos finalistas pela sua atuação como "Marco Antonio", no filme da Metro "Julio Cesar", que deu a Cedric Gibbons e Edward Carfagno o prêmio pela melhor direção artística.

Outro pecado da Academia — dizem os descontentes — foi a falta de reconhecimento ao talento da inigualável Garbo.

O mesmo acontecerá neste ano, depois que o resultado final fôr revelado. Por exemplo, entre as cinco finalistas para a melhor atriz de

(Cont. na pág. 99)





Casaquinho e touca para bebê

MATERIAL NECESSÁRIO — 150 gramas de lã layette; um pouco de seda; 1 par de agulhas n.º 2½; 1 crochê médio.

PONTOS EMPREGADOS — ponto de musgo) todo pelo direito. — Ponto de margarida) é feito na margem do tricô. Para a primeira margarida, fazer 3 malhas no ar, enfiar na 2.ª malha, ressaír, deixar a malha sobre o crochê, enfiar na 1.ª malha, deixar a malha sobre o crochê, enfiar ainda 2 malhas tomadas no tricô, deixando-as sobre o crochê (ao todo 4 malhas). Tirar as 4 malhas, fazer 1 malha.

Para as outras margaridas, proceder igualmente, enfiando a primeira malha no coração da margarida. A 2.ª malha após as 2 malhas no tricô. Repetir sempre esta última margarida. Faz-se o ponto em roda.

EXECUÇÃO

CASAQUINHO — Faz-se todo pelo direito. Montar 75 m. e fazer 60 carreiras direitas.

Carreira seguinte: juntar 42 m., tricotá-las mais as 75 m. do meio e montar 42 m. (ao todo 159 m.). Fazer 47 cars. direitas. Carreira seguinte: tric. 67 m., derrubar as 25 m. seguintes para o pescoço e

tric. até a ponta da car. Restam 67 m. Fazer 15 cars. direitas. Carreira seguinte: 2 m., 1 aumento, terminar a car. Fazer 7 carreiras direitas. Carreira seguinte: fazer um novo aumento (70 m.). Fazer 18 cars. sobre estas 70 m. Carreira seguinte: derrubar as 42 m. da manga. Com as 28 m. restantes, tric. 60 cars. Derrubar.

Retomar as 67 m. deixadas à espera e fazer o outro lado igual. Coser os lados e as mangas. Fazer em roda 4 cars. de margarida. Em torno do casaquinho, para a gola, fazer 5 cars., desde a altura da manga. Fazer 4 cars. para os punhos. Coser as fitas.

TOUCA — Faz-se toda pelo direito. Montar 90 m. e fazer 60 cars. direitas.

Carreira seguinte: derrubar 30 m., tric. até à ponta da agulha. Carreira seguinte: derrubar 30 m. até à ponta da car. Com as 30 m. do meio, fazer 60 cars. Carreira seguinte: tric. 2 m. juntas até à ponta da car. Derrubar. Coser a crochê as 30 m., derrubar de um só lado da tira do fundo, coser o outro lado igual. Fazer 4 cars. de p. margarida a crochê sobre a margem da touca. Depois levantar 1 m. em cada car. por toda volta do pescoço.

1.ª carreira: * 3 m. pelo direito, 2 m. juntas, retomar em *. Fazer 6 carreiras de sanfonas simples e derrubar. Coser as fitas.

O CONTO DA SEMANA

A primeira mentira

ROY RONALD

EM tôda a sua vida, Jaques nunca mentiu. Desde menino foi assim. E, apesar da necessidade de, vez por outra, mentir, sempre preferiu se prejudicar a faltar à verdade. E assim foi crescendo, até que se tornou homem. Foi, então, que compreendeu que a mentira, ao contrário de ser um defeito, além de ser um pecado, para os homens, era um meio de vida. Fracassava, por isso mesmo, em todos os negócios, porque não sabia dizer o que fôsse verdadeiro. E ficava abismado, quando alguém mentia descaradamente, e mais abismado ainda ficava quando via alguém acreditar numa mentira.

Depois de muitas "cabeçadas", se assim podemos classificar os insucessos de um homem de negócios leal e honesto, Jaques acabou acertando num trabalho: foi ser farmacêutico. Naquele negócio, não havia necessidade de mentir. Aviava as receitas com rigoroso critério e, mesmo que, uma vez ou outra, reconhecesse que êste ou aquêlê médico receitava sem necessidade uma droga qualquer, embora inofensiva, para justificar o preço das consultas, Jaques preparava os remédios sem remorso:

— Quem mente é o médico — dizia êle com os seus botões.

Ora, acontece que um farmacêutico tem sempre clientes bonitas, já que a lógica confirma que as mulheres bonitas são as que mais se preocupam com a saúde, sempre temerosas do fantasma da velhice. E, entre as clientes de Jaques, havia uma que o impressionara desde a primeira injeção que êle lhe aplicara. E o diabo é que ela, também, simpatizara com êle: simpatia mútua, nascida da primeira impressão...

Jaques era casado. E, compreendendo o rumo que a sua afeição pela cliente tomava, começou a se preocupar sèriamente. Que diria à espôsa, se, um dia, aquêlê romance desse na vista? Que haveria de dizer... A verdade, ora esta... E era isto o que o preocupava...

Certa noite, chegou à casa tarde. Tarde de mais, contrariando a praxe. Preocupada com a demora, assim que êle entrou, a espôsa pergunta:

— Onde você esteve até agora?

À queima-roupa, Jaques respondeu:

— Fui a um cinema...

Se ela não me perguntar com quem, estarei salvo... — pensou êle, enquanto desfazia o nó da gravata.

— Com algum amigo? — perguntou ela.

Jaques suava frio:

— Mais ou menos...

— Quem?

Pensou em mentir. Aquela seria a sua primeira mentira. Mas reagiu:

— Com a moça do apartamento 11...

— Mentiroso!... disse a espôsa com um sorriso, abraçando-o carinhosa...

O MUNDO ESTÁ CH



AS mocinhas acusam seus pais. Os pais acusam as circunstâncias. As circunstâncias acusam pais e filhos. Nada de relações! Nenhuma oportunidade de haver um encontro feliz sem um convite para sair ou sem passeios.

Como tôdas as coisas na vida, os amigos não são um presente gratuito que o destino nos dá. Sua conquista pede esforços, atenção, vontade e, também, simplicidade...

Vejam os à nossa volta. A cada volta do caminho, apresenta-se uma pessoa. Sobre tudo durante as férias, nossas oportunidades são renovadas. Num moldura fora do comum, durante algumas semanas, novos rostos se oferecem aos nossos olhares.

Há os sociáveis e os tímidos: estes que desconfiam de todos e os que confiam à primeira vista; os observadores e os ousados; os passivos que esperam (e se arriscam a esperar durante muito tempo) e os ativos que avançam de frente erguida.

UM LUGAR BEM OCUPADO

— Bom dia, senhoras e senhores — diz o viajante jovial, entrando num compartimento. Ele sorri à direita, à esquerda, e começa logo a conversar. O tempo fornece logo um cômodo cômodo:

— Mas que calor! — E depois acrescenta:

— Permite que eu abra a janela? Pode me ajudar, senhor? Obrigado, o senhor tem mais força do que eu.

Em seguida, rapidamente, ele vem com explicações que ninguém pediu. Diz de onde veio, ou para onde vai, refere-se longamente à sua saúde, dando os detalhes mais precisos. E de que fala? Não importa para quem o escuta, resignado, aborrecido, ou divertido, um instante, porque a viagem é longa. A porta está fechada e o auditor é benévolo, ou, então, pensa:

— Uf! que moinho de palavras!

Quanto a isso, não podemos reprovar. Mas o falador se convence de que todos têm interesse em ouvi-lo. Se tem filhos, discorre sobre eles com uma admiração e um sorriso que vai de um a um dos ouvintes. Eu gosto de crianças, muitas vezes já me aconteceu botar no colo um pequeno desconhecido para contar-lhe uma história; mas este gesto maternal, que espera um cumprimento, me constrange de uma maneira radical. Mas a viajante insiste. Ela fala para a galeria, despertando lá pequenas respostas para seus sucessos:

— Como é que faz a vaca?

— Bée — responde a criança, distraída.

A maioria do tempo, o viajante, vencido pela insistência da faladora, fecha o seu livro e adere à conversação. Existem mais pessoas polidas do que pensamos. Mas fugirá para outro lugar, com medo de reencontrar na praia estes importunos faladores.

Com efeito, não é uma boa maneira de começar uma conversa dizendo:

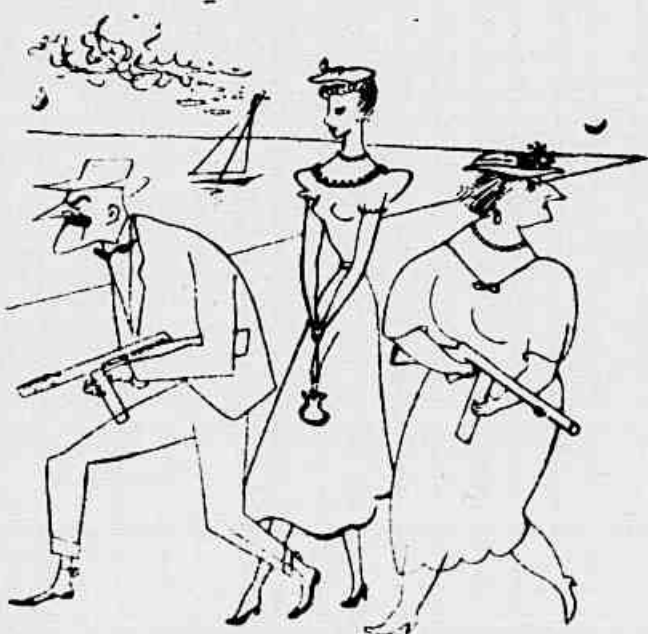
— Creio, senhorita, que já tive o prazer de viajar consigo ante-ontem. Já não somos estranhos; coincidência favorável, se, neste trem, nos mostrarmos familiares.

Durante este tempo, a dama jovial tem certamente ganha a partida contra os outros viajantes sem defesa...

Está necessidade de falar cria, naturalmente, uma necessidade de ter quem nos escute com complacência. Mas, terminada a viagem, pode estar certa de que esta pessoa faladora não terá feito nem uma só amizade.

UMA MOÇA MUITO COMPLICADA

Outra espécie de gente teatral é a família burguesa. Antes de decidir-se a tomar os seus cômodos, tomam informações. É preciso chamar o máximo de atenção. Tôdas as pessoas que eles desconhecem são suspeitas.



cada rapaz é um cérebro queimado, um sedutor ou um escroque, sedutor sobretudo. Cada mocinha, uma criatura ultra-moderna que arrisca contaminar sua filha Luciana. As férias de Luciana ficaram muito caras. A jovem partiu cheia de esperanças... mas nunca se sabe. Ela leu Delhi e Max do Veuzit e ninguém ignora que o noivo de todos os sonhos cai do céu por descuido, simplesmente cercado de tôdas as garantias exigidas pelo papai e pela mamãe.

Diante das férias das jovens do hotel, ela não ousa tergiversar e finda por encontrar um pretexto: um projeto de passeio com os seus pais. É o ponto final e todos a abandonam.

Ela se consola dando apelido a cada um dos desconhecidos que o destino colocou em seu caminho para que lhe servissem de jôgo de massacre. A meia voz com os seus pais, ela critica e começa a se distrair como pode:

— A pequena de Saint Germain tem uma voz de gazela e cabelos esquisitos. A Torre Eiffel faria bem de não usar salto alto, porque tem uma altura imensa! Veja aquela: anda com os pés para dentro...

Evidentemente, se esta pobre Luciana não reagir, ela partirá idêntica a ela mesma para viver a sua idêntica vidinha... E isto dá vertigens...

— Vamos, Luciana, vai tomar banho de piscina; os outros não vão te comer. Que é que perdes com isto? O jeito das suburbanas, como dizes, não pega como sarampo. Talvez sejas tu quem as contamine! Para entendê-las, precisas apenas de um pouco de psicologia e... de coragem... Aconselha teus pais a passearem sós de quando em quando. Ficarás muito menos paralisada se constarem que sua solicitude inquieta teus gestos. Não espera os últimos dias na esperança de um milagre sob a forma de uma ocasião propícia.

Isto me recorda o caso de Cristina, que passou suas férias se consumindo do desejo de juntar-se a certo grupo

CHEIO DE AMIGOS

simpático que não fazia parte dos pensionistas do hotel.

— Como querias que eu me aproximasse e dissesse quem sou eu?

JOQUE A RÊDE; ALGUÉM CAIRÁ...

Eis aqui alguns pretextos que facilitam os primeiros contactos:

— Consolar a criança que está chorando. As crianças são extraordinários traços de união...

— Mas, não, minha senhora, ela não me aborrece; é tão adorável...

Possuir uma bicicleta também é aconselhável. Se teve a oportunidade de ouvir o grupo dizer que os meios de locomoção são poucos para um passeio, pode dizer:

— Perdoe a minha indiscreção, mas creio que estão embaraçados. Gostariam que eu lhes emprestasse a minha bicicleta? Justamente hoje eu tenho que escrever umas cartas...

É aí que a sua diplomacia intervé. Nunca se imponha, também, com a sua bicicleta. Sua gentileza pode ser gratuita para que seja eficaz. Fique tranqüila; desde então, espontaneamente, será convidada.

Um outro meio é saber recusar uma vez ou outra. Milhões de pequenas mentiras podem servir de desculpa.

E ainda as crianças: você será sempre bem-vinda se propuser a um casal tomar conta das crianças para que eles possam sair um pouco.

Erguer um jornal ou uma bolsa que cai para que a velha senhora não se abaixe, é, também, uma boa oportunidade. Também o guarda-chuva que ela esqueceu e que você corre a buscar. É excelente cultivar a amizade das pessoas idosas. Além de não apresentar nenhum caráter de concorrência, elas são mais indulgentes e têm muita coisa a contar. E, também, ficam muito gratas quando alguém se preocupa com elas e dão-lhe uma impressão favorável. Uma senhora idosa



é, geralmente, a que mais gosta de fazer amizades. Pode ir diretamente ao grupo dos jovens e dizer:

— Tenho uma amiguinha muito encantadora que vou apresentar-lhes para que vocês se divirtam juntos. — E como podem eles recusar?

OS IMPASSES

Quando for uma senhora idosa, eu, voluntariamente, ajudarei os jovens. Faz bem remediar a carência de certos pais que eu chamo de "pais-obs-táculo". São os que querem que sua filha só tenha amizades com famílias cujos rapazes tenham carro. Também existem os pais que são discretos.

Os pais amáveis são aliados de grande importância. Com um sorriso, eles dizem:

— Então, você tem uma filha de dezoito anos? Mas que coincidência! A minha, também, acaba de completar esta idade. Bernadete, venha ver.

— Apresentação, sorrisos. O gelo está rompido. Mas, se seu pai não é jovial e sua mãe sabe fazer tricô, também é bom. A troca de conselhos sobre pontos e modelos é um terreno de compreensão magnífico. O tricô é a língua comum, o esperanto das mulheres, e isto permite frases que quebram o gelo.

— Então, a senhora tem uma filha de dezoito anos?... (Ver acima).

Os passeios oferecem uma outra rede. Seu pai se aproxima de duas ou três moças. — Vamos explorar as gargantas do rio, se sua mãe permitir-lhe partir numa pequena caravana?

Evidentemente, os pais em geral, não participam das férias dos filhos. Tomam suas próprias férias, e os filhos que se arranjam com seus amiguinhos. Os tímidos ficarão sòzinhos, os ousados arranjarão companheiros, sem se importarem se são seus iguais, salvo quando tiverem consequências más, e saberão sempre se lamentar do tempo roubado!

TORNANDO-SE CONHECIDA

Existem sempre os pais ausentes, que não podem tomar férias.

Michele, que eu conheço bem, sempre viaja sòzinha, mas sempre encontra um meio de fazer amigos onde quer que ela vá. E que faz ela?

Quando chega a um lugar, procura sempre se aproximar do cura. Faz perguntas interessantes aos habitantes do lugar, informa-se de sua pequena história.

No fim de quinze dias, nós a vemos vendendo coisas na quermesse paroquial, ajudando a conselheira municipal e dando um toque de cidade à festa do interior.

E, como os proprietários das fazendas e vilas fazem parte de todas as comitivas, ela está no meio deles como um peixinho na água.

— Mas que tem isso? São amizades passageiras. Meio social diferente, estrangeiros que nunca mais verá.

Como a maioria das pessoas são parecidas, à menor dificuldade se abstém de tudo. Em seguida queixam-se. Os meios sociais diferentes? Bravos, eis uma ocasião de sair um pouco do seu círculo. Excelente para

Os comentadores dizem: se fazer perguntas interessantes, tanto de um lado como de outro. Quanto aos estrangeiros, são tão divertidos!



Mesmo de passagem, trazem consigo um ar diferente, grandemente agradável, para quebrar a nossa rotina nacional. Relações de um dia? Quem sabe? Talvez, entre estes rostos diversos, vindo de todos os horizontes, possamos escolher, por intuição, aqueles que possam se tornar uma amizade para sempre.

FRAÇOISE PERRET

Falando às Mães

Dr. Werther Leite Ribeiro

U M B I G O

O umbigo de uma criança deve merecer cuidados meticulosos. Pode-se dizer que, uma vez bem cuidado no nascimento e, a seguir, pensado criteriosamente, até sua queda e cicatrização, da ferida dela resultante, nada acontecerá.

Entretanto, se fôr o umbigo muito traumatizado, usando-se para sua proteção gaze não esterilizada, se não fôr a água do banho fervida, ou, então, não se cuidar da higiene perfeita da banheira, estará o petiz fatalmente sujeito a uma infecção umbelical.

Não podemos aqui deixar de repelir, a título de curiosidade, o hábito criminoso observado por algumas parteiras curiosas de nosso interior de colocar sobre a ferida umbelical — pasmem as mãezinhas! — excremento de cavalo, sob a alegação de que isso facilitará sua cicatrização. Ora, é sabido que justamente no excremento do cavalo é encontrado com maior frequência o bacilo do tétano, donde a grande mortalidade por esta doença nos recém-nascidos do nosso interior e, algumas vezes, até da nossa capital.

O coto umbelical deve secar e cair naturalmente, até o 10.º dia após o nascimento do bebê. A não ser que sobrevenha uma infecção ou uma hemorragia, não se deve mexer nele. Deve-se apenas protegê-lo, evitando tratamento e cuidados exagerados e desnecessários. Somente o uso do álcool para desinfetá-lo é permitido nestes primeiros dias. Depois

da queda do umbigo, fica uma ferida avermelhada. Esta, sim, poderá ser lavada com uma solução fraca de Água de Alibour e, a seguir, pulverizada com um pó secante estéril. Muitas vezes, devido a um enfraquecimento congênito das paredes do ventre, ao choro contínuo e demorado da criança, a uma tosse rebelde, à presença de contínua de gases fazendo pressão, o umbigo é forçado e, quando deveria ficar reentranhe, salta, avolumando-se, as vezes, ao tamanho de um pequeno limão.

Esta saliência, que não dói e é mole, é que o vulgo chama de “quebradura” e tem o nome científico de hérnia umbelical. Ela poderá ser facilmente reduzida. Uma ginástica bem orientada favorecerá sua redução mais rápida.

E’ esta hérnia um defeito muito anti-estético; aconselhamos, assim, nos casos rebeldes, atingida a idade escolar, levar a mãezinha seu petiz ao cirurgião, que a corrigirá facilmente.

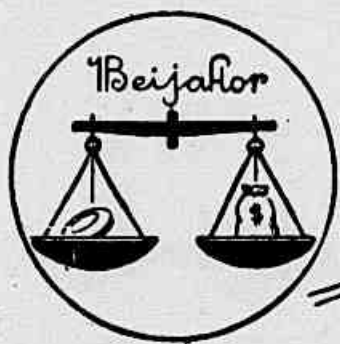
De qualquer forma, é preciso que as mães saibam que a hérnia umbelical não é uma doença, sendo antes um defeito fácil de corrigir, a qualquer tempo.

—:—

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.º andar, ou oralmente pelo telefone DB-JFCR.



**O SABONETE
IDEAL PARA O
BANHO!**



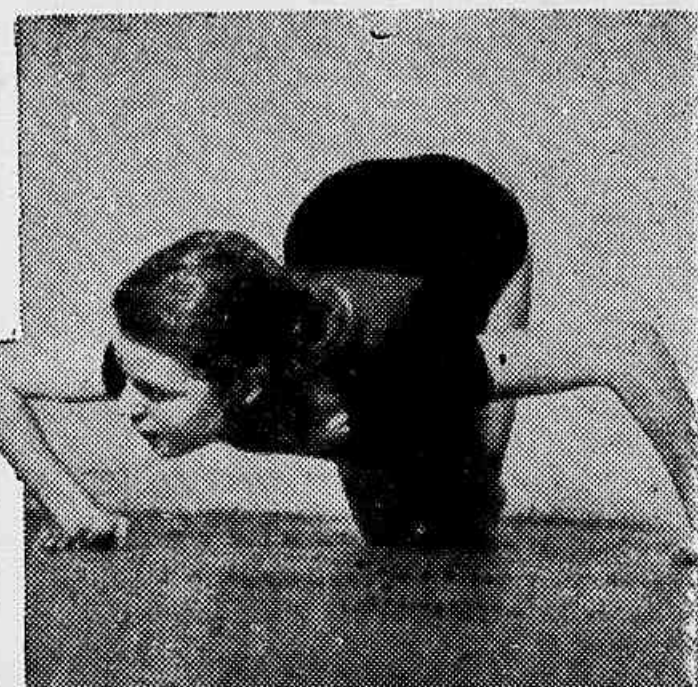
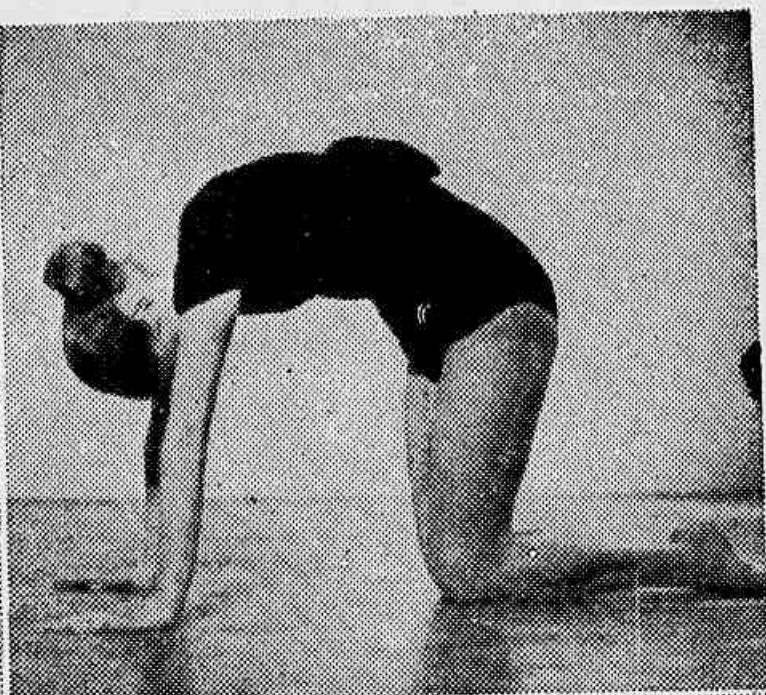
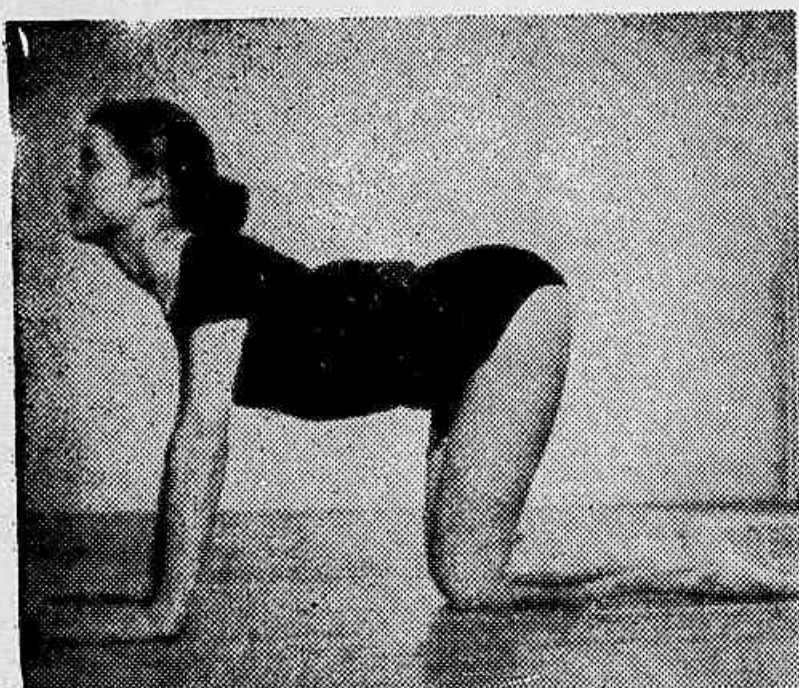
● Ao comprar um sabonete Vale Quanto Pesa, verifique, com atenção, se o mesmo tem gravada em seu envoltório a figura de uma balança. O verdadeiro sabonete Vale Quanto Pesa tem essa figura gravada como símbolo de sua legitimidade.

VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

P. Ferraz



MOBILIDADE DA COLUNA VERTEBRAL

Fique de joelhos, com as mãos apoiadas no chão, o saco de areia colocado nas costas e erga a cabeça (a). Olhe para a frente e tome uma posição de gato; contraia os músculos. (b) Repita quatro vezes.

ALARGAMENTO DO TÓRAX E BELEZA DAS COSTAS

De joelhos. Mãos sobre o chão, o saco colocado sobre as omoplatas. Erga a cabeça. Permaneça com o busto sempre abaixado, faça pequenos círculos para a direita (a), para a frente (b) e para a esquerda, encaixando o busto. Repita, lentamente, quatro vezes, cada movimento.

FAÇA ESTES EXERCÍCIOS

EM QUATRO

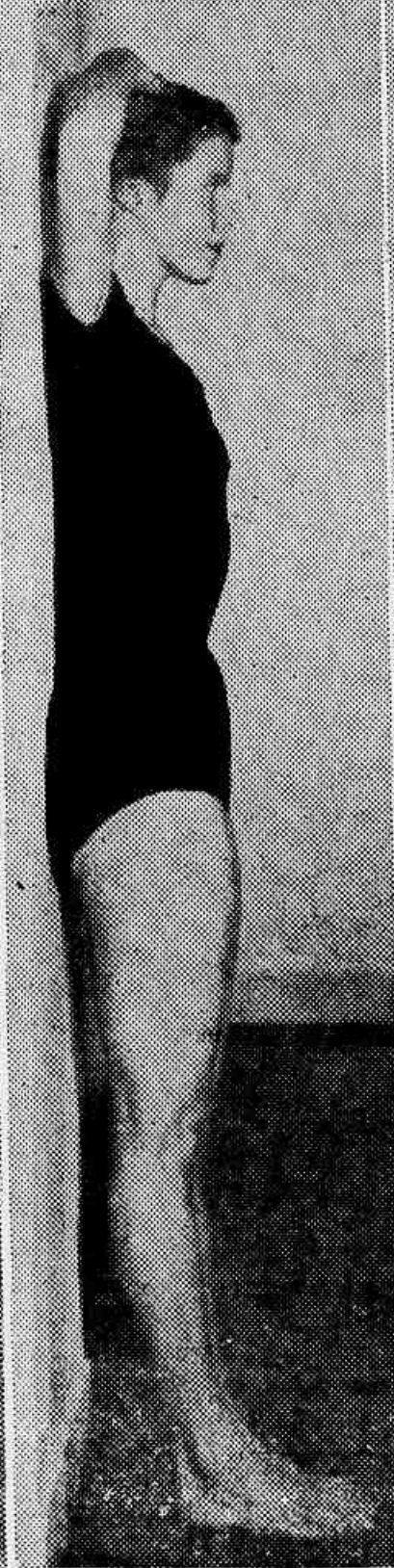
SEMANAS

FOCALIZAMOS, hoje, mais uma série de exercícios que, executados conscientemente e com perseverança, modificarão o seu corpo de modo favorável, eliminando a gordura supérflua e corrigindo a sua silhueta. Um pequeno saco de areia será um bom auxiliar.

PARA CORRIGIR UMA CORCUNDA EXAGERADA

Fique de pé com as mãos nos ombros e as costas apoiadas contra uma parede, os pés a 25 centímetros de distância da parede. Contraia os músculos e afaste-se da parede (a). Volte lentamente a apoiar-se nela (continue contraindo os músculos); esforce-se para ficar perfeitamente apoiada. Repita quatro vezes.

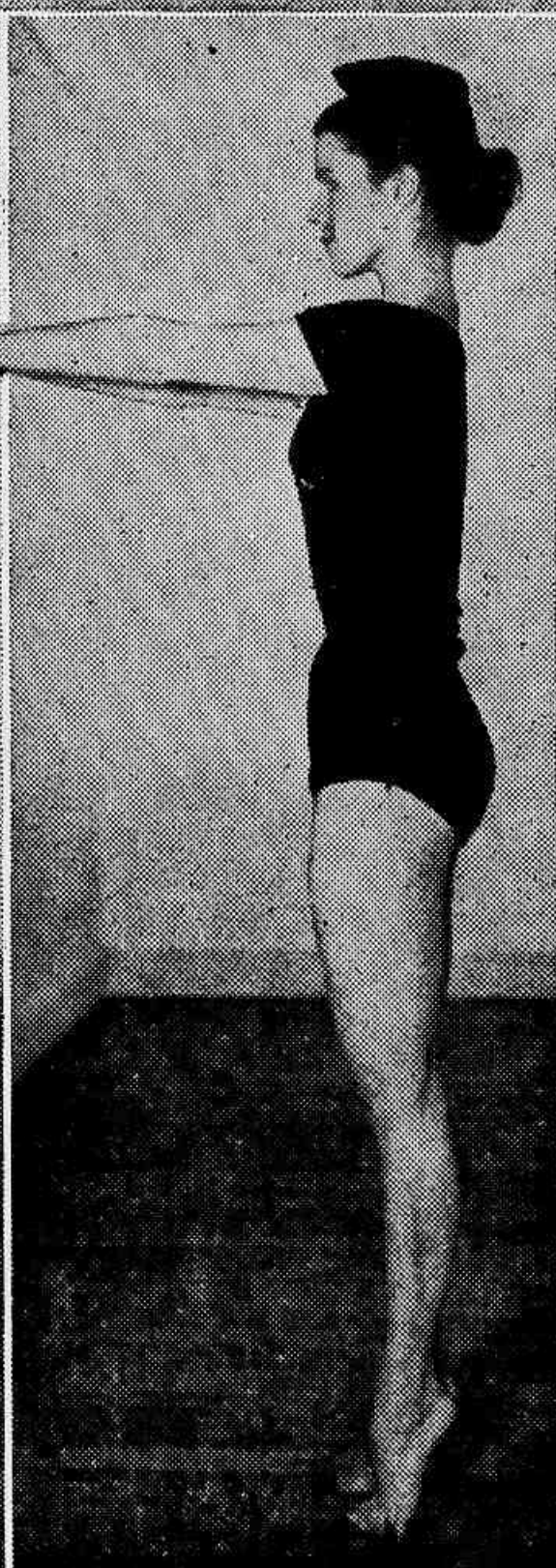
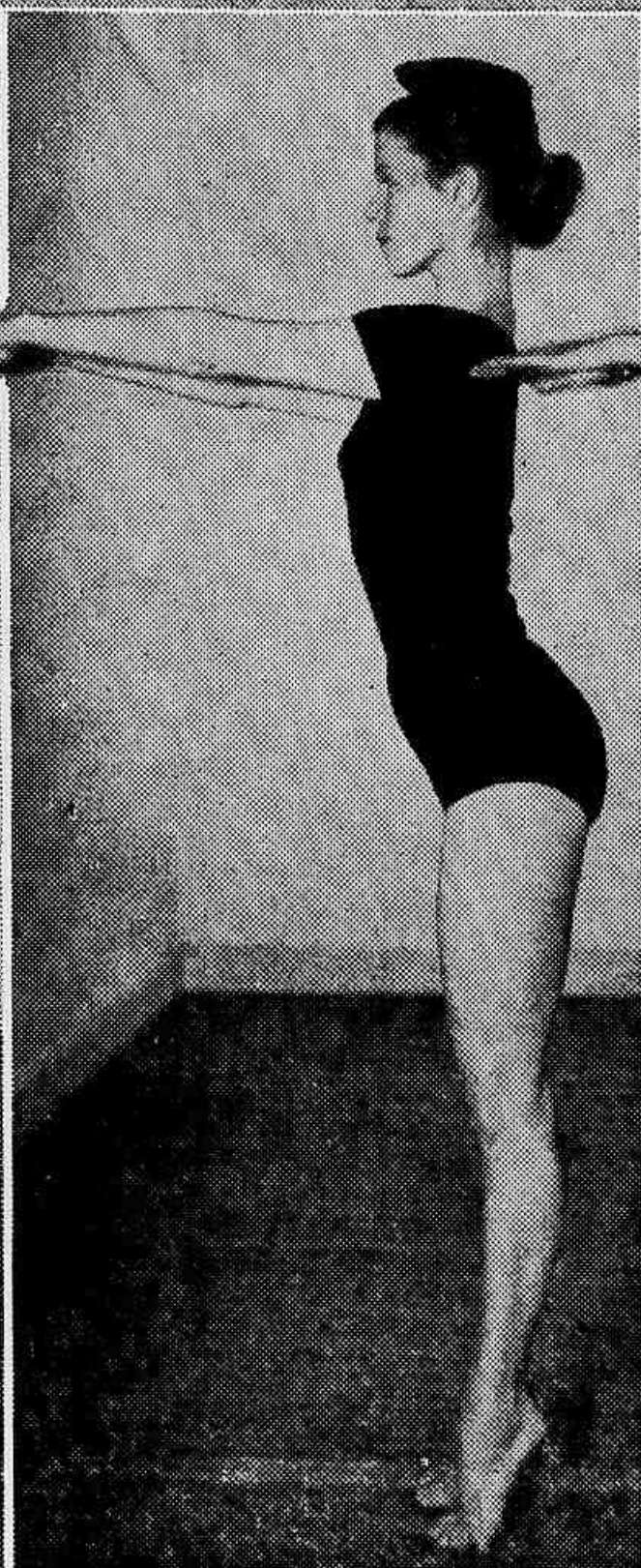
Fique em pé contra uma parede, as mãos, sem apoiar-se em lugar nenhum, cruzados sobre a cabeça. Erga-se na ponta dos pés, avance a base e o alto do busto; somente a região lombar deve ficar em contacto com a parede (os músculos contraindo inclinando-se para a frente). Retorne lentamente a posição primeira, incline os joelhos e procure apoiar as costas contra a parede (repita quatro vezes).



AS
sobre os
sempre
para a
Repita.

utados co
rpo de mo
silhueta. L

ur-se em
a ponta
região
músculos
amente
polar as



A boa posição do corpo em pé deve se aproximar o mais possível da posição vertical, isto é: suponha que tem uma corda desde a cabeça aos pés. Esta linha deve passar pelo pescoço (uma espécie de tubo vertical que firma a cabeça), pela bacia e pelos joelhos. Todo o corpo deve estar abaixo do meio dos pés. O duplo S formado pela coluna vertebral deve ser a mais atenuada possível: ESTICADO. Termine a ginástica pelo exercício da respiração (n.º 7 do artigo 3). Você se sentirá revigorada logo após, sem nenhum cansaço. Nossos três artigos anteriores despertaram os músculos; mas, para que este resultado seja durável, deve fazer parte da série de sua ginástica diária.



CABEÇA ERGUIDA, PESCOÇO LONGO E FIRME

Sente-se com os joelhos cruzados e as mãos sobre os joelhos. O saco deve ficar pousado sobre o alto da cabeça. Curve as costas e deixe a cabeça pender para a frente (a). Retome, em seguida, bem lentamente, o controle de cada parte do corpo. Erga o pescoço, abaixe as espáduas. Costas e pescoço devem formar uma linha vertical. (b) Repita 8 vezes.

Fique de pé com os pés juntos. O saco de areia colocado no alto da cabeça, a mão direita sobre o abdômen e a esquerda apoiada nas costas. As mãos controlam o movimento: depois fique na atitude difícil, músculos relaxados, ventre para a frente, costas esticadas. Depois contraia os músculos e corrija a posição da bacia, estique bem o corpo e fique o mais vertical possível (b). Faça este movimento até que o saiba perfeitamente. Depois, fi-

TRAÇOS à TROÇAS



— Socorro! Um homem escondido debaixo do meu carro!

CONFIANÇA

— Posso confiar no teu chofer?

— Claro! Eu, todo dia, confio-lhe a minha vida.

— Eu estou perguntando se lhe posso confiar alguma coisa de importância.

* * *

TURISTA

— Posso nadar nesta praia? Aqui não há polvos?

— Nenhum; os tubarões comem todos que aparecem.



O maestro — Bem que eu disse que gaita não era bom para ela.

SORTE

— Eu, ontem, caí de uma escada de vinte metros de altura.

— Não te machucaste?

— Não. Eu estava no primeiro degrau.

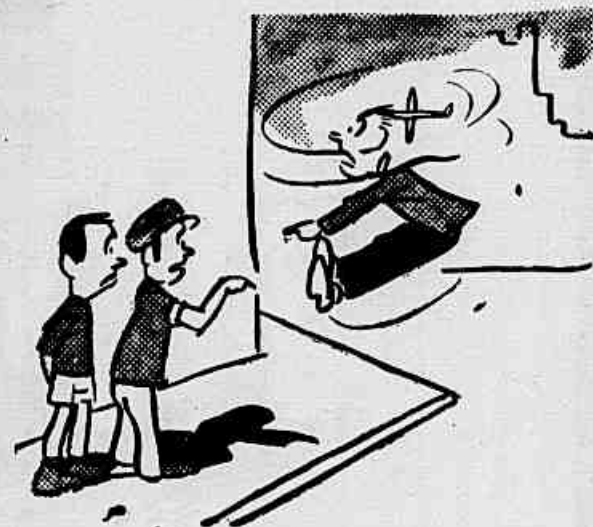
* * *

VINGANÇA

— Foi o diretor da agência de empregadas que me enviou uma cozinheira?

— Sim, madame.

— Pois bem; está convidada para jantar hoje em minha casa.



— Bem que te falei para regular o piloto automático.

O GRANDE ECONÔMICO

Uma senhorita passa num escritório industrial e pede ao seu chefe, Sr. Laferino, um óbulo para uma instituição de caridade.

— Não tenho dinheiro algum respondeu êle.

— Pois, então, tire o senhor daqui o que lhe fôr necessário; isto é para os pobres. — E deu-lhe um cruzeiro.



— Assassino é o senhor que plantou essa árvore onde não devia!

DEFENDENDO-SE

A esposa — Querido, ontem, ví um chapéu que me fez perder a cabeça.

O marido — Então, não tens mais necessidade dêle.

* * *

TÉCNICOS EM OBSERVAÇÃO

— Você tem reparado de que modo se edificam muito arranha-ceus na atualidade?

— Se tenho! Simplesmente de modo edificante!



CINTAS
MODELADORES
SOUTIENS



A CINTA MODERNA

Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 47 - Belo Horizonte: Rua Afonso Pena, 932

São Paulo: Rua São Bento, 78 e Rua São Luiz, 53

Você gosta pouco de seus filhos?

É comum ouvir-se dizer: 'As crianças de hoje são de um egoísmo!' Entretanto, os acusados retruam: "Para entender nossos pais, teríamos que ser filhos modelos. Além disso, não somos diferentes das crianças de outros tempos, e não são raras as crianças vítimas do egoísmo de seus próprios pais"...

Em nosso arquivo, há muitas cartas que tratam deste problema. Como consequência ou móvel, o amor e o egoísmo seguem de braços dados pela vida. E é preciso que os pais aprendam a amar.

Eis o que nos diz uma das cartas:

— Ela só pensa em si mesma. Aceita que cuidemos dela e jamais se dispõe a me ajudar".

A maioria das queixas maternas giram em torno do mesmo assunto. É preciso notar que estas queixas provêm das pessoas da alta sociedade, que não têm nunca por objeto as crianças, que os pais começam a gemer no momento em que seus filhos começam a se distanciar deles e levar uma vida própria.

A partir de 11 anos em diante, o egoísmo surge bruscamente e sem razão; por isso, esta é chamada a idade ingrata.

ESTA IDADE CHAMADA INGRATA

Os educadores constataram que o egoísmo é uma forma clássica da crise da adolescência, porque faz parte da busca ardente da personalidade; o jovem, estando entre a infância e a idade adulta, não está ainda senhor de si mesmo. Tem necessidade de se firmar, seja a preço de crueldade ou de brutalidade com os outros, até à vitória total do homem sobre a criança. Não se esqueçam que o adolescente trava um combate interior intenso, que o absorve inteiramente.

Mas, o egoísmo pode ser atenuado, quando a crise chegar ao fim. Se o mal se espalha e ocorre o contrário, onde encontraremos a causa?

O REI PEQUENO

Qual é a primeira associação de palavras que uma criança diz? É bebê. Um pouco mais tarde, ela diz: "Para mim". "Para ele, todos os objetos que o cercam lhe pertencem..."

Para ele, sua mãe e seu pai lhe estão subordinados. Ao menor apêlo, todos se precipitam. E a criancinha descobre, pouco a pouco, que o mundo está a seus pés. Esta é uma lei lógica e inevitável. Uma lei cujas primeiras manifestações maravilham os pais. Por amor, eles desenvolvem este egocentrismo natural. A primeira causa desta soberania são os irmãos. É preciso partilhar as carícias, os beijos, as atenções, as preocupações de que ele é objeto. O filho único não é responsável de nunca ter partilhado nada.

Sabe você educar os seus filhos?

- I — Recusa areitar a bala que seu filho lhe dá, dizendo: — "Fica para você querido?"
- II — Dá-lhe sempre um pedaço melhor do que tem e sempre fica com o pior?
- III — Dá-lhe a poltrona e contenta-se com uma simples cadeira?
- IV — Pela manhã, traz-lhe o café na cama?
- V — Amarra-lhe os sapatos?
- VI — Faz a cama para ele?
- VII — Dá-lhe todo o dinheiro que tem?
- VIII — Fica de pé num cinema, mesmo estando

cansada, para ceder lugar aos seus filhos?

- IX — Enquanto você trabalha, ele fica distraído lendo um livro?

- X — Acha natural que ele se apodere do jornal antes que você o leia?

— () —

Sómente um SIM: — Bravo, você é uma excelente educadora, o futuro provará. Três SIM: — Atenção, seu amor é muito misturado com fraqueza. Acima de três respostas afirmativas: — Grande perigo, pois pode tornar seu filho um grande egoísta, se não reagir imediatamente.

Mais tarde, sua generosidade, inata ou adquirida, não terá uma base, um hábito, um reflexo. A maioria das queixas que recebemos vêm de mães de filhos únicos. Este é um caso típico, tal como o da senhora B...

Antes da guerra, o casal tinha uma casa de chá. Trabalhavam duramente para um único fim: tudo o que possuíam era para o filho. Seu ideal era dar-lhe bons estudos, fazê-lo praticar esporte, oferecer-lhe férias agradáveis e, mais tarde, comprar-lhe uma indústria importante, lançá-lo na vida. Atualmente, este filho está casado. Tem dois filhinhos que são a sua única preocupação. Sua casa de chá é a mais luxuosa da cidade e a melhor frequentada. Ele é trabalhador, sério, mas... a senhora B... hoje em dia, viúva e impotente para o trabalho, vive sem ajuda. Seu filho nem sonha em ajudá-la. Perguntem a senhora B... se sempre o filho foi egoísta, e a resposta será afirmativa. Sempre ela cuidou dele! Levantava-se cedo para acender a lareira no inverno, passava suas roupas, levava-lhe o café na cama...

O REI PEQUENO NO PLURAL

O egoísmo não é especialidade do filho único: qualquer que seja o número de irmãos ou irmãs, ele achará muito natural que sua mãe só se ocupe dele. Se não fizer isto pensará que tem menos importância que os outros. Certas famílias numerosas cultivam inconscientemente uma variedade de egoísmos. Crianças e pais muito unidos acreditam de boa fé que tudo será resolvido na associação deste bloco solidamente cimentado. Um fato, entre outros, chamou-nos a atenção: um velhinho da segunda D. B. foi o narrador. As rações alimentares fornecidas naquela época pelo exército americano eram abundantes. Mas, na retaguarda, o povo sofria restrições. Os dois irmãos H... andavam sempre juntos, pertenciam a uma excelente família do norte, de 11 crianças, e faziam economia do supérfluo para mandar para eles. Foi preciso muito palavreado para fazê-los compreender que outras famílias também tinham fome e que cada um devia preocupar-se consigo mesmo, e não sonhar em remediar a sorte dos outros. Obstina-damente, eles repetiam: — Mas, lá em casa, nós somos 11!

Outra mãe diz: — Ele é muito pequeno e não pode compreender! Tinha remorsos de não ter se sacrificado totalmente e o universo inteiro, sobretudo se ela era viúva e infeliz no casamento. Esta mãe dá ao seu amor a forma de uma revanche sobre uma injustiça da vida.

Cansada ou alquebrada, a mãe que delega à sua filha mais velha sua concepção de um bom exclusivo e abusivo provoca as piores reações. A irmã mais velha, devorada pelas exigências das crianças imperiosas, pode bruscamente tornar-se egoísta

(Conclui na pág. 84)

Você não gosta de seus filhos?

Françoise Perret

Você sabe amar os seus filhos?

- I — Desfaz um projeto de casamento de sua filha porque ela deve ir para longe?
- II — Acha inútil que ela aprenda uma carreira?
- III — Repete sempre que morrerá de tristeza se ela for para longe?
- IV — Recusa-se a receber visitas, sob pretexto de que não mais ama o mundo?
- V — Afirma que sua filha está muito bem ao seu lado e que ela vive feliz?
- VI — Acha natural morar com sua filha e seu genro porque "ela é tudo para você" e que você não poderia passar sem ela?

VII — Acha normal abrir e ler as cartas que seus filhos recebem?

VIII — Recusa-lhe o direito de ter amizades diferentes das suas?

IX — Não admite que ela faça um convite sem avisá-la?

X — Quando oferece um presente à sua filha, consulta se o gosto dela é diferente do seu?

—()—

Somente um SIM: — Você merece a medalha das mães excelentes. Três SIM: — Deve ficar alerta: seu amor não é bem compreendido. Acima disso, você abusa do direito de ser mãe.

Viajando pelo Brasil

NEGRAS BAIANAS

QUANDO iniciamos "a nossa viagem" pelo Brasil a dentro, nós propuzemos a levar as senhoras e os senhores pelos caminhos mais interessantes e com as paisagens, as mais inéditas para os seus olhos. Nós nos comprometemos a mostrar, também, os lados pitorescos e os costumes da nossa gente. Leiam com a devida atenção a descrição feita por Lucio de Castro Soares sobre as NEGRAS BAIANAS — e vejam a origem da sua côr, a origem das suas indumentárias e origem enfim de sua razão de ser e que hoje faz parte, integradas como estão em nossa raça, do patrimônio brasileiro. As africanas que aportaram o Brasil naquelas épocas trouxeram as suas roupas de outras bandas, de outros lados de outras terras. Mas deixemos que Lúcio de Castro Soares diga para as senhoras e senhores e que são as

A NEGRA baiana ou simplesmente a "baiana", como é vulgarmente mais conhecida, é figura das mais características da pitoresca e tradicional capital do Estado da Bahia — a Cidade do Salvador, dentre os diversos tipos humanos lá ocorrentes, desde o elemento branco até o negro puro, através de vários graus de mestiçagem.

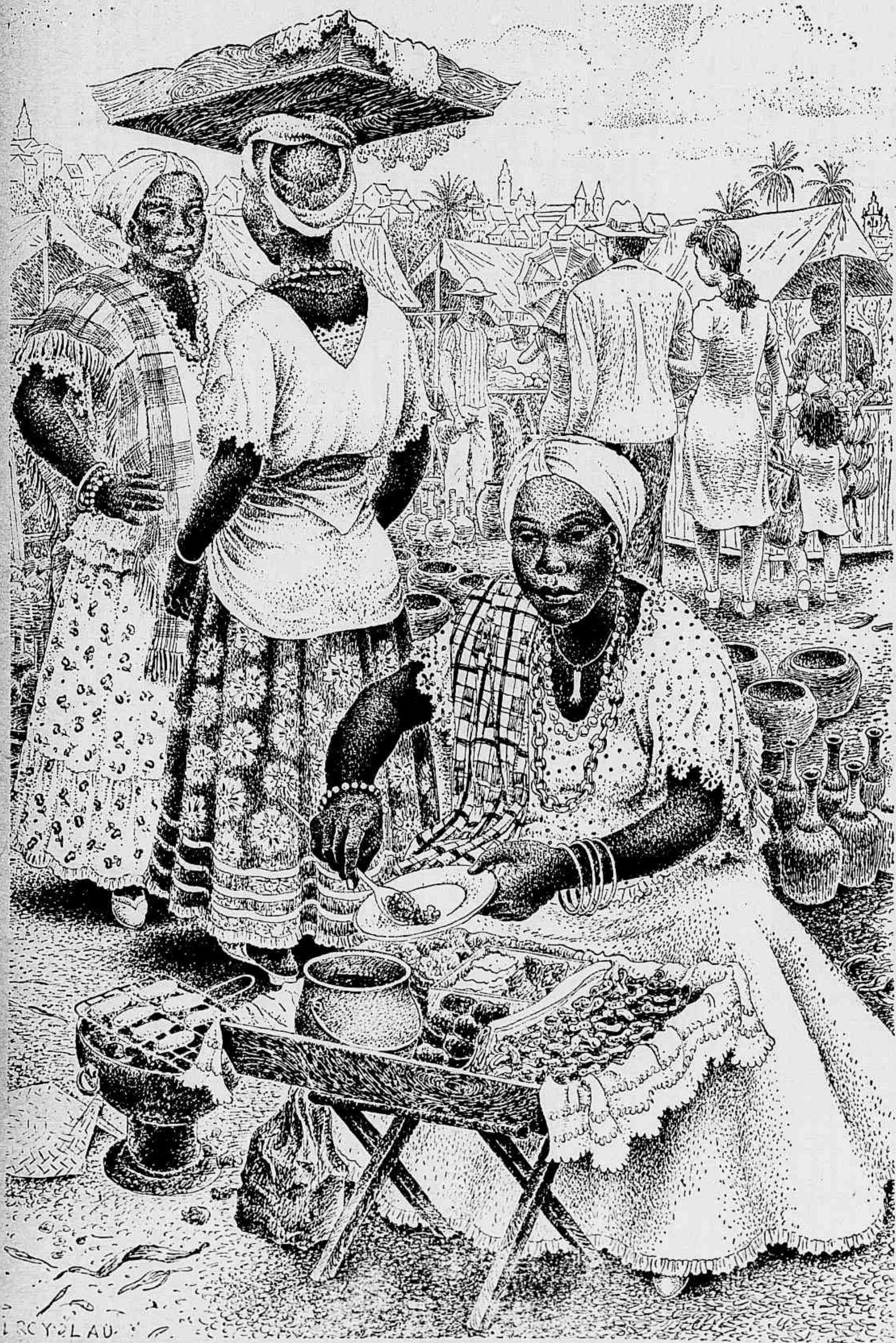
Sua origem é africana, como africanos eram todos os negros que vieram povoar a nossa terra. É difícil determinar com precisão quais as "nações" do continente negro introduzidas no Brasil pelo tráfico negreiro. O critério cultural permite-nos, porém, saber, deste ponto de vista, qual o elemento afro predominante na Bahia. Aí aportaram indivíduos pertencentes predominantemente

ao grande grupo cultural sudanês, com grande influência maometana, a qual é refletida na religião e no vestuário. Dêsse grupo sudanês faz parte a preta baiana, cujo traço mais característico é sem dúvida a indumentária — composta principalmente do turbante muçulmano, compridas e largas saias, vistosos chales e mantas listradas lembrando o traje marroquino — de indiscutível origem islâmica. "Na indumentária da escrava baiana", escreve Pedro Calmon, "ficou, característico, o traço bérbere. O turbante e o chale da baiana recordam-lhe as populações muçulmanas do Sudão". Confirmando-lhe a procedência sudanesa, Gilberto Freyre acrescenta: "São em geral pretalhonas de elevada estatura — essas negras que é costume chamar de baianas. Heráldicas. Aristocráticas. A elevada estatura é aliás um característico sudanês, que convém salientar".

É pelo vestuário que a baiana se tem celebrizado, sugerindo belas fantasias para os folguedos carnavalescos; seu turbante, pelo arranjo original já entrou na moda feminina. A graciosidade e faceirice brejeira que possuem quando moças, exteriorizadas pelos requebros da sua coreografia bárbara nos batuques dos "candomblés", bem como o gosto pela música e canto, têm servido de motivo para inúmeras composições populares. Daí a sua influência enorme no folclore nacional.

Nas grandes festas do catolicismo (que adotaram, apesar de originariamente fetichistas, por meio de curioso sincretismo religioso), principalmente nas tradicionais procissões e romarias do Se-

Continua na pág. 86)



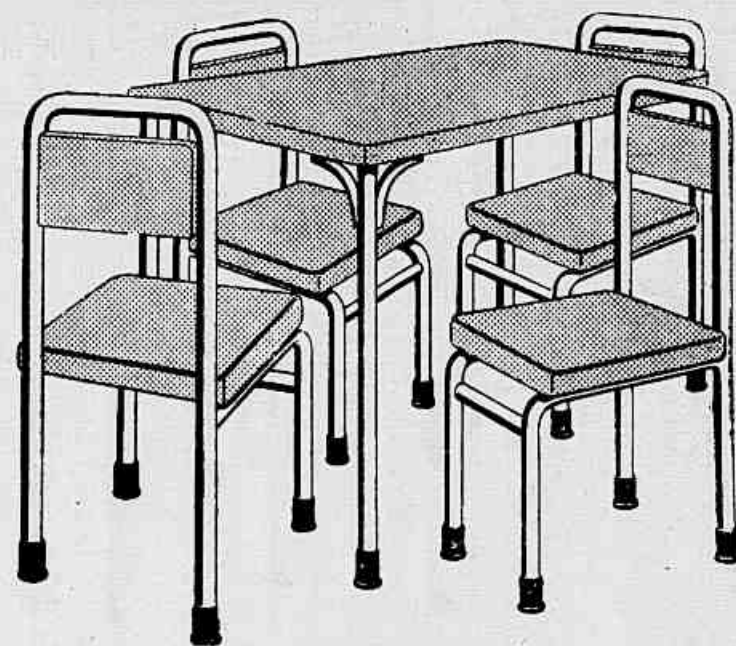
conforto
para você...
beleza
para seu lar...



MOBÍLIA PARA COPA

Em madeira laqueada. Constando de bufet 1,63x1,20x0,35; mesa 1,10x0,70 e 4 cadeiras com assento de fibrex.

cr\$ **4.800,**



CONJUNTO PARA COPA

Mesa de fórmica 0,80x0,60 e 4 cadeiras Marabá, com molas. Em lindas cores.

cr\$ **4.350,**



COZINHAS DE AÇO MESBLA
Modernas... Confortáveis... Facilmente adaptáveis a qualquer área disponível.

conjuntos desde cr\$ **8.000,**



**FOGÃO A GÁS
"WALLIG"**

Esmaltado a fogo-
4 bô-las, forno e
grelhador.

cr\$ **2.200,**

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

Peça-nos, sem qualquer compromisso de sua parte, um projeto e orçamento, para a instalação em seu lar, da moderna Cozinha de Aço Mesbla



Casaquinho e gorro de tricô

(3 A 4 ANOS DE IDADE)

MATERIAL NECESSÁRIO — 150 gramas de lã Pingouin Alpin de 4 fios, Espérance; um pouco de lã branca para o bordado; agulhas de 3 milímetros; 4 botões a recobrir.

PONTOS EMPREGADOS — Sanfona simples) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêso, etc. — Ponto de arroz) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêso, invertendo as malhas em cada carreira. — Ponto de jérsei) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêso.

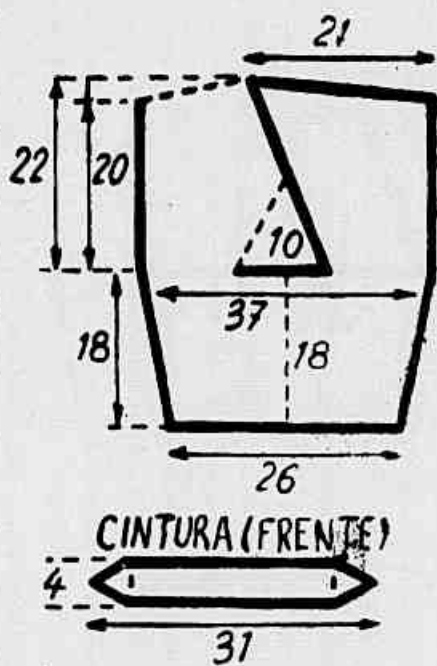
EXEMPLO — 20 malhas = 8 centímetros; 20 carreiras = 4 centímetros 3.

EXECUÇÃO

CASAQUINHO — Trabalhar de uma só peça, começando pela base das costas. Montar 70 m., tricotá-las em ponto de arroz aumentando, 10 vezes, 1 m., cada 8 carreiras, de cada lado. Continuar direito. A 18 cm. da base, tricotar somente as 24 m. do meio, fazer 4 carreiras direitas e rebatê-las. Retomar as m. do lado direito deixadas à espera; à esquerda destas m., juntar 3 m. (orla), tricotar direito sobre 10 carreiras, depois aumentar, a esquerda, 4 vezes, 1 m., cada 8 carreiras, 12 vezes 1 m., cada 4 carreiras. A 38 cm. após o começo do trabalho, derrubar, à direita, 5 vezes, 9 m., cada 2 carreiras, e o resto das m. de uma só vez. Terminar simetricamente o lado esquerdo.

CINTO — Montar, para a frente, 4 m., tricotar em ponto de sanfona simples, aumentando, de cada lado, 3 vezes, 2 m., cada 2 carreiras. Continuar direito. A 3 cm. após o começo, formar uma casa, derrubar as 4 m. do meio e remontá-las na carreira seguinte. Formar uma segunda casa a 25 cm. da primeira. Tricotar 1 cm. direito, depois derrubar 2 m. no começo de cada carreira, até o esgotamento das malhas. Para as costas, montar 16 m., tricotar em ponto de sanfona simples, direito, sobre 26 cm. e derrubar.

MONTAGEM — Fazer sobre os lados do casaquinho uma reentrância de 1 cm. Igual



trabalho na borda das frentes contornando a gola nas costas. Coser o cinto na base das costas, deixando ultrapassar 1 cm. de cada lado. Cruzar as frentes, o lado direito sobre o lado esquerdo para retomar a largura da base a 23 cm. Montar o cinto na base da frente, ele ultrapassando os lados do casaquinho 4 cm. Recobrir 4 botões de tricô. Coser um botão em cada extremidade do cinto nas costas, os dois outros na borda da frente.

Grossos pontos, formando ziguezague, feitos a agulha, com a lã branca empregada dupla, guarnecem o cinto na frente e nas costas.

GORRO — Faz-se em quatro partes simétricas. Tricotar inteiramente em ponto de arroz. Montar 34 m., fazer 5 cm. direitos, depois diminuir, de cada lado, 4 vezes, 1 m., cada 6 carreiras, 4 vezes 1 m., cada 4 carreiras, 8 vezes 1 m., cada 2 carreiras, e derrubar. Passar ligeiramente a ferro. Ajuntar estes pedaços por uma costura de 1 1/2 cm. Fazer uma reentrância de 2 cm. 5 na base.

*Uma carícia
perfumada!...*



De inebriante perfume e suave como uma carícia, — o Pó de Arroz Lady dá maior beleza aos mais lindos rostos...

Sua aderência perfeita o mantém sobre a cutis durante longo tempo! Por isso o Pó de Arroz Lady é o mais usado e preferido no Brasil, há mais de trinta anos.

O Pó de Arroz Lady apresenta-se em cinco tonalidades: *Branco, Rosa, Raquel, Ocre-claro e Ocre-escuro.*

PÓ DE ARROZ *Lady*

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CÁRIO!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★



Fidal 2834



Gelomatic

A QUEROZENE

oferece o conforto luxuoso das grandes cidades!

O refrigerador

Gelomatic A QUEROZENE
proporciona todas estas
vantagens exclusivas:

- não depende de eletricidade
- não sofre interrupções
- não possui partes móveis
- não desgasta com o uso
- funciona silenciosamente
- possui controle de temperatura
- seu preço é acessível
- garantido por 5 anos

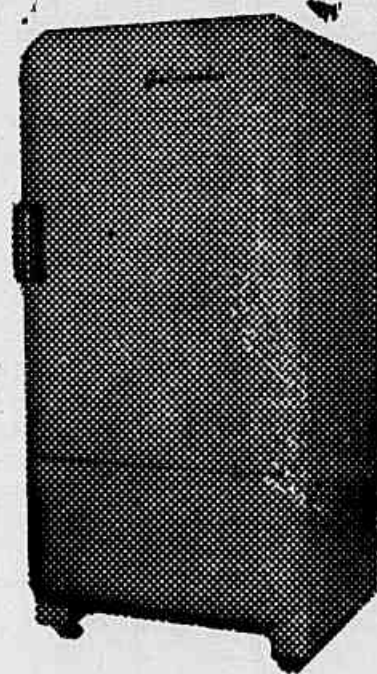
Leite geladinho, verduras e frutas sempre frescas e saudáveis, bebidas geladas: tudo isto está a seu alcance com um refrigerador GELOMATIC a querozene, mesmo que V. more numa fazenda, num sítio ou no sertão, onde falta ou não há eletricidade. GELOMATIC a querozene funciona em qualquer lugar. Com um refrigerador GELOMATIC e um pouco de querozene, V. tem ao seu dispor o conforto luxuoso dos grandes centros.

Um produto da

Indústria Brasileira de Embalagens S. A.

Rua Clélia, 93 - Caixa Postal 5659 - São Paulo

Fábricas: São Paulo - Rio de Janeiro - Porto Alegre - Recife

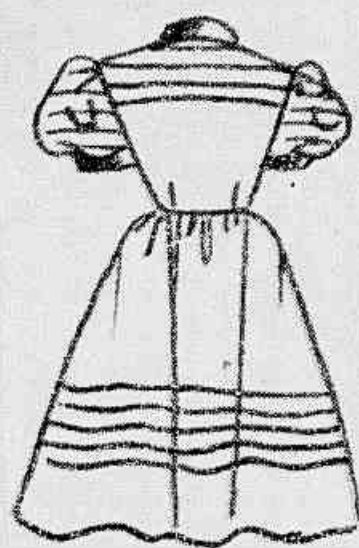


CONCESSIONARIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

*Jornal
da
Mulher*

REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

Rio,
6 de
maio
de 1954
Ano XXIV
Núm. 1738



DOIS TONS — Pode-se, como está mostrando este modelo, transformar facilmente um vestido de linho liso usado, alongando-o ou alargando-o. Para alongá-lo, basta cortar a saia, dando-lhe distância, e incrustá-la de uma tira de linho listrado da largura desejada. Para alargá-lo e alongá-lo, incrusta-se-lhe o corpo de linho listrado, deixando-se de linho liso a gola e os punhos. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



LEMPEREUR

Vestido de flanela de lã ornamentado de gola e punhos de cor escura. Cinto estreitando o talhe. Efeitos franzidos. Foto Neopress especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

LEMPEREUR

Vestido de veludo de algodão ornamentado de gola e punhos brancos e guarnecido de tiras abotoadas. Pequenas mangas. Saia franzida no alto. Foto Neopress especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



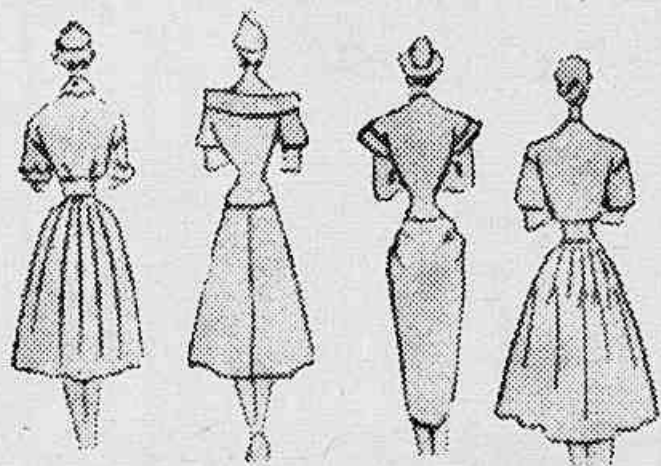


P I Q U Ê

Vestido de piquê intercalado de tiras ao longo e de través, sendo cada pesponto sublinhado por uma cianinha. Gola redonda. Saia franzida no alto. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



Modelos bordados



190) Vestido de alpaca cinza ornamentado de gola e punhos de piquê branco recortados em dentes de serra e inteiramente abotoado. Tulipas bordadas sobre a frente da saia, cuja largura se agrupa sobre os lados e as costas. 191) Vestido duas-piças de lã cor de areia ornamentado de dois buquês bordados sobre o peito. Grande gola tailleur se alargando sobre as espáduas. 192) Vestido

de fino drap negro trabalhado de pines franzidas no corpo e na saia direita. Bolsos fendidos. Buquês bordados com grossa linha de seda. 193) Vestido de seda natural drapeado no cinto de cor das tulipas. Saia pespontada até os quadris, de onde partem de seguida as pregas. Tulipas bordadas em toda volta. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Escolha o seu

100) Vestido de lã listrada trabalhado em contra-sentido. Guarnição de tiras abotoadas. Mangas quimono. • 101) Vestido de lã abotoado na frente. Mangas quimono. Saia plissada montada ao meio dos quadris. • 102) Vestido de lã escocesa adornado de punhos brancos nas mangas quimono trabalhadas de viés. Efeito de duplos bolsos. • 104) Vestido de lã guarnecido de uma gola de tricô. Tiras abotoadas na saia guarnecida de uma prega embutida no meio da frente. • 105) Vestido de lã trabalhado de pregas e guarnecido de bolsos. Corpo se abrindo sobre uma blusa de piqué branco. Mangas quimono. • 106) Vestido-



modêlo

mantô de alpaca mosqueada, feitiço clássico, contornado de gros-grain negro. Gola chale. Carreira de botões.

107) Vestido de otomã aberto sôbre uma blusa de

linon bordado. Corpo assimétrico. Bolsos originais.

108) Vestido de alpaca inteiramente abotoado na frente. Pequenas mangas. Trabalho de nervuras no corpete fornecendo largura à saia.

109) Vestido de lã inteiramente franzido sôbre o meio da frente. Tira nas espáduas. Franzidos no pescoço. Mangas raglã. Pincos-pregas.

Modelos de Paris especialmente para JONAL DAS MOÇAS.

DE SEIS A DOZE ANOS

0) Vestido de fina lã recortado em festão na gola, no plastrão e nos punhos. Prega embutida na saia franzida. (6 anos). • 1) Vestido de fina lã guarnecido de uma tira arredondando as espáduas. Saia bastante em forma realçada por um viés (6 anos). • 2) Vestido inteiramente plissado desde a pala e guarnecido de um plastrão abotoado. Mangas bufantes (10 anos). • 3) Vestido de veludo escuro mostrando um simulacro de tira no corpo se ampliando na saia. Pequenas mangas balão. (10 anos). • 4) Vestido de tafetá claro trabalhado de pequena prega religiosa nas mangas, no corpo e na barra da saia. Pequena gola em ponta.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



VÉUS E GRINALDAS PARA NOIVAS

A JURY

Rua Sete de Setembro 181 - Fone 23-3280 - Rio de Janeiro

Os inseparáveis



0) Jaqueta sem gola de flanela ou de jérsei guarnecida de bolsos debruados. (4 anos) 1) Igual jaqueta com gola tailleur e punhos virados. (4 anos). 2) Vestido sem mangas decotado em U. Trabalho de pregas em toda volta da saia. (8 anos). 3) Costume de lã e bolero de veludo. Gravata borboleta. Carreira de botões. Cinto drapeado. (4 anos). 4) Vestido de tafetá ornamentado de um volante festonado. Pequenas mangas bem franzidas. (4 anos). 5) Culote com suspensórios de lã.

Camisa de mangas curtas. Punhos virados. (8 anos). 6) Igual tecido empregado numa saia retida por suspensórios e trabalhada de pregas. (8 anos). 6) Igual tecido empregado numa saia retida por suspensórios e trabalhada de pregas. (8 anos). 7) Mantô de lã guarnecido de bolsos e de um grosso pesponto. Botões gêmeos. (3 anos). 8) Igual modelo trabalhado de pregas. Gola em ponta. (3 anos). Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



CAMINHO DE MESA — Trabalho bordado em ponto de sombra, matiz, ponto cheio e ponto de nó sôbre fundo de cambraia.

**ESCOLA DE CORTE E COSTURA E BORDADOS
MME. MILKA**

(Método simplificado Singer)

Cursos completos de roupas de homens, senhoras e crianças, com album completo de trabalhos manuais.

Confere-se diploma — Cursos de 6 meses a 1 ano sob a direção de Mme. MILKA. Acha-se à venda a primeira edição de seu livro **As senhoras e senhoritas** que apresentarem êste anúncio terão um desconto na sua matrícula.

Aceitam-se encomendas de vestidos de noivas.

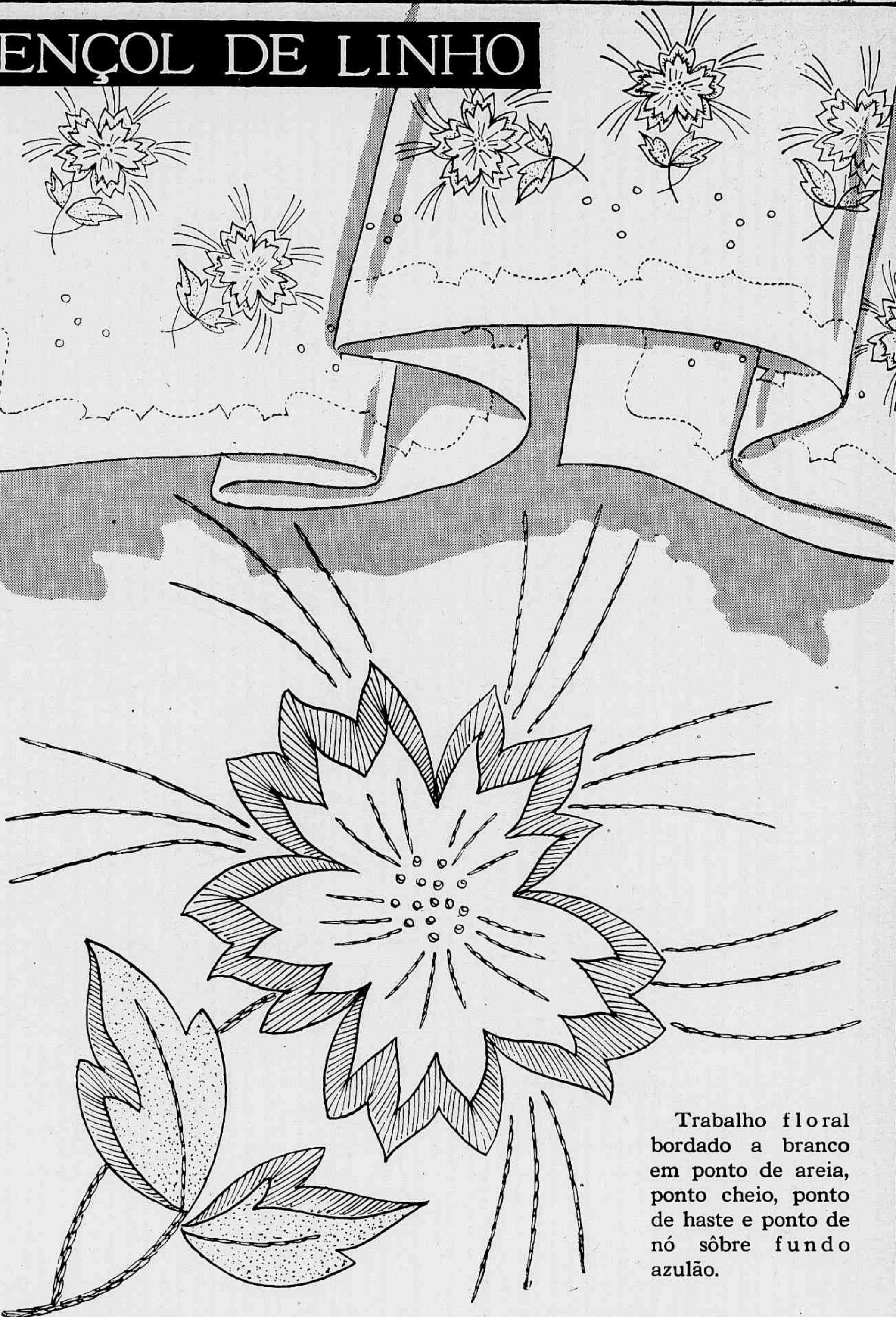
Rua Paraguai, 47 — Méier — Rio

A flumina deve ser para a água na proporção de um por milhão; nesta solução é impossível percebê-la pelo cheiro ou pelo sabor. Sua ação se reflete no esmalte dos dentes em desenvolvimento, os quais se fazem mais resistentes às cáries.

* * *

Se as células sanguíneas do corpo humano fossem colocadas umas após outras em uma só linha, poderiam dar quatro voltas em redor do nosso planeta.

LENÇOL DE LINHO



Trabalho floral
bordado a branco
em ponto de areia,
ponto cheio, ponto
de haste e ponto de
nó sobre fundo
azulão.

PÉLOS SUPERFLUOS! *Eliminação definitiva!*



Eliminação RADICAL dos pelos do
BOSTO e CORPO com o novo Balsa-
mo egípcio "PELEX-PAT". Destruição
garantida e permanente de TODOS
OS PÉLOS COM SUAS RAÍZES
EVITANDO O RECREScimento.

INOFENSIVO e INODORO
Natividade absoluta para o Brasil

Remetemos especial GRÁTIS pedidos a:
FARMÁCIA S. LIVERO - C. Postal 9229 - S. Paulo

A biblioteca do Congresso de
Washington é a maior do mun-
do, pois possui sete milhões de
livros e panfletos.

* * *

Uma determinada mosca cha-
mada mosca da pomba é a que
transmite a esta ave o impalu-
dismo.

SURDOS

AURICULARES
INVISÍVEIS

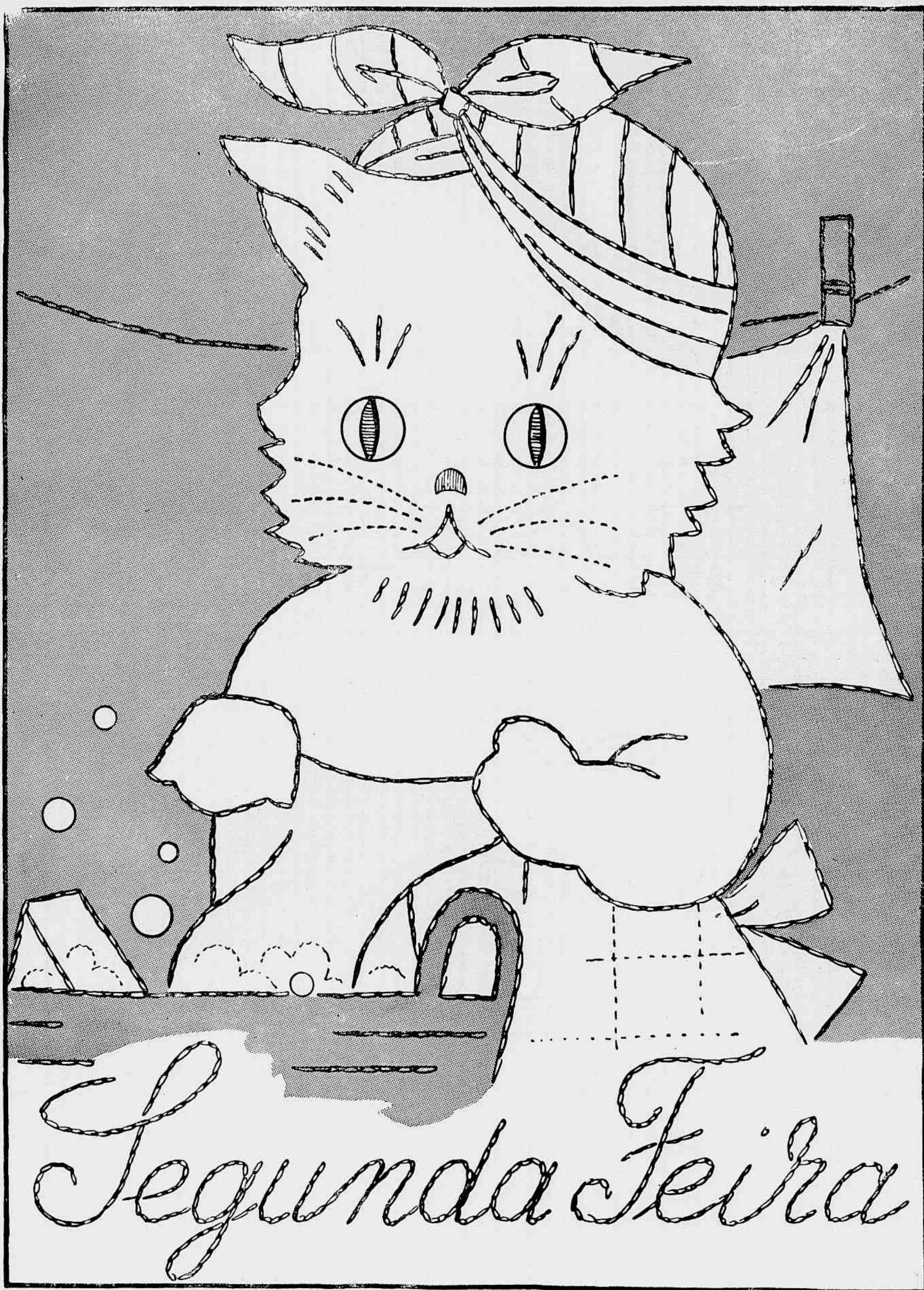
"WEIMER"
do Dr. Reichmann
Sem fios, sem pi-

lhas. Restitui a normal audição. Elimina-
ção dos zumbidos. Última maravilha
alemã. Preço de propaganda: Cr\$ 700,00
o par. Peçam prosp. grátis a Elza Jun-
queira Sabbado - Av. Copacabana, 75 -
Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

BLUSAS E TAILLEURS

123) Tailleur de alpaca trabalhado de recortes originais. Prega embutida na frente da saia. • 124) Blusa-chemisier de popelina de seda guarnecida de uma tira nas espáduas franzidas. Efeito de plastrão. • 125) Tailleur de flanela listrada guarnecido de flanela lisa com os traços dispostos em contra-sentido. Mangas quimono. • 126) Tailleur de otomã ornamentado de otomã ou de veludo. Mangas quimono. Saia direita. • 127) Blusa de surah guarnecida de uma pala finamente bordada. Mangas quimono. • 128) Blusa de fina lã fantasia guarnecida de uma tira ns espáduas franzidas. Efeito de plastrão. Gola e punhos virados. Mangas quimono. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*





CURIOSÍSSIMO JÓGO DE PANOS DE PRATOS — Interessante aplicação de um gatinho estilizado e trabalho bordado em ponto de haste e ponto cheio.



PIJAMA & CAMISA

Pijama de algodão listrado guarnecido de uma tira abotoada sôbre cada espádua. Gola direita. Bolsos aplicados com reverso. Mangas 3/4. Calça direita guarnecida de um elástico no talhe. ☆ Camisa de noite de linon rosa abotoada na frente. Trabalho de smocks no bôlso sacola. Tôda largura das mangas e do corpo retomada nas espáduas por meio de smocks azuis sôbre uma altura de seis centímetros. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



CAMISAS DE NOITE

Camisa de noite de linon azul guarnecida de sintonia vermelha contornando a gola redonda e as cavas e abotoada na frente. Corpo ligeiramente quimono. Largura retomada no talhe por meio de smocks. • Camisa de noite de linon estampado de motivos florais guarnecida de uma pala terminando em ponta sôbre a frente. Decote arredondado terminando por um volante franzido. Saia franzida nas costas e trabalhada de smocks sôbre os lados. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



JAMES MC. CREERY

Vestido de tafetá quadriculado ornamentado de gola, gravata e punhos brancos e inteiramente abotoado. Mangas 3/4. Saia ampliando-se na barra. ☆ Vestido de tafetá listrado com os traços empregados em sentido horizontal. Gola e punhos brancos como adorno. Ampla saia franzida. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



BEST & CO.

Vestido de tweed ornamentado de um peitilho de linho branco e guarnecido de uma carreira de botões em linha diagonal no fechamento cruzado. Mangas 3/4. Bôlso fendido sôbre os lados da saia. Foto Gygas especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



BEST & CO.

Vestido de lã pied de poule estreitado no talhe por um cinto. Gola e punhos virados. Mangas 3/4. Saia franzida no alto e incrustada de uma tira contrastante formando franjas. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



BEST & CO.

Vestido sem mangas de corduroy listrado inteiramente abotoado na frente sobre uma blusa suéter de jérsei de lã. Franzidos no alto da saia ampliando-se na barra. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



MOTIVOS BORDADOS

Dois interessantes costumes de flanela para bebês ornuamentados de ras bordadas. Os costumes, próprios para os dois sexos (menino e menina), são usados sôbre camisa ou blusinha branca. Foto Neopress especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



BLAUNER'S

Dois interessantes costumes compreendendo o primeiro uma blusa branca adornada de volantes franzidos e o segundo uma blusa listrada e uma calça de corduroy retida por suspensórios e provida de bolsos. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



BEST & CO.

Vestido de fino algodão ornamentado de uma incrustação de renda bordado na gola e nas mangas. Aplicação floral na frente do corpo. Bôlso sôbre os lados da saia franzida.

YOLANDE

Vestido de organdi branco ornamentado de um trabalho bordado na gola contornada de um volante plissado e incrustado de fitas de tom pálido na saia rodada. Pequenas mangas balão.

Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS



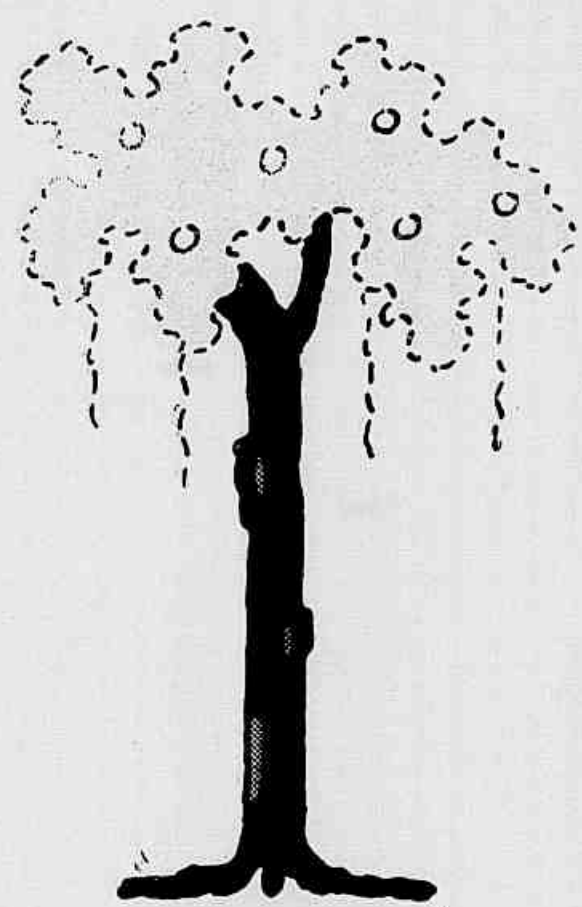
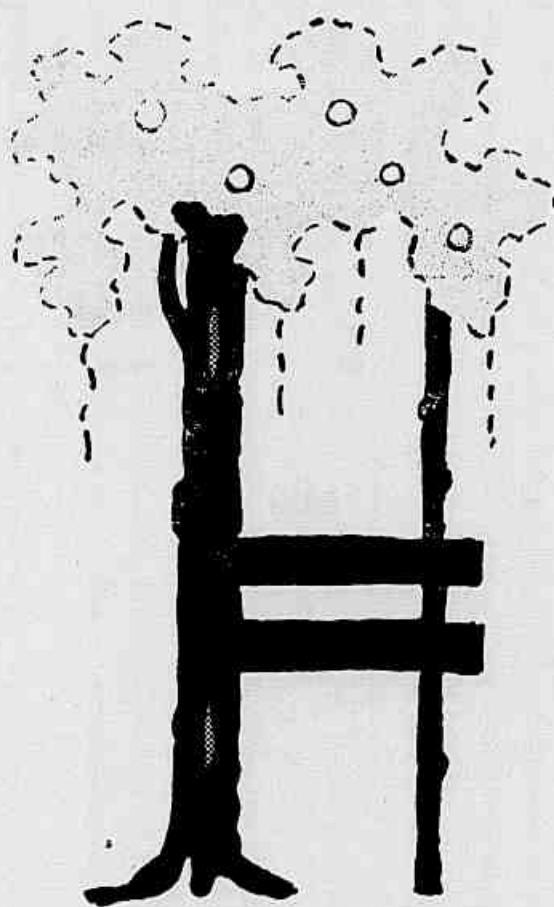
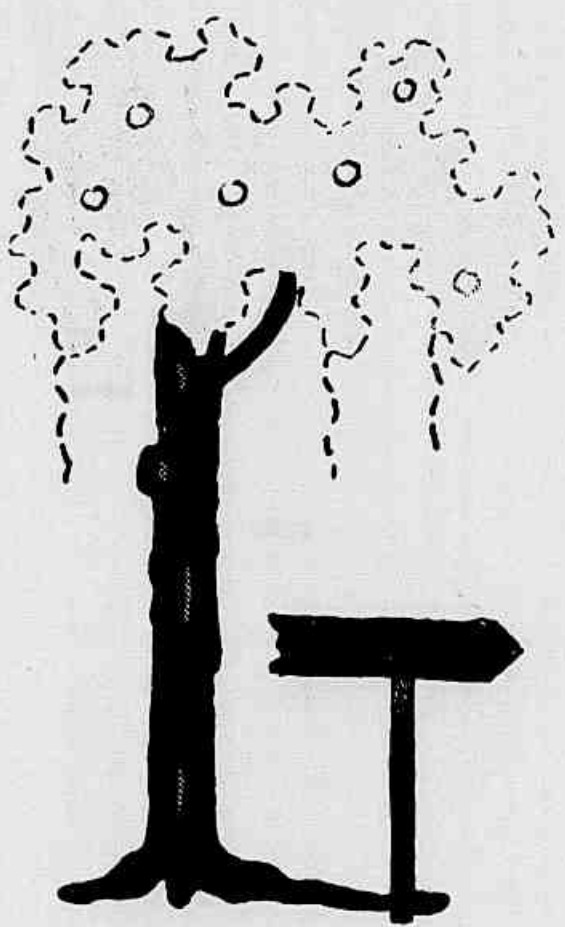
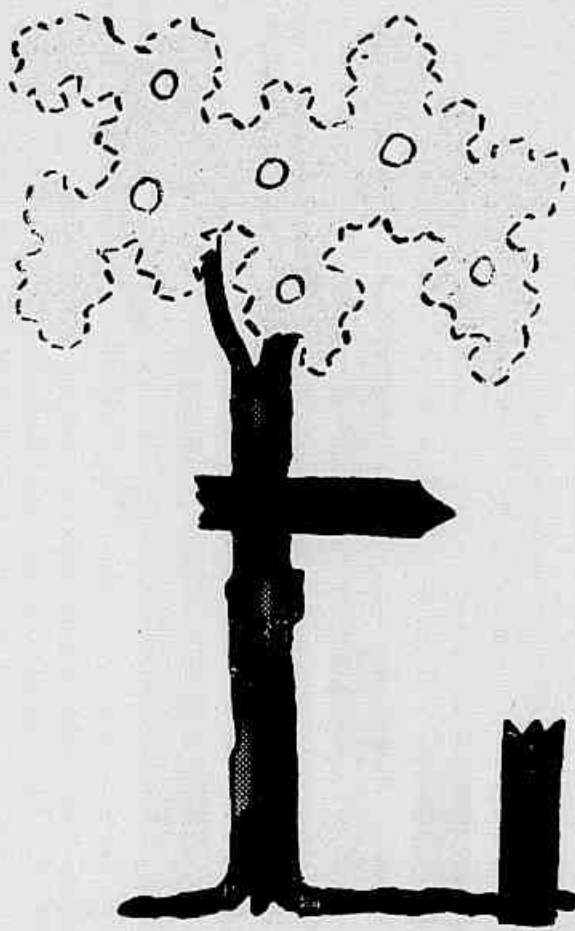
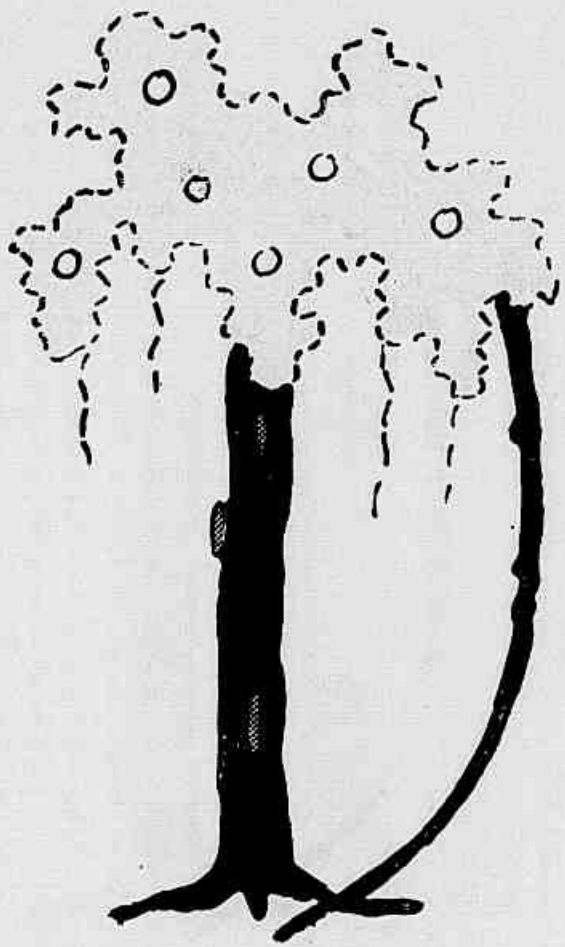
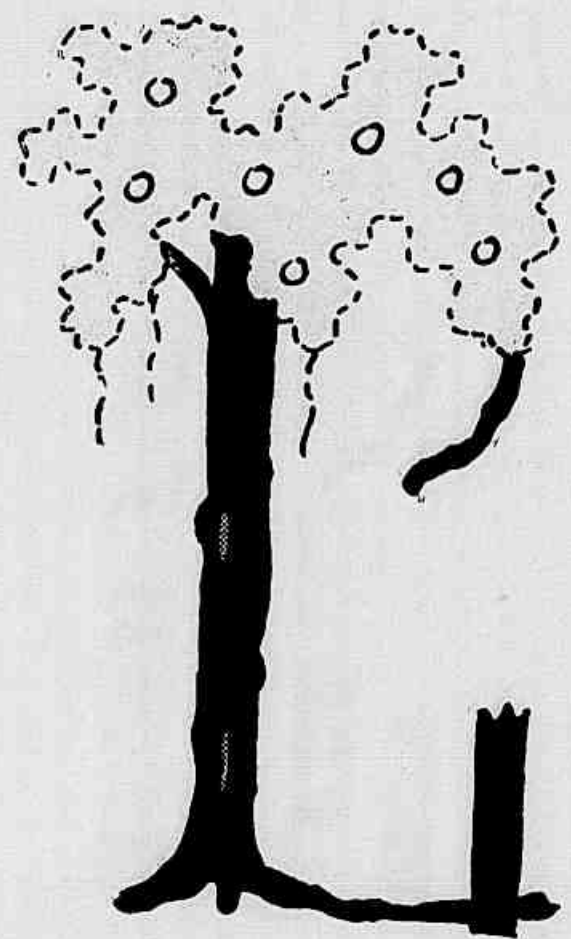
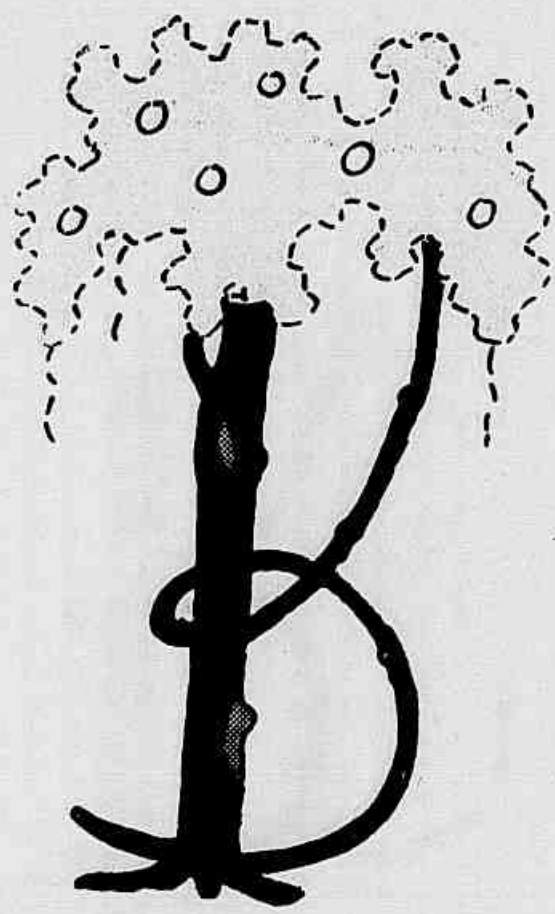
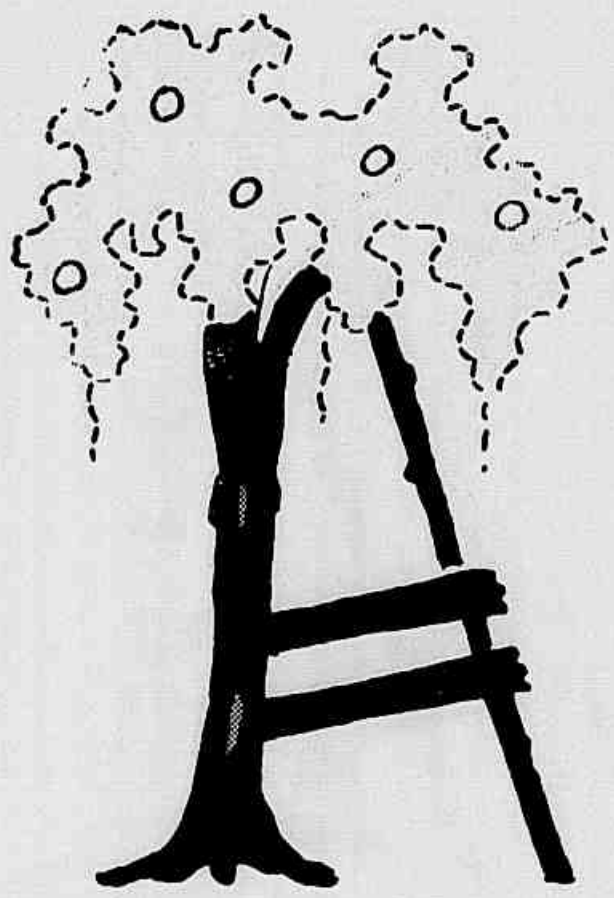
LEMPEREUR

Vestido de algodão fantasia recortado em ondas na pala dos ombros e na pala da saia bufante. Pequenas mangas. Estreito cinto. ☆ Vestido de vi-chí, guarnecido de uma pala recortada e punhos brancos. Bôlso aplicado sôbre os lados da saia trabalhada de uma prega na frente. Foto Neopress especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

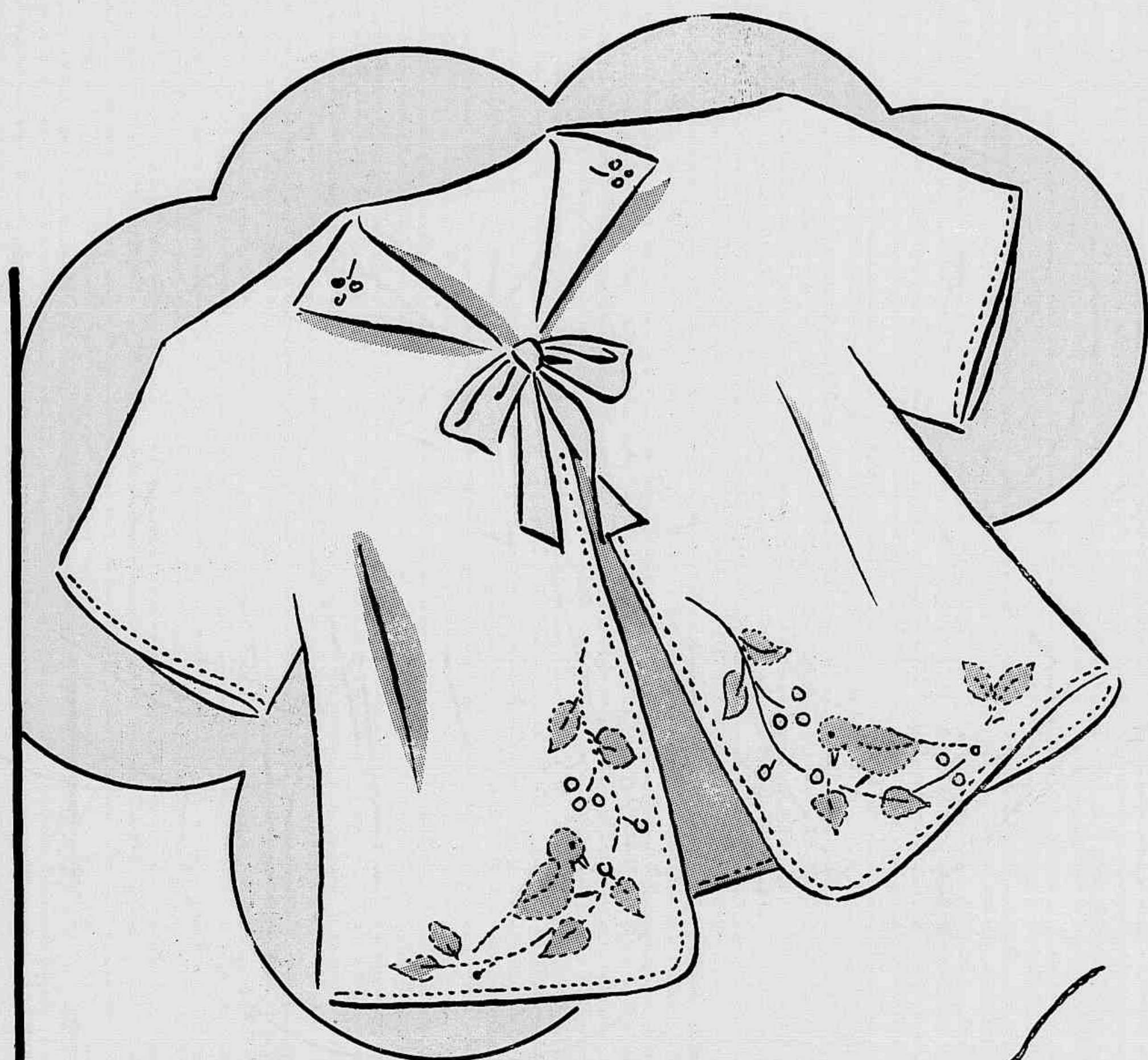


JÉRSEI DE LÃ

Vestido de jérsei de lã cruzado sôbre um lado no fechamento do corpo drapeado. Cinto prolongando o busto. Franzidos no alto da saia ampliando-se na barra. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.



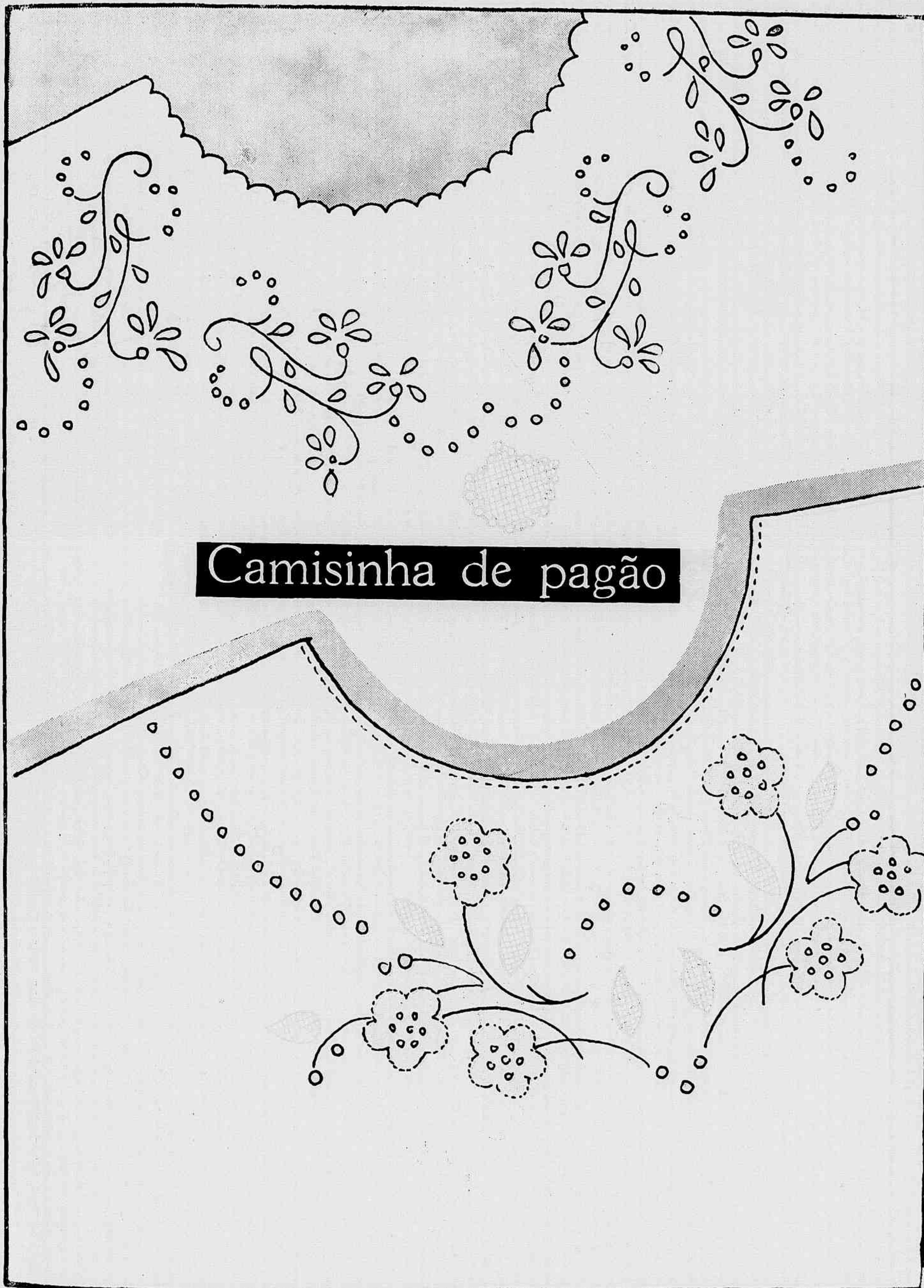
ORIGINALÍSSIMO ALFABETO — Trabalho de aplicação e letras — A - B - C - D - E - F - G - H - I — inteiramente bordadas em ponto cheio.



Casaquinho de fustão



Aplicação de motivos florais que podem, também, ser interpretados em ponto de sombra, e trabalho bordado em ponto de haste e ponto cheio. Além do fustão, também se pode empregar tecido de cambraia ou de flanela de lã.



Camisinha de pagão

São duas as camisinhas de pagão que oferecemos aqui às nossas leitoras. Os motivos são interpretados por meio de ponto de crivo e ponto cheio, acrescidos de um trabalho floral de aplicação na de baixo, sôbre tecido de cambraia.



Casaquinho de bebê

Aplicação de pequenos ursos e minúsculas flôres sôbre tecido de fustão ou de flanela de lã com detalhes em ponto cheio.



Pura elegância

114) Vestido de jérsei de dois tons formando duas-peças sobre a frente.

115) Vestido de lã franzido no alto e repetindo o efeito nos quadris. Mangas quimono.

116) Vestido de alpaca trabalhado de pines nervuradas nos quadris. Mangas quimono.

117) Vestido de jérsei drapeado no corpo. Mangas 3/4. Reverso sobre os lados da saia.

118) Vestido sem mangas de veludo usado sobre uma blusa de cetim estampado. Saia drapeada sobre os quadris.

119) Vestido duas-peças de lã guarnecido de botões. Cavas profundas. Saia inteiramente plissada.

120) Vestido de jérsei assimetricamente recortado. Original abotoagem nas pines-pregas da saia.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



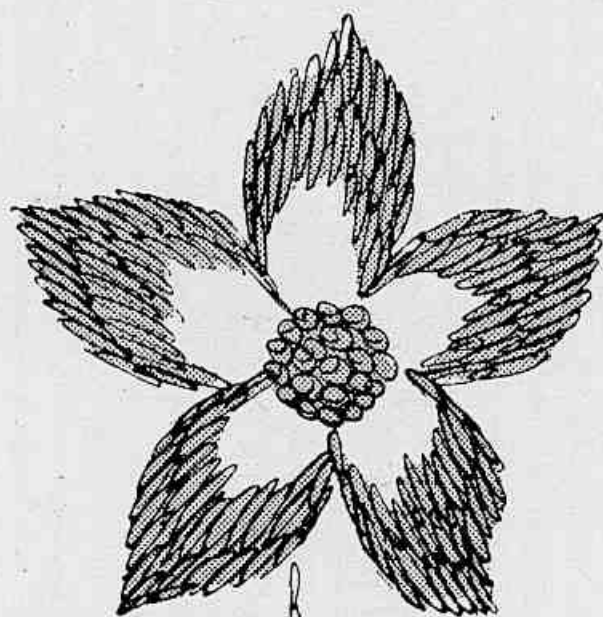
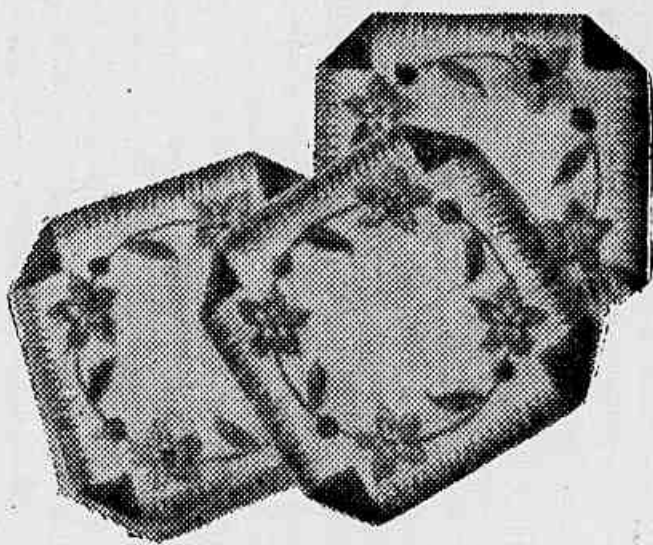
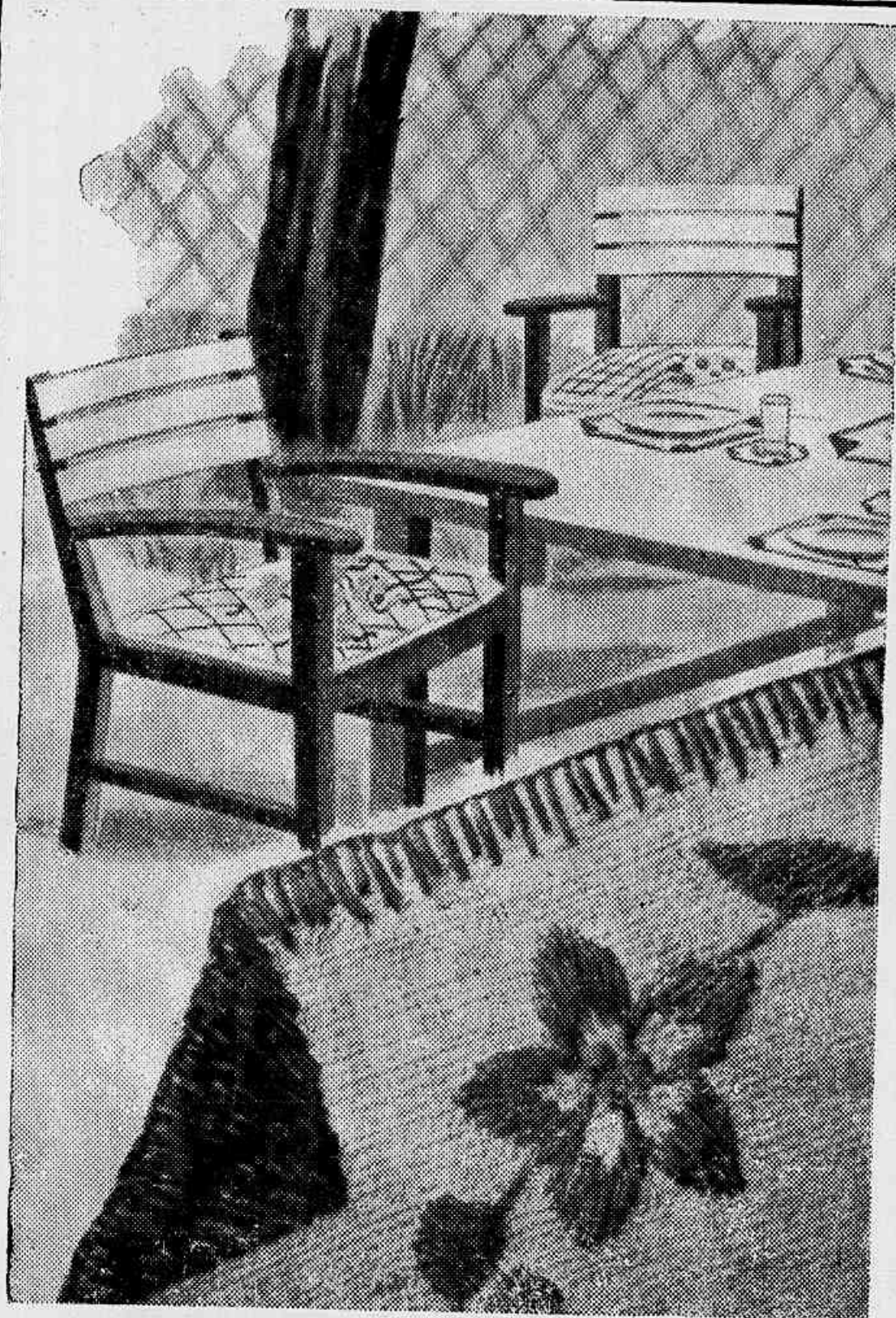
JÔGO PARA REFRESCO

Pequenos panos de côr guarnecidos de uma aplicação branca fixada por meio de ponto Paris na face interior e ponto de caseado na face exterior. Beira festonada.

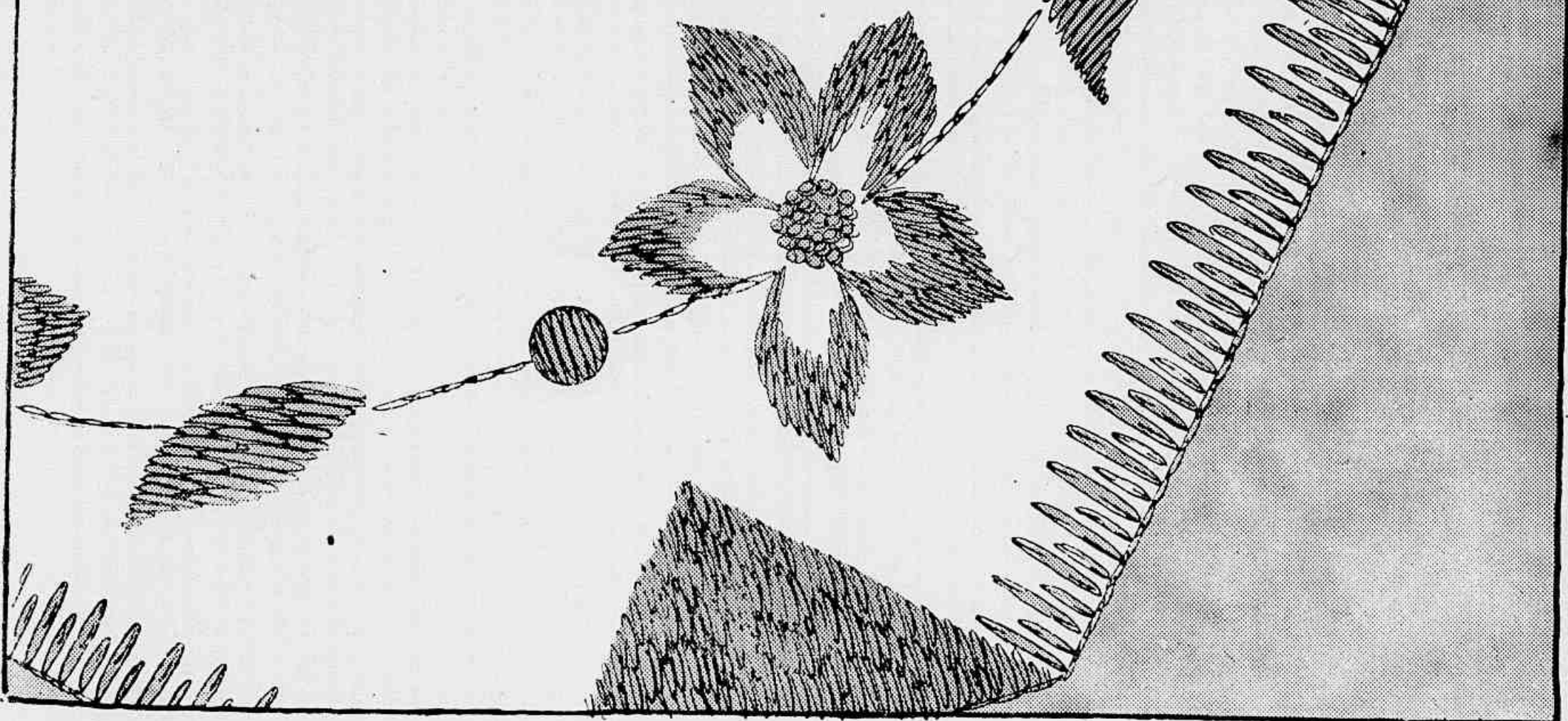
Quem tem um bom livro e sabe entendê-lo não se aborrece da vida.

Faze uso de teu saber com teu relógio; se te perguntam que hora é, tira-o do teu bolso e res-

ponde; mas não o tires nunca tão sòmente para mostrar que o tens.



JÔGO PARA LANCHE



Trabalho bordado em ráfia de côr sôbre fundo de linho cru ou de linon.

Se desejas conservar um amigo, dignifica-o quando esteja ôle presente, elogia-o na ausência e ajuda-o quando necessitam de ti.

Báculo é um bastão curvado em sua parte superior, símbolo da missão pastoral de um bispo ou de um abade.

A saudade é irmã da esperança e filha da despedida, é dor que não cansa e é espinho e flôr ao mesmo tempo.

DIAS DE FESTA



1) Vestido de tafetá ou de surah trabalhado de pregas. Cinto de côr viva entrelaçado como adorno. (10 anos). • 2) Vestido de tafetá trabalhado de incrustações sôbre a frente. Tira abotoada. Franzidos na saia. (6 anos). • 3) Vestido de surah ornamentado de um galão fantasia e guarnecido de gola e cinto



brancos. Saia trabalhada de pregas. (8 anos). 4) Vestido de veludo bem justo no corpo montado em ponta sôbre uma saia bem franzida. Mangas bufantes. (10

anos). • 5) Vestido de faie ornamentado de uma gravata borboleta e punhos de veludo. Largo volante incrustado na saia. (15 anos).

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



RIO DE JANEIRO

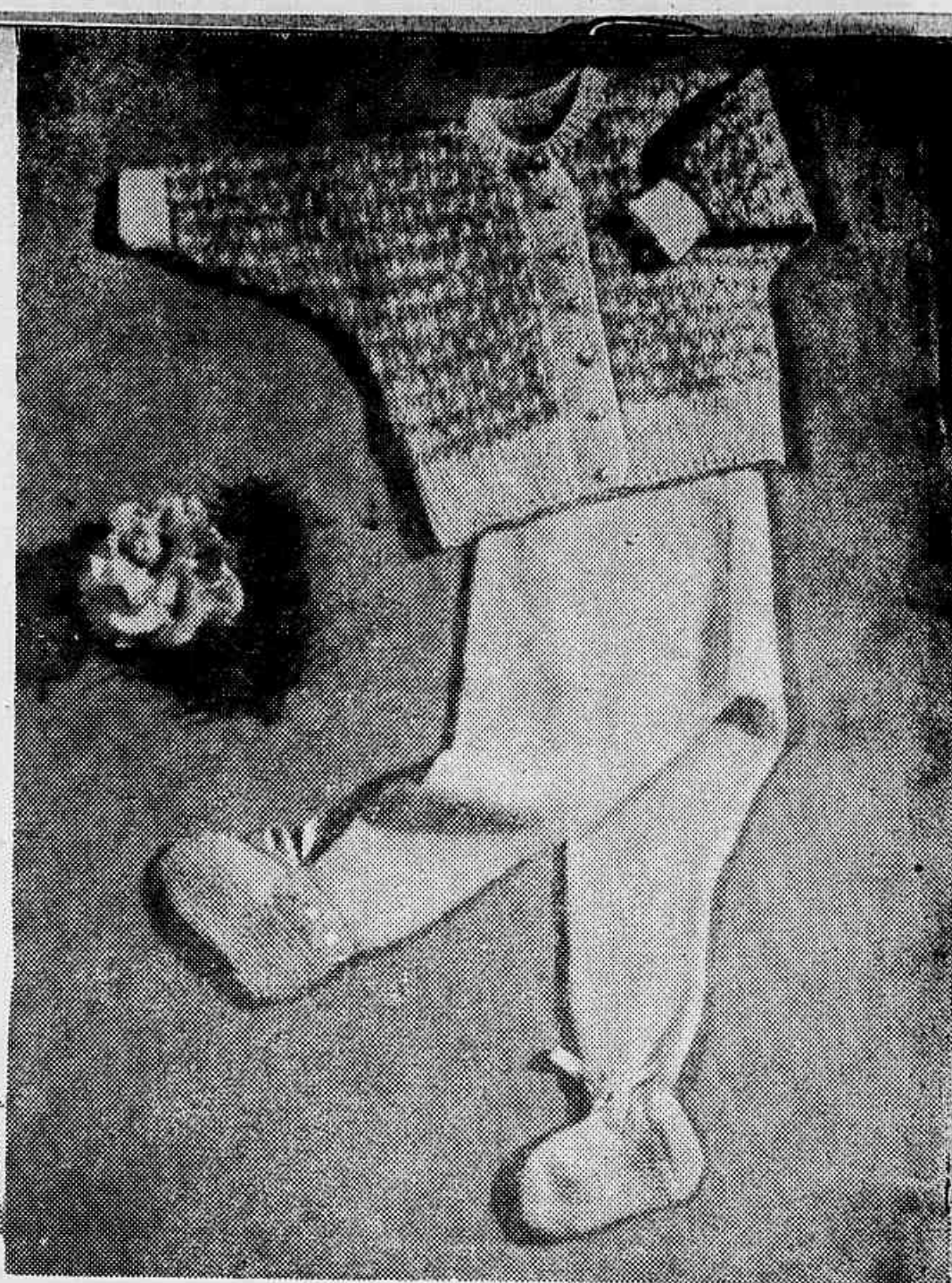
Baby

Os mais lindos
modelos

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

Devemos ser pontuais por dois motivos: primeiro, por consideração à pessoa com a qual combinamos o encontro; segundo, porque sempre quem espera enche o tempo recordando os defeitos do esperado.

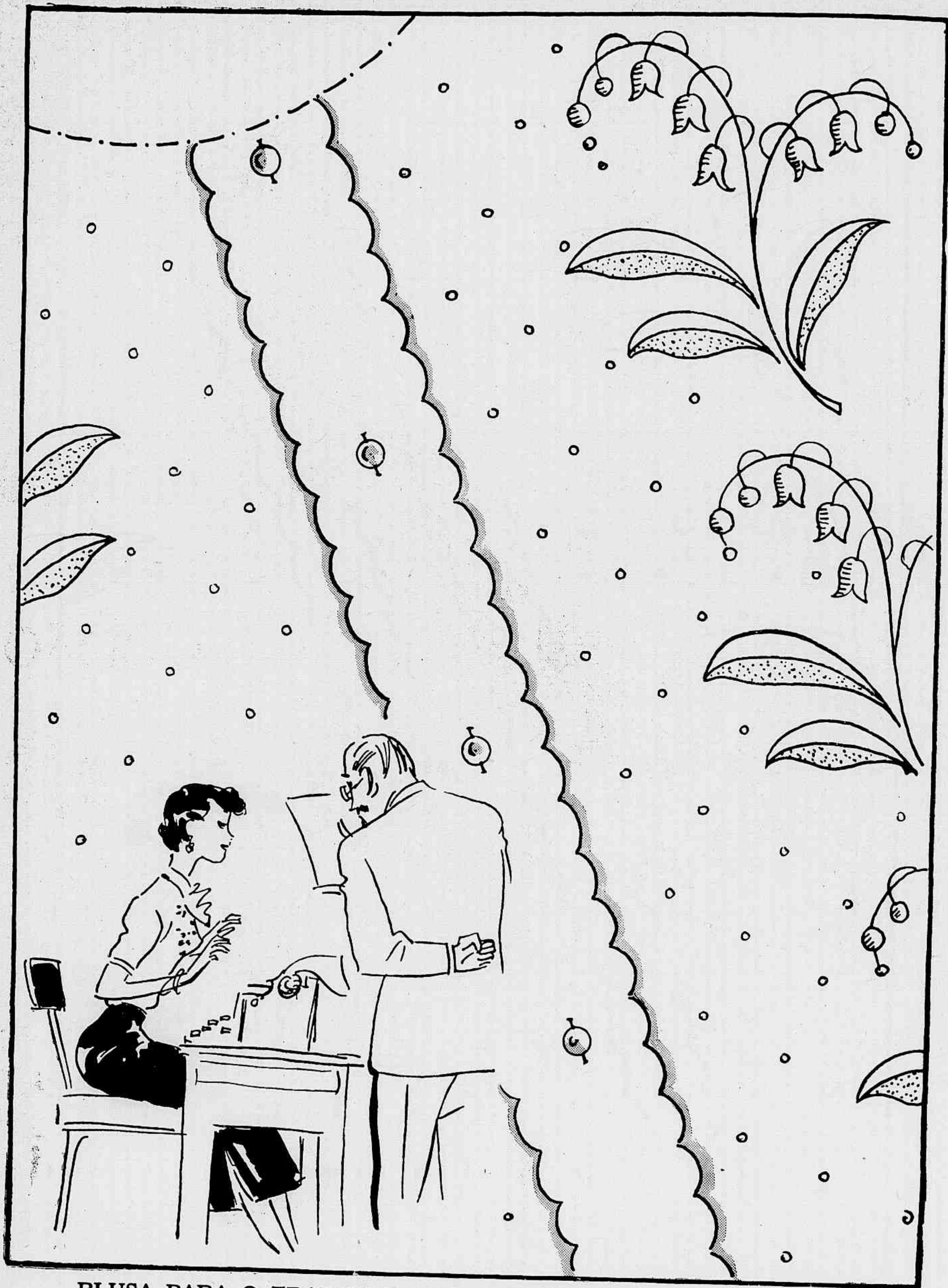
Quem briga sem ter razão acaba perdendo o pão.



LÃ E ALGODÃO

1) Mantô de lã pastel guarnecido de um pesponto sublinhando a gola e punhos virados e o recorte fantasia. (2 anos). 2) Calção de algodão e lã pontilhado trabalhado de pregas partindo da pala arredondada e enquadrando o pequeno bôlso. (2 anos). 3) Vestido de popelina branca guarnecido de cinco pregas embutidas montadas sôbre uma pequena pala bordada. (2 anos). 4) Vestido de fina lã pastel trabalhado de duas pregas pespontadas guarnecidas de botões partindo da gola e se am-

pliando na saia. (3 anos). 5) Vestido de linho listrado ornamentado de um festão bordado sublinhando a gola e punhos virados e a barra da saia. (4 anos). 6) Vestido montado de pregas sob uma pala. Pequenas mangas balão. (2 anos). 7) Vestido sem mangas de fácil execução. Gola Peter Pã. (2 anos). 8) Mantô de lã clássico, feitio direito, fechado por quatro botões. Bolsos fendidos. (2 anos). Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



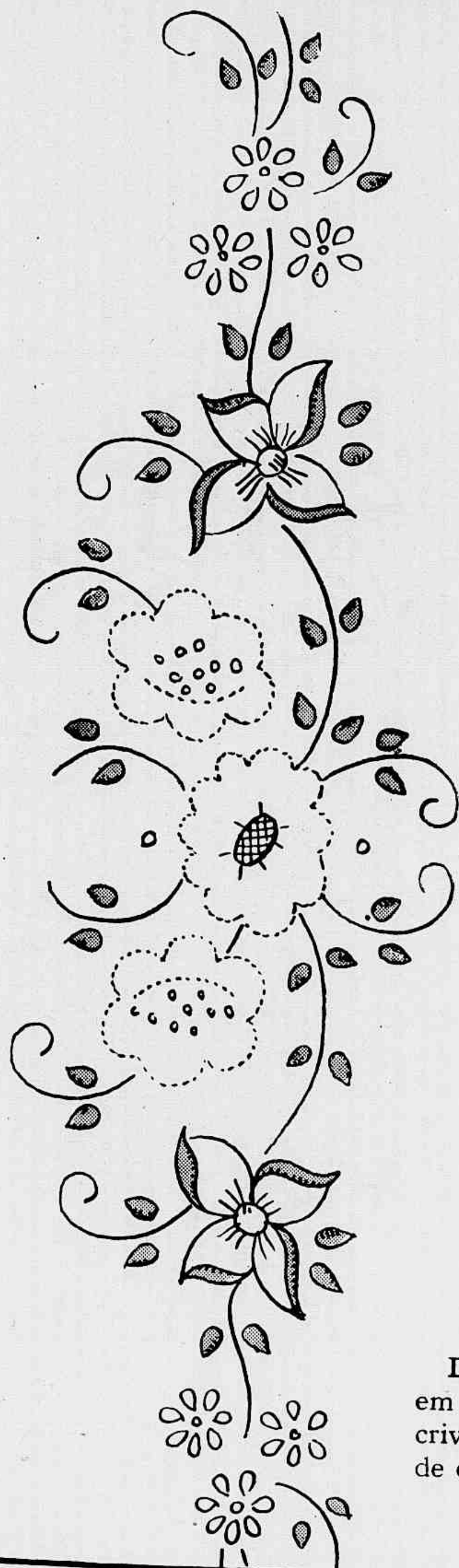
BLUSA PARA O TRABALHO — Trabalho bordado em ponto cheio, ponto de areia e ponto de nó sôbre tecido de cambraia. Recortes em festão.

A estatura média de uma criança de oito meses é de sessenta e cinco centímetros e seu peso deve ser de sete quilos e um pouco mais.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

O sol brasileiro apresenta um teor de noventa e cinco por cento de cloreto de sódio, sendo, por isso, considerado um dos melhores do mundo.

Camisa de noite



Delicados motivos bordados em ponto de sombra, ponto de crivo e ponto cheio sôbre fundo de cetim. Guarnição de renda.

Conta a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

PARA MONTANHA

- 1) Combinação fechada nos punhos e nos tornozelos por meio de uma tira de tricô. (3 a 5 anos). • 2) Combinação com capuz de lã ou gabardina impermeabilizada guarnecida de um fecho plástico passando na entre-pernas. (4 a 6 anos). • 3) Casaco e calça de lã acompanhados de um capuz fixado por um laço. Efeitos franzidos por meio de um elástico. (7 a 9 anos). • 4) Ensemble de lã de dois tons guarnecido de tiras de tricô montadas na gola, nos punhos e sob a cintura. (14 anos). • 5) Vestido de lã quadriculada guarnecido de punhos e bolsos fantasia em ponto de jérsei. Saia em forma. (14 anos).



Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS. ...

CUPOM "ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO" 1 0 1

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua José Vilagelim Junior, 52 — C. Postal 838
CAMPINAS - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

As essências mais vigorosas parecem haver sido feitas para a mulher já não jovem mas plena de encanto, que podem levar esses perfumes qualificados como difíceis, sem que isso se torne chocante.

Conta até cem antes de falar quando estiveres irritado.

Boa é a força; melhor a prudência.

QUADRICULADO

Vestido de tecido quadriculado fechado por dupla carreira de botões. Gola redonda. Saia bem franzida provida de um grande bolso aplicado e guarnecida de cianinha. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



DEZESSEIS



1) Vestido de crepe bordado de presilha e guarnecido de panos plissados. Pequeno decote. (8 anos). • 2) Vestido de crepe da China mostrando efeito de bolero sôbre o corpo trabalhado de pregas horizontais. Godês na saia franzida. (6 anos). • 3) Vestido de tafetá claro incrustado de uma pala com pregas. Dois volantes compondo mangas. (14 anos). • 4) Vestido de faie trabalhado de pregas partindo da pala arredondada. Mangas balão. Cinto formando laço. (10 anos). • 5) Vestido de crepe ornamentado de uma

gola branca e guarnecido de uma berta bordada de "pois". Saia compondo godês. (7 anos). • 6) Vestido de tafetá para cortejo nupcial contornado de um galão no volante e na gola. Saia franzida no alto. (5 anos). • 7) Vestido de tafetá abotoado no corpo sob a gola virada em ponta. Ampla saia guarnecida de pregas se desmanchando. (14 anos). • 8) Vestido de tafetá adornado de uma gola branca e

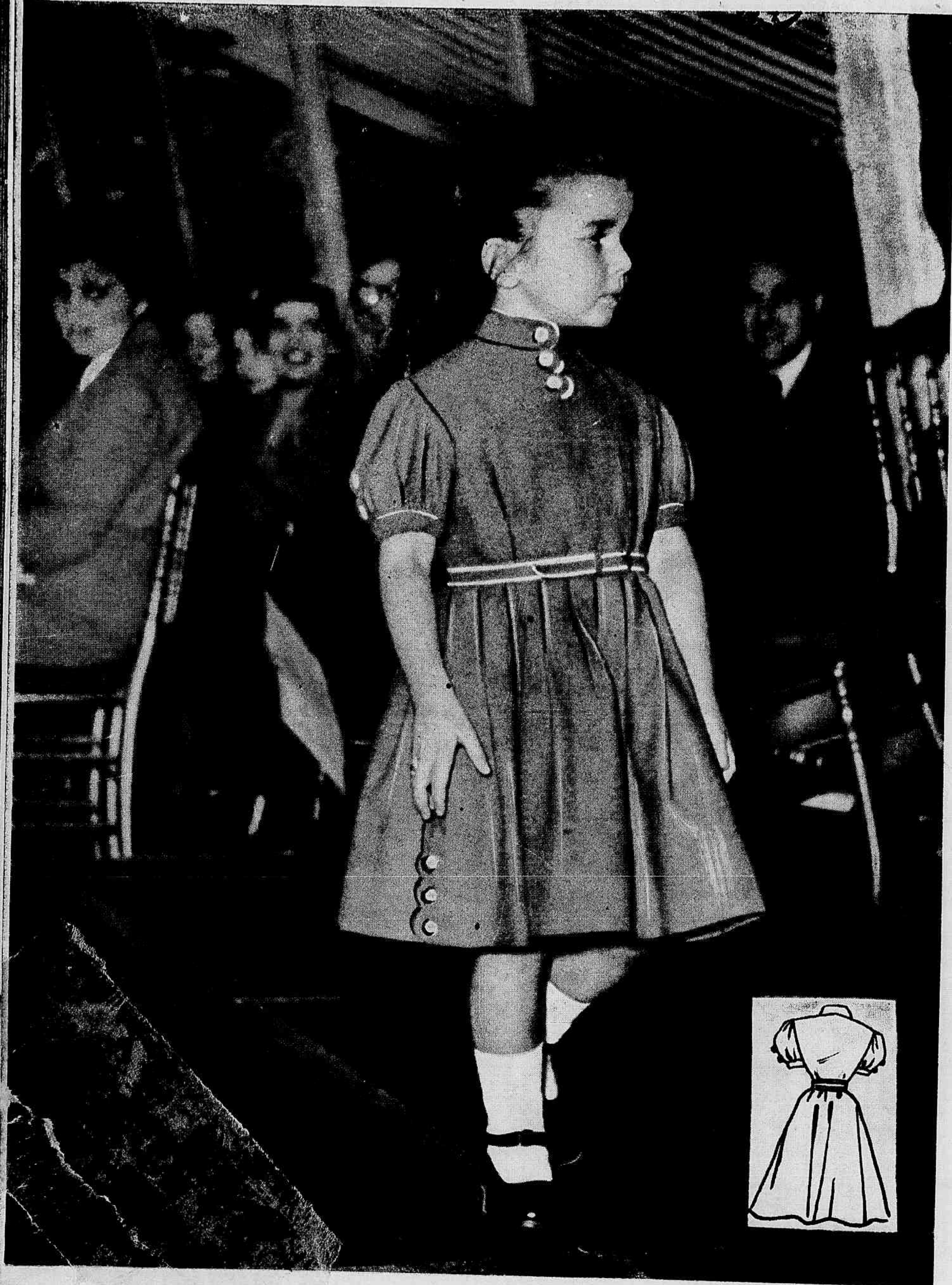
abotoado no corpo. Trabalho de pregas em volta da saia. (12 anos). • 9) Vestido de crepe da China enfeitado de um laço bordado no decote. Volante enfeitado formando mangas. Ampla saia franzida. (6 anos). • 10) Vestido de crepe da China ou veludo escuro ornamentado de uma gola branca e franzido sob a pala recortada. Pequenas mangas. (8 anos). • 11) Vestido de crepe adornado de um laço

MODELOS À SUA ESCOLHA



borboleta de veludo no pescoço. Tira abotoada. Ampla saia franzida (8 anos). 12) Vestido de tafetá trabalhado de recortes festonados. Pequenas mangas balão. Cinto drapeado compondo laço nas costas. (7 anos). • 13) Vestido de tafetá para cortejo nupcial contornado de uma presilha na pala, nas mangas e na barra da ampla saia. (5 nos). • 14) Vestido de crepe branco trabalhado de um bordado

de seda de cor viva. Gola virada em ponta. Saia franzida. (4 anos). • 15) Vestido de tafetá ornamentado de fita de veludo formando laço sobre as espáduas. Franzidos na saia compondo godês. (12 anos). 16) Costume de sarja fechado por meio de quatro botões. Gola tailleur. Punhos e bainha virados. (5 anos). Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



LEMPEREUR

Vestido de flanela de lã guarnecido de botões. Gola direita, pequenas mangas e cinto contornados de estreito viés branco. Saia trabalhada de pregas. Foto Neopress especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Em seus vestidos brancos

o colorido dos artigos

Daisy

— Lonita com Vivo Flexível Daisy, n.º 2
côr 20 (grenat).

Em fustão, saia parte lisa, parte
franzida, enfeitada com Vivo Flexível
Daisy, n.º 1 côr 44 (verde musgo).

— Modelo juvenil, frente em
avental com pregas horizontais
debruadas em Cadarço Flexível
Daisy, n.º 3 côr 32 (caramelo).

Os artigos Daisy para as
mais variadas e originais
aplicações em toilettes fe-
mininas, compreendem: cor-
dões de bordar, cianinhas,
vivos, franjas e cadarços em
todas as cores e tamanhos.

CURSO GRÁTIS

de aplicações dos
Artigos DAISY
na Loja Singer,
a rua
Uruguaiana.

Ao comprar
cianinha exija

Daisy

se com *Uma*
V. reduziu
seu trabalho
pela metade...

imagine



cozinha
o feijão
em 20
minutos



com duas
Panex
- a mais perfeita panela de pressão

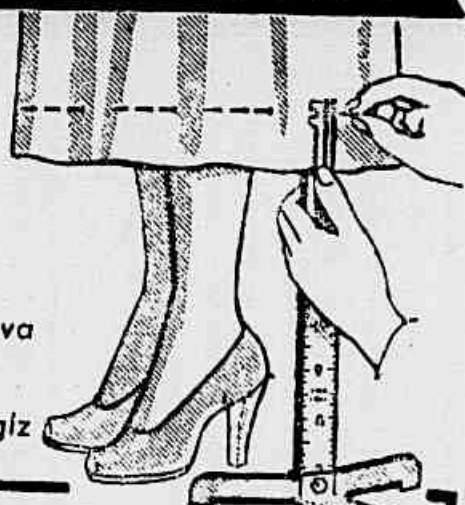
É um fato positivo! Com uma PANEX V. reduziu pela metade seu trabalho na cozinha. Imagine só com duas PANEX! Num abrir e fechar de olhos a refeição estará pronta e V. poupará seu precioso tempo, que poderá empregar noutras úteis atividades. E ainda mais: duas PANEX representam uma dupla economia de energia ou combustível.

UTILÍSSIMAS • SUPER-ECONÔMICAS • PRÁTICAS

AGORA É FÁCIL ACERTAR A BAÍNHA DO SEU VESTIDO

COM "PIN-IT"
MARCADOR DE BAÍNHA

rapidamente, facilmente e sempre corretamente. "Pin-it" acerta a altura da bainha do seu vestido.



EM somente
3 minutos

- ★ Não se alinha
- ★ Não se risca
- ★ Não se usa giz

PREÇO PELO
REEMBOLSO POSTAL
TODAS AS DESPESAS INCLUIDAS **Cr\$ 95,00**

Sr. Gilberto G. Souza

Rua Araújo Porto Alegre, 70-s/218 — Rio de Janeiro - D. F.
Prezados Senhores
Solicitamos enviar-nos pelo Reembolso Postal um aparelho
PINT-IT, ao preço de Cr\$ 95,00 com as despesas incluídas.

Nome
Endereço
Cidade Estado

VOCÊ GOSTA POUCO DE SEUS
FILHOS?

(Conclusão)

Pensa em casar-se o mais rápido possível. Mas... e se tiver filhos? Muito obrigada, já tenho muitas atribuições!"

Diz uma carta de Janine S... que "não pode aprender a guiar, que ela mora no campo e que passa raros momentos livres por causa da família".

O REI PEQUENO: UM HOMEM
EGOISTA

Esta questão é de uma lógica implacável. De onde vem a decepção de uma mãe que percebe o egoísmo no seu filho já adulto? A culpa é dela mesma, que permitiu que, desde cedo, ele pensasse que o mundo inteiro lhe estava aos pés. Trata-se de um hábito que vem do berço. Se ele não aprendeu a doçura de fazer a alegria dos outros, não é o nosso século o responsável, mas os métodos errados de educação de nossos dias de amor mal compreendido que tornam a criança um pequeno ditador.

O amor exclusivo dos pais toma uma forma exigente. Os egoístas, agora, são eles. E qual é a sua desculpa? São inteiramente inconscientes do que estão fazendo em relação ao filho. Com as melhores intenções do mundo, depois de dar-lhe a vida, eles impedem o filho de viver. Não podem passar sem eles, os seus pretextos são para que o filho nada faça de mal. Cândidamente, imaginam que são indispensáveis ao filho, como ele é para eles.

Diz-nos a jovem Emilia D, numa carta:

Vive com sua mãe, professora, que brevemente será aposentada. Apesar do desejo de Emilia de ganhar a vida, sua mãe se recusa a deixá-la se empregar. E, no fundo, qual é a razão? Não quer ficar só, seu marido abandonou-a há vários anos...

E vejamos o caso da senhora R. Esta, jamais permitiu que sua filha Micheline seguisse o curso da Faculdade. Acha que o dever dela é ficar ao seu lado e ajudá-la nos afazeres domésticos. Julga ser bom não receber visitas. A moça não tem nenhuma oportunidade de fazer uma amizade, de encontrar um possível marido, e, assim, ela se arruina secretamente, quando vê os noivados e casamentos das outras.

AMOR PRISÃO

Conta-nos Gisele P. que há cinquenta anos ela vive com seus pais, dócil e submissa como se fosse uma menina de dez anos.

Não pode convidar as amigas para visitá-la sem pedir o consentimento dos pais, nem chegar um pouco mais tarde para as refeições sem receber duras admoestações.

Um dia, mexendo em velhas cartas de sua mãe, ela descobriu uma na qual sua genitora comunica aos pais que vai se casar contra a vontade deles. E são estas pessoas que querem que seus filhos as obedecem cegamente e sejam prisioneiras de seu amor ao preço da felicidade própria. "Ninguém a amará mais do que seus pais!" — afirmam. Mas, e a grande lei da vida? Que será de sua filha, quando este amor lhe fôr roubado para sempre, ela sozinha, sem amor, sem filhos?

Depressão, neurastenia, amargura, solidão, situação medíocre ou falta impossível de ter ou aprender alguma coisa, carreira cortada, tudo negativo. São estas as consequências de um amor mal compreendido.

Uma boa esposa...



... não rouba ao marido certos prazeres, mesmo que estes a contrariem. Mesmo arriscando-se, por exemplo, a não poder adormecer, deixe um abajur aceso para que ele possa ler as notícias dos jornais, a fim de ficar ao par dos acontecimentos importantes que lhe possam ser úteis, tanto para os seus negócios quanto para esclarecimento de real proveito. Isso é aborrecido, mas, muitas vezes, necessário. Entretanto, sem usar de atitudes, como, falsas dores de cabeça, você, aos poucos irá lhe demonstrando o inconveniente dêsse hábito.

Não deixe as células mortas sufocarem sua pele!

Use a Máscara de 1 Minuto,
com o Creme V Pond's.

É a uma constante renovação que se devem a juventude e o frescor de sua cutis. Todos os dias, células novas são "fabricadas" pelo organismo e substituem as antigas. Muitas vezes, porém, não se realiza plenamente a substituição. As células mortas se acumulam, impedindo o funcionamento normal das glândulas sebáceas e sudoríferas. A cor da pele fica irregular, surgem pequenas escamas, os poros se dilatam, surgem espinhas e cravos.

Para combater tais imperfeições, existe um tratamento rápido, simples e eficiente: a Máscara de 1 Minuto, com o Creme V Pond's. Três ou quatro vezes por semana, cubra todo o rosto, exceto os olhos, com Creme V Pond's. Deixe-o por 1 minuto, enquanto ele dissolve inteiramente as células mortas da pele! Ao remover a máscara, você notará logo a tonalidade maravilhosa que em sua cutis resplandece!



Base para pó

Antes de usar o pó de arroz, passe uma fina camada de Creme V Pond's, que é também base perfeita para o pó. Não sendo gorduroso, desaparece em instantes, deixando apenas uma película transparente. O pó adere por igual e permanece durante horas e horas, sem rachar nem perder a cor. Uma nova contribuição para sua beleza.

**2 minutos por dia...
DEDICADOS À SUA BELEZA!**



Qual o segredo das mulheres belas?
É apenas o carinho de 2 minutos
por dia, dedicados ao cuidado da pele:
1 minuto pela manhã; 1 minuto à noite...

Seja mais bela VOCÊ TAMBÉM seguindo
este tratamento de beleza:

Aplique pela manhã, antes da
maquillage, e à noite, ao deitar-se,

LEITE BONECA.



O LEITE BONECA é apre-
sentado em 2 tipos:

**PARA PELE SÊCA
PARA PELE OLEOSA**

BONECA
leite de beleza

Em todas as farmácias e
drogarias

Distribuidores: **GOMES, TEIXEIRA & CIA. LTDA.**
Caixa Postal, 12.892 — São Paulo

VIAJANDO PELO BRASIL

(Conclusão)

nhor do Bomfim, ostentam uma indumentária riquíssima e extremamente complicada pela variedade enorme de peças e multiplicidade de adereços. Nesses dias exibem saias de beca plissadas a mão; batas rendadas; "camisas de tecido finíssimo, primorosamente bordadas"; compridos chales multicores de pano da costa. "Por cima das muitas saias-de-baixo, de linho alvo" gastam cerca de dezesseis metros de fazenda na confecção das mesmas), "a saia nobre, adamascada, de cores vivas". Na cabeça "torsos de seda" (a rodilha ou turbante muçulmano) "de gorgorão preto", tecido branco ou de cores gritantes; "chinelinhas de veludo, lavoradas a canutilho de ouro" na ponta do pé. Quanto aos adereços e pingentes trazem atravessados nas orelhas argolões de ouro; no pescoço, colares de contas brilhantes, de miçangas, de búzios, com a indispensável e mística figa de guiné, amuleto contra o "mau-olhado"; nos dedos, nos pulsos, nos braços, "até quase nos cotovelos... uma profusão incrível de jóias custosas. Além do molho volumoso de barangandás — berloques, tetéias, bugigangas de ouro, de prata, de azeviche... — pendurado à cintura", como descreve Silva Camões.

É realmente uma figura bizarra e pictórica. Na gravura, vemo-la, no desempenho da sua atividade principal: o comércio de quitutes. Sentada diante do seu tabuleiro transportável, é encontrada vendendo os seus preparados saborosos, feitos segundo a receita africana que trouxe da terra natal ou lhe foi transmitida pelas gerações: guloseimas, nas quais a pimenta e o azeite de dendê são os condimentos mais freqüentes. O "acarajé" e o "abará" figuram, no tabuleiro, como pratos principais, seguidos do vatapá, do "caruru", da "cangica", do "tutu", do "cuscus", etc. etc. Doceiras exímias, aí também são encontrados a "cocada", o "pé-de-moleque", o "doce-de-gengibre", etc. etc., sem esquecer o bolinho de tapioca assado na grelha, ao lado do tabuleiro.

A baiana nem sempre foi assim livre, independente, alegre e jovial, tal como a apresentamos. Ela tem uma longa e triste história; a adversidade somente há meio século deixou de a acompanhar com o seu cortejo de amarguras. Sua raça, seus hábitos e costumes, sua indumentária e atividades nos evocam o sombrio e doloroso episódio da colonização — a escravidão negra.

Com a Abolição passou de vez da "senzala" para a "casa-grande", onde então continuou a exercer tão somente os mistérios maternos de "ama-de-leite", de segunda mãe dos filhos do "senhor de engenho".

Com a gradativa transformação dos nossos costumes familiares a velha mucama "veio para a rua", onde, gozando a liberdade "embora tardia" que lhe fôra dada, passou a viver por conta própria, ganhando a vida, independente, a mercar diante do clássico tabuleiro os saborosos quitutes e guloseimas. Antes mesmo da libertação, conseguida a "carta de alforria", já se dedicava a esse gênero de vida autônoma, quando não preferia, mesmo "fôrra", trabalhar para o antigo "senhor", o que acontecia na maioria das vezes.

Quando na casa-grande, influiu bastante nos costumes da família baiana ora introduzindo na sua culinária pratos africanos, ora assistindo, desde o berço à formação dos novos membros da grande família patriarcal e ora atendendo a mil reclamos diversos como serva solícita.

Hoje em dia, a popular negra baiana é uma sobrevivência da carinhosa "mãe-preta", da prestimosa e utilíssima "ama-de-leite", dos nossos pais e avós.

HELOISA

(Balada romântica)

Otoniel Beleza

Heloisa, a loira, à minha porta,
Às vezes, passa, em voluteio.
Estranho eflúvio os ares corta
E eis que me banha o peito, em cheio...
Por que me vem tão suave enleio,
Na tarde morna que agoniza?
Talvez... não sei... meu Deus... eu creio
São os encantos de Heloisa!...

Manso sorrir que ao sonho exorta,
Olhar divino, à terra alheio,
Uma candura como morta
A vão cuidado, a humano anseio...
Alma de lírio, nela veio,
Plena, a poesia que eletriza;
Brota a poesia no meu seio.
Pelos encantos de Heloisa!

Sorriso assim... como transporta!
Olhar assim... um dia amei-o,
Antes de vê-lo à minha porta...
Mal sabes tu, por quem tonteio,
Quando te vais, em teu passeio,
Que céu de amor de ti desliza
A um peito em brasa e sobrecheio
Dos teu encantos, Heloisa!

OFERENDA

Que chegue a ti meu devaneio
— Carícia ideal de sol e brisa —
E o grande afeto em que me enleio
Por teus encantos, Heloisa!

Eu Era do CONTRA



... hoje não! Desde que passei a fazer o regime Eno diariamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - sinto-me bem humorada o dia todo. A irritabilidade, o nervosismo a falta de paciência provinham de má digestão, da prisão de ventre, da azia. Não seja "do contra" tome ENO. Antiácido, laxante e estomacal eficaz e seguro.

"Sal de Fructa"

ENO

608 mulheres exigentes, criaram as qualidades do Talco PALMOLIVE!

Perfuma...

Refresca...

Protege...

Desodoriza...



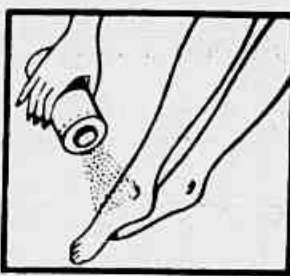
Use TALCO PALMOLIVE nas axilas, para maior conforto e higiene.



Use TALCO PALMOLIVE depois de barbear-se, para suavizar a cutis.



Use TALCO PALMOLIVE depois do banho do bebê e toda vez que trocar as fraldas.



Use TALCO PALMOLIVE nos pés. Reconforta e refresca.

TÃO FINO E SUAVE QUE FLUTUA NO AR!

Sim, 608 mulheres exigentes, fazendo experiências em suas próprias casas, determinaram as qualidades do maravilhoso TALCO PALMOLIVE.

1. Qualidade Super-fina para amaciar e proteger a pele das crianças...
2. Um perfume suave... mas que perdura durante horas.
3. É desodorante... Evita o cheiro da transpiração.

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO DESENHO MECANICO e DESENHO ARTISTICO

inclusive desenho comercial e publicitário

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajuda-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados como guarda-livros especializado.

CADA ALUNO FARA ESCRITURACAO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e de recção administrativa. V. S. poderá facilmente chegar a um destes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA Tricô e Bordado

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rápido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRA V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS

INGLÊS

AUXILIAR E CAIXA

CORRESPONDENTE

SECRETÁRIO

ESTENO-DATILOGRAFIA

Realize a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em toda parte, é dirigida pela lei biológica: vence o mais forte. Seja um destes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

... EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES ...



Hoje costuro para todos de casa; aprendi a fazer as roupas do meu esposo, como camisa, pijama, etc.; agora, quando vejo um vestido, só de olhar sei onde está o defeito. Tudo isso consegui com o ensino deste Instituto.

Ligia Paes Corrêa
BELÉM
Est. do Pará



Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu esposo. Faço vestidos para fora e todas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chavesoli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio



Eu era lavrador e boieiro, graças aos estudos por correspondência do Instituto Universal Brasileiro Ltda., estou ganhando um bom ordenado como Auxiliar de Escritório.

Aldemir G. Sanches
MURUTINGA - Est. de S. Paulo



Grças a este Curso me sinto satisfeito e orgulhoso de minha tão rendosa profissão de desenhista do Exército.

Enri Derher
SANTA MARIA
Est. do Rio Grande do Sul



Harmonia Romance



O dinheiro que eu gastei com a escola, já recuperei. Tenho confeccionado vestidos de noiva, que foram do agrado de todos.

Lúcia Brastoff
ARARAS - Est. de S. Paulo



E com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dobro do dinheiro empregado em meus estudos.

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



Grças ao Instituto Universal Brasileiro estou bem colocado com último ordenado.

João Hilário Corrêa
CAMPOS GERAIS - Est. Minas



A sãbia e perfeita orientação que as senhoras me ministraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior para que me não casar e no meu lar.

Maria José R. Pereira
RIO DE JANEIRO



Sinto-me satisfeito por que já recuperei o dinheiro que gastei e já estou depositando dinheiro no Banco Fidejussor da Produção.

Benedita G. Marinho
IPUIUNA - Est. de Minas



Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprego com boas condições.

Ulidor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina



Atendo muito bem a minha profissão, pois venho fazendo, além das costuras de minha família, outras que me têm dado rendimento.

Aparecida de Paula
SANTA ADÉLIA
Est. de São Paulo



Estou muito contente com os estudos, pois já consegui emprego num escritório de uma casa comercial.

Sara de Sousa Roque
CORONEL FABRICIANO
Est. de Minas Gerais

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor. Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sobre

o curso de _____ por correspondência
(indicar o curso desejado)

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

1714



Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sobre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguesas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modelo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Bahia



Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer esse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a toda as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modelo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Bahia



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA

Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de todas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:
Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sobre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me **GRATIS** o folheto completo sobre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

N.º _____

578

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

LIÇÃO Nº 31

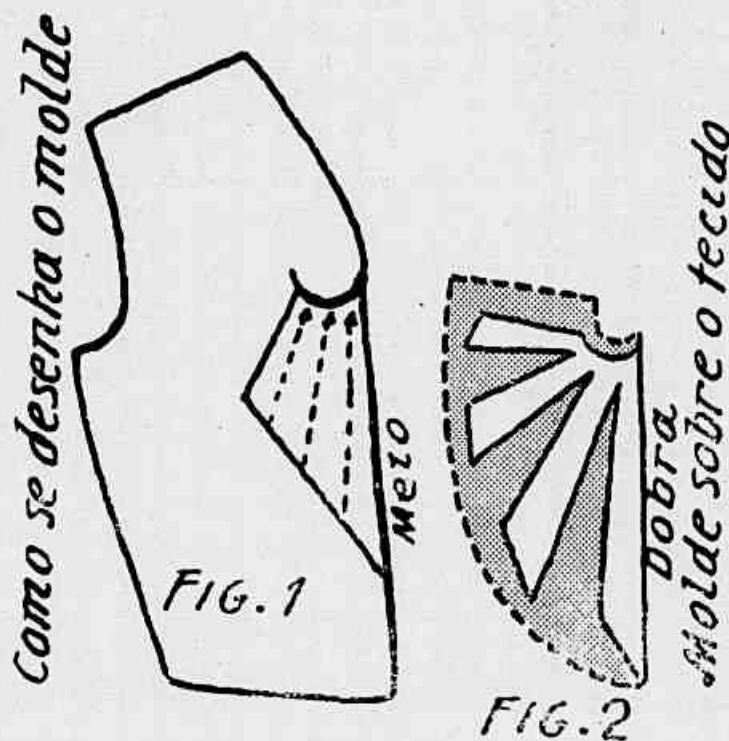
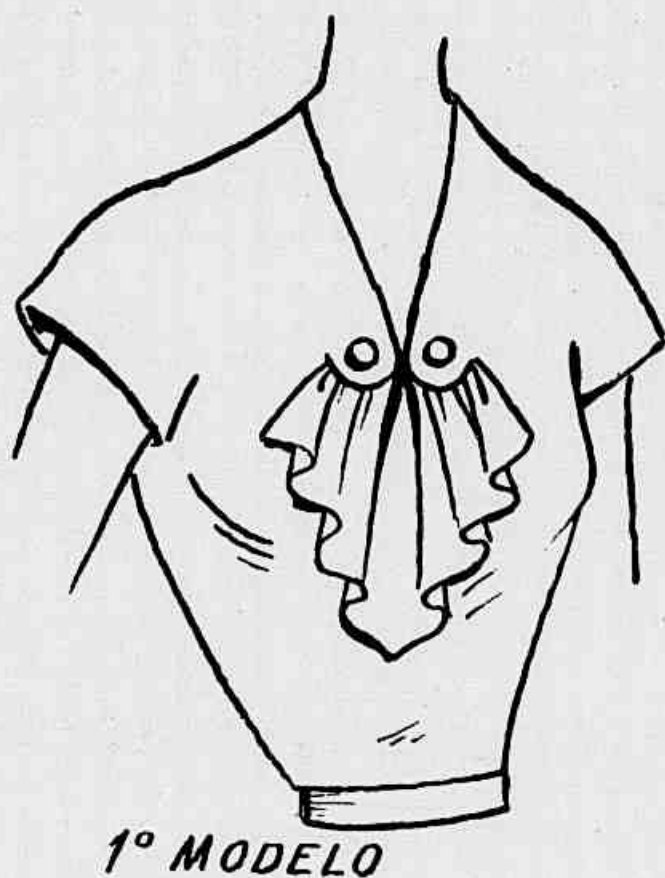
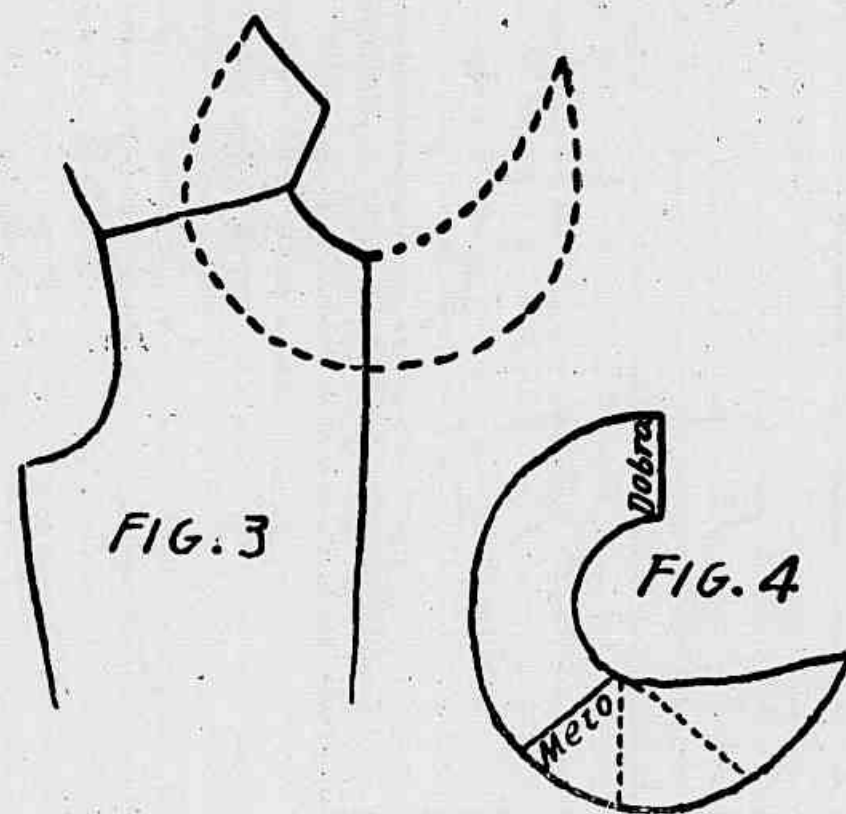
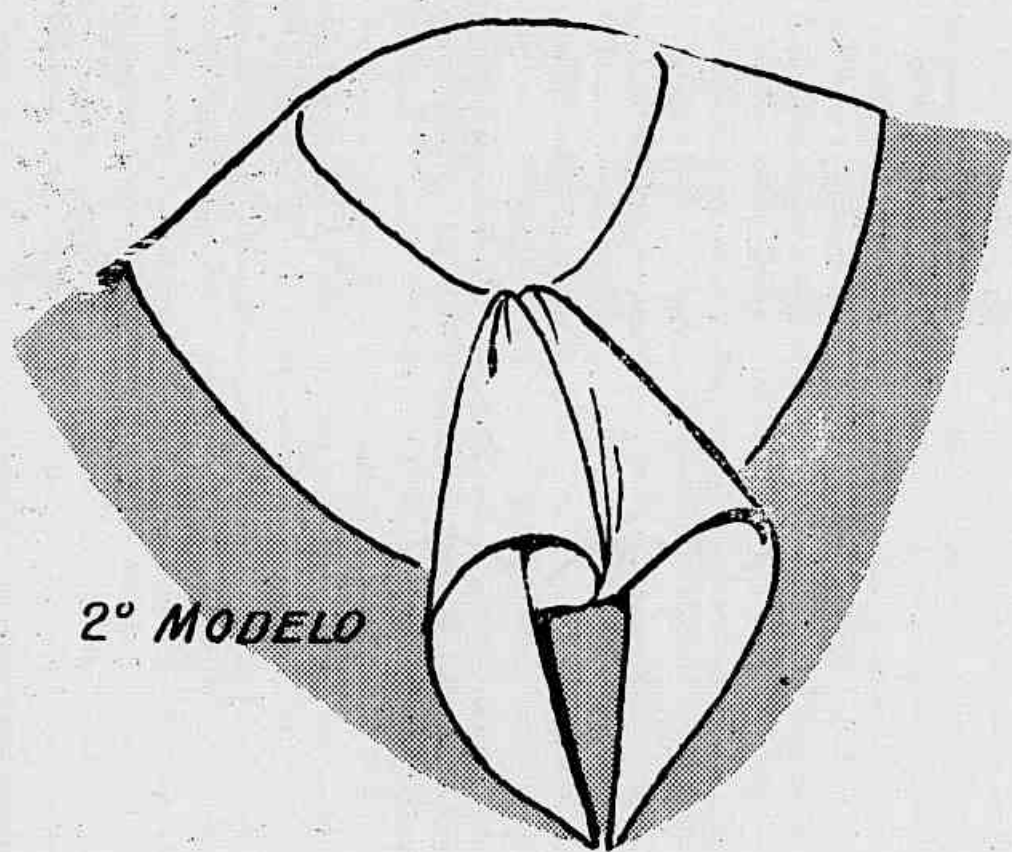
JABÔS

Segundo nosso roteiro, vamos falar hoje dos jabôs, que não deixam de ser uma modalidade de gola.

Para o primeiro modelo, desenhemos as linhas primitivas do jabô sobre uma base de frente, damos as nossas conhecidas linhas pontilhadas, para se abrirem depois sobre a fazenda, obtendo o movimento em cascatas característico dos jabôs. Esta parte é destacada com a carretilha para outro papel, se você vai usar o molde da frente da blusa.

No segundo, faremos em tudo como na lição de gola assentada (tipo Peterpã); depois, alongaremos o desenho para fóra da base, como mostra a fig. 3. Na fig. 4, as linhas pontilhadas mostram onde dobrar para obter o movimento gracioso desta gola, jabô.

Segundo a mesma técnica de corte, quanto aos modelos, podemos variar à vontade, conforme a fantasia de cada uma.





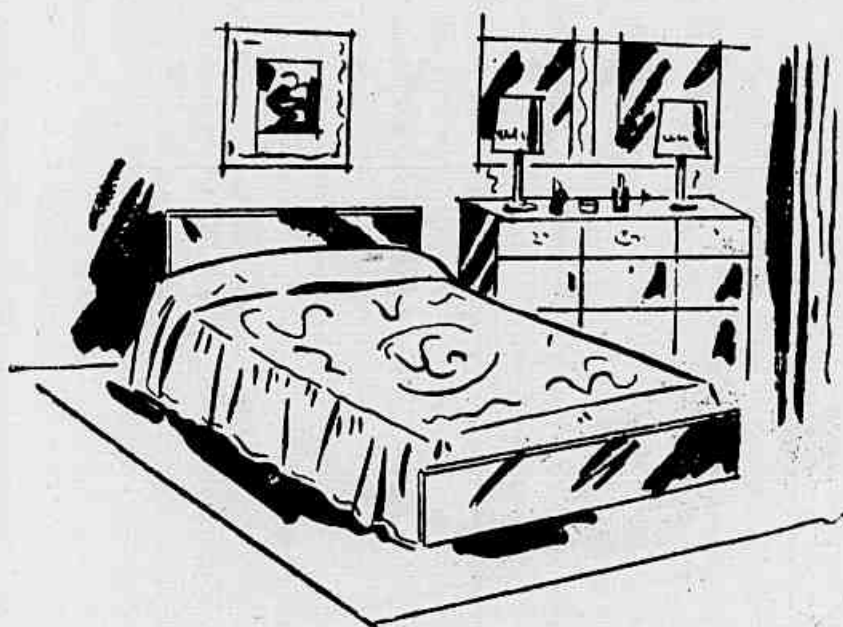
Um bom começo para SEU NOVO LAR...

...um enxoval de cama e mesa escolhido no maravilhoso estóque apresentando as últimas novidades em artigos finos e de uso diário da CAMISARIA PROGRESSO.

...e louças, cristais, faqueiros e outros artigos, domésticos, adquiridos nos Departamentos de Louças da Camisaria Progresso:



A CRISTALEIRA
Rua Silva Jardim, 1 e 3



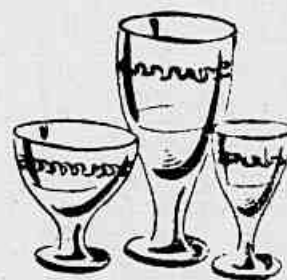
Vendas a prazo
pelo Crédito Pro-
gresso e A Com-
pensadora



Camisaria PROGRESSO

PÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!





O funcionário Manoel Moysés de Melo quando recebia do Sr. Oliveira uma medalha de ouro como prêmio de sua irrepreensível conduta durante 25 anos. Presente o festejado poeta J. G. de Araujo Jorge



O Dr. Ambrosio M. Ezagui, sócio da firma, e sua Exma. senhora dona Safira Ezagui, quando cortava a fita inaugural do novo ambulatório



O Revmo. frei Secundi, acompanhado do homenageado, de médicos e pessoas ilustres, quando procedia à bênção do novo ambulatório

Francisco Olympio de Oliveira é uma figura insuperável e insuperada nas suas iniciativas pelo desdobramento progressivo da indústria de perfumes no Brasil. Mas não se imagine que apenas êle tenha cifrado nisso a sua incessante atividade. Esse homem-motor, filho de Baturité, no Estado do Ceará, já se embarafustou pelo inferno verde e foi seringalista no alto Tarauacá, como o foi, também, no baixo Amazonas, sendo, afinal, prefeito de

25 anos a serviço da beleza

A COMEMORAÇÃO DO JUBILEU DOS LABORATÓRIOS LEITE DE ROSAS LTDA.

Quando o funcionário Francisco de Souza Ferreira falava em nome dos companheiros, depois de descerrada a placa comemorativa



Outro aspecto do referido ato, assistido pelo Dr. Augusto Linhares, notável autoridade em clínica de beleza

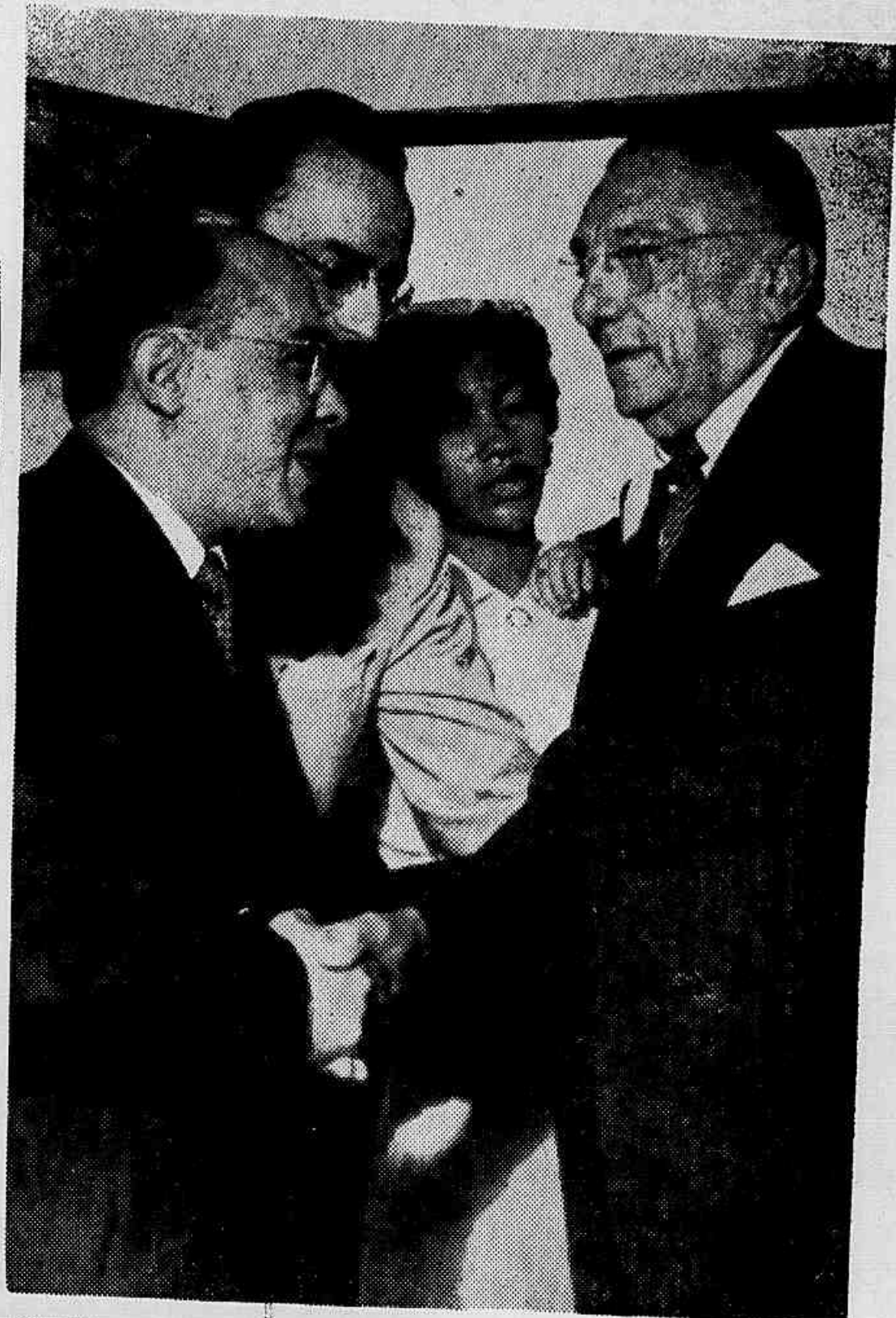


O homenageado quando entrava no edifício com seu netinho Haroldo Sergio

O Snr. Segadas Viana, e o vereador Sr. Adamastor Magalhães, felicitam o homenageado pelo brilhantismo da festa



O Sr. Oliveira recebendo expressiva manifestação de carinho do pessoal do Departamento feminino, ladeado pela Dra. Nilza Peres Rezende, ilustre advogada da firma.



O Sr. Luiz Cordeiro, do JORNAL DAS MOÇAS, cumprimentando o diretor dos Laboratórios Leite de Rosas, Sr. Oliveira que tem ao seu lado seu inseparável auxiliar e genro Henrique Sergio Ribas, chefe do escritório

← Um aspecto da ilustre assistência

← O homenageado, num momento de grande emoção, em meio da seleta assistência, tendo ao seu lado sua Exma. senhora

Ao alto, à esquerda, a Sra. e Sr. Oliveira, ao almoço servido no belo e moderno refeitório do Laboratório, quando partiam o bôlo que lhes foi oferecido pela tradicional Confeitaria Colombo

Itacatiara. Diga-se — isto, sim — que dois dos seus “dadas” foram sempre o comércio e a indústria, que o fizeram se invadir da política e, então, criou, através de uma fórmula estupenda, o Leite de Rosas, um produto de perfumaria que não deixa de figurar no toucador das nossas damas elegantes. Entretanto, é de ver como êle reparte o seu profundo arinho entre o seu modelar laboratório e os seus auxiliares. desde o mais humilde ao mais categorizado, razão pela qual é tão querido que assim se explica a espontânea homenagem de que tratamos nesta reportagem, que terminou num lauto e brilhante almoço de quatrocentos talheres em sua honra, com a presença de prestigiosas figuras da administração pública, da política, do jornalismo e das artes.

SENTADO numa poltrona da pequena sala Paulo esperava cheio de inquietação.

As enfermeiras, vestidas de impecáveis uniformes, passavam ao seu lado em silêncio e toda aquela brancura lhe produzia um estranho delíquio e aumentava seu nervosismo.

No brilho intenso de seus olhos fixos numa porta se amontoavam raios de incerteza, de ansiedade, de tormenta... Atrás daquela porta, estavam baralhando a sua felicidade! Sabia perfeitamente que seu irmão era um verdadeiro gênio na matéria; por isso, guardava o mais franco otimismo a respeito da operação, mas temia as conseqüências do êxito.

Suspirou profundamente e cerrou as pálpebras, como querendo conter o caos mental que o atormentava; então, suas lembranças se avivaram e, lentamente, começou a evocar os acontecimentos antecedentes àquele instante.

Zuleica entrara em sua vida de uma maneira realmente singular.

Uma tarde, ele se aproximou do telefone e discou um número, muito longe de imaginar que, naquele instante, o destino lhe estendia suas malhas sutis.

— Zuleica? Por favor, ligue-me para o doutor — disse ele, ao ser atendido.

— Zuleica? Por favor, ligue-me para o doutor — disse ele, ao ser atendido.

— O senhor está enganado — respondeu uma voz de mulher.

— Não é Zuleica que esta falando?

— Sim... mas eu não sou a pessoa com quem quer falar.

Ele se desculpou, explicando que assim se chamava a enfermeira de seu irmão, e, comentando a curiosa coincidência, conversaram durante alguns minutos. Paulo ficou vivamente impressionado pela fina amabilidade da desconhecida e perguntou-lhe se podia voltar a chamá-la.

— O senhor vai reincidir no erro — disse ela.

— Será um erro prazeroso — respondeu ele; e despediram-se cordialmente.

No dia seguinte, Paulo telefonou para ela e assim, repetiu os telefonemas todas as tardes.

Comentários, relatos e confidências foram unindo-os em largas e amenas conversas que logo estabeleceram um forte vínculo de simpatia e amizade entre ambos.

Um flerte telefônico não constitui nada de original. Todavia, aquele era um caso que se prolongava através do tempo. Paulo havia se apaixonado platonicamente por Zuleica e tinha a secreta convicção de que ela correspondia aos seus sentimentos, mas, por uma absurda timidez, nunca se atrevera a pedir-lhe um encontro pessoal.

Era um homem feio; mais ainda: vulgar. Apesar de seu corpo alto e magro, não tinha nenhuma elegância. Estava certo de que, ao conhecê-lo, Zuleica ia sofrer um triste desencanto e, então, sucumbiria àquêle romance maravilhoso que tinha embelezado tanto a sua vida. Por isso, num impulso de humano egoísmo, deixava passar o tempo.

Mas, no íntimo, a curiosidade aguçava o seu dardo sutil. De que cor serão os olhos dela? Como será sua boca? E seu corpo, sua pele?

Dominado pela dúvida, pela indecisão, passou noites intermináveis pensando nisso, até que, um dia, vencido pela avidez do seu coração, concebeu a idéia de conhecê-la sem se fazer conhecido.

Consultando um catálogo telefônico, viu qual era o endereço de Zuleica. A partir desse dia, começou a rondar a casa, com o propósito de localizá-la.

A Luz Mágica

CONTO DE DORA CREESE
ILUSTRAÇÃO DE GOULART

Numa tarde, caminhava pela rua, quando, súbito, ouviu a voz de Zuleica, a mesma voz doce e envolvente, inconfundível e tão amada...

Voltou o rosto e ficou surpreso. Uma belíssima moça de longos cabelos louros e corpo esbelto andava com passo lento pelo jardim, guiada por uma senhora de cabelos brancos, com quem conversava animadamente.

— Cega! — murmurou Paulo angustiado.

Perplexo, permaneceu longo tempo contemplando-a, sem que sua presença fôsse percebida, e logo começou a andar com os ombros curvados por tanta dor.

Quando chegou à sua casa, deixou-se cair numa cadeira e estremeceu. Com o rosto entre as mãos, começou a chorar nervosamente. Eram as suas primeiras lágrimas de homem!

Na hora habitual, telefonou para ela. Sempre alegre, cordial e terna. Que maravilhosa fortaleza espiritual, a dela! Ninguém poderia imaginar o drama que a envolvia. Poucos dias depois, Paulo voltou a passear perto da casa de Zuleica, acalentando a idéia de encontrá-la no jardim. Mas estava ela na janela e seus dedos se moviam ágeis sobre o alfabeto Braille.

Paulo mordeu os lábios para não gritar de angústia, de desespero, e teve impulsos de correr, ajoelhar-se aos pés dela, beijar-lhes as finas

mãos: mas reprimiu o impulso, temeroso de que uma emoção violenta a prejudicasse. Naquela noite foi impossível dormir. Sua mente se debatia em idéias confusas. Pensava em seu irmão, famoso médico oculista, realizador de surpreendentes operações com positivo êxito, recordava as pupilas sem luz de Zuleica e, aos poucos, pensamentos e desejo de fundiram numa idéia luminosa...

No dia seguinte, durante o transcurso da conversa telefônica, manifestou-lhe o desejo de vê-la pessoalmente. Imediatamente, ela respondeu:

— Seria penoso malograr uma ilusão, Paulo. Já lhe disse que sou horrivelmente feia...

— Uma fealdade de cabelos de ouro, pele de lírio e boca de cereja — falou ele veementemente.

— Se sabe tudo isso, já se inteirou, também, que tenho uma noite eterna dentro dos olhos — disse ela amargamente, após uma breve pausa.

— Esta noite não será eterna, Zuleica.

— Estou marcada pelo destino. Tudo será inútil.

— Deus e a ciência poderão resolver seu caso...

* * *

QUANDO se encontraram pela primeira vez, a emoção foi intensa, indescritível. As mãos trêmulas permaneceram unidas longamente.

(Conclui na pág. ?)





1

2



3

4

E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS
O LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas

BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos.
SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres.
Nêle V encontrará um curso completo de correspon-dência com figuras e movimentos de como aprender.
Pedidos pelo Reembôlsio Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr\$ 300,00.

EDITORA E ESTAMPARIA
CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeitores, e par-ticulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, ta-boleiros, fôrma de gesso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO.





"OSCAR"! SONHO DE TODO ARTISTA

(Continuação)

1953, encontram-se: Audrey Hepburn, a descoberta da Paramount, pelo seu trabalho em "The Nonn is Blue", da United Artista, Ava Gardner, em "Mogambo", da M. G. M., e, finalmente, Deborah Kerr, em "A Um Passo da Eternidade", da Columbia. Acreditamos que Deborah Kerr, entre as outras selecionadas, mereça o "Oscar" de 1953. Miss Kerr, presentemente na Broadway, na peça "Tea and Sympathy", comprova seus méritos de artista dramática legítima. Aliás, 1953 foi ano excelente para a carreira artística de miss Kerr, que também brilhou em "Julio Cesar" e "Young Bess", ambos da Metro Goldwyn Mayer. Por estranha coincidência, Deborah Kerr não é a única concorrente ao maior prêmio da Academia atualmente na Broadway. Leslie Caron dançou com a companhia de ballet de Roland Petit na temporada do Broadway Theatre. Miss Caron foi a primeira bailarina em "Deuil en 24 heures". Audrey Hepburn é a outra candidata ao "Oscar" presentemente divertindo a platéia de Nova Iorque ao lado de Mel Ferrer em "Ondine", de Jean Giraudoux. A peça recebeu os maiores louvores por parte da crítica, mas o trabalho de miss Hepburn tão cedo não será esquecido.

Os cinco atores escolhidos foram Richard Burton, em "O Manto Sagrado"; Marlon Brando (outra vez nomeado) em "Julio Cesar" (não compreendemos o esquecimento de James Mason e John Gielgud no mesmo filme); Montgomery Cliff e Burt Lancaster, em "A Um Passo da Eternidade" e William Holden, em "Stalag 17", da Paramount.

(Continua na pág. 102)

Criado em França



é reproduzido na América por fábricas Leila. O tul-elástico "Vespa" é famoso em todo mundo.

Cinturita "Vespa" Pat. n.º 1140 Cr\$ 80,00

Cinta Luva "Vespa" mod. 606 Cr\$ 270,00

Cinta Calça "Vespa" mod. 607 Cr\$ 255,0

Cinturita para Ligeira "Vespa" Cr\$ 175,000

Sua ação é suave e segura, de efeito incrível estabiliza o corpo afinando graciosamente a cintura; e chega às suas mãos em vários modelos diferentes.

Certifique-se a etiqueta é "Vespa". Se não for encontrada em seu fornecedor, escreva ao Departamento de Informações de Fábricas Leila.

À venda nas melhores casas, com preços uniformes em todo o País.

FÁBRICAS Leila LTDA.

RUA ORATÓRIO, 560 - S. PAULO

A distinção do penteado...



UM PRODUTO



BRILHANTINA DE Reuter

De perfume agradávelíssimo, fixa e dá brilho ao penteado. À venda nas farmácias e perfumarias.

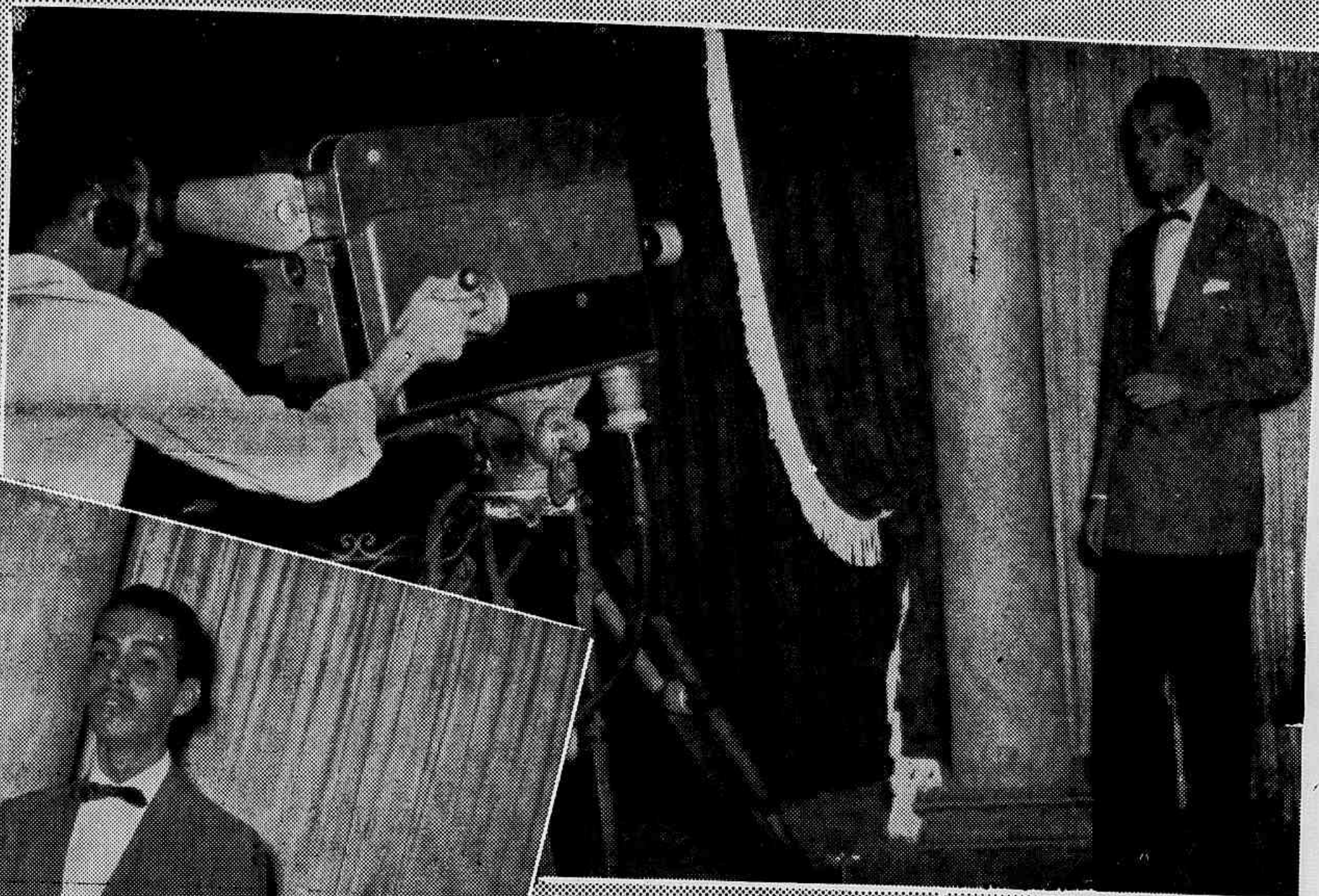


O cantor do momento, em várias pôses,
na TV, e ao lado de Zilah Fonseca com
quem gravou "Vaya Con Dios"



PHOTO NA TV TUPI EM

SUCESSOS MUSICAIS



Um programa que vem agradando aos telespectadores é a criação de Mario Provenzano "Sucessos Musicais".

Tem tudo para agradar. Apresenta os números musicais de maior sucesso em cada semana, interpretados pelos próprios cantores que os gravaram. Dêsse modo, tivemos, numa dessas últimas audições, o novo cantor-galã Caubi Peixoto, que é a sensação do momento, na televisão, cantando "Blue Gardenia" a música para a qual prevíamos um grande êxito — e, dentre outras, "Vaya Con Dios", cuja letra em inglês publicamos no n.º 2027, em duo com Zilah Fonseca.

"Sucessos Musicais", que tem o patrocínio da Antártica, é um programa de sucesso mesmo.



O TIGRE DE BENGALA — Esta é a miniatura do maravilhoso trabalho que será publicado próximamente em formidável Suplemento de JORNAL DAS MOÇAS
AGUARDEM ESSE GRANDE SUCESSO



está na amamentação. Lactifero fortalece as mãezinhas, tornando o leite abundante, sem prejudicar o organismo. É um produto recomendado pelos srs. médicos.

LACTÍFERO
 BÉRGAMO

LABORATÓRIO BÉRGAMO
 Avenida Pires do Rio, 23
 Itaquera - E. F. C. B. - S. Paulo
 S. S. Public. 31.007

Representante distribuidor no Rio de Janeiro

BRASIL-VENDASREPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 126 - s. 1004
 Tel. 42-2526

"OSCAR"! SONHO DE TODO ARTISTA

(Continuação)

Os cinco melhores filmes foram "A Um Passo da Eternidade", que ganhou o prêmio dos críticos de Nova Iorque; "O Manto Sagrado"; "Roman Holliday"; "Julio Cesar" e "Shane".

Frankie Sinatra (A Um Passo da Eternidade), o menino Brandon de Wilde e Jack Palance, em "Shane", Robert Strauss, e em "Stalage 17", e Eddie Albert, em "Roman Holliday", foram os cinco coadjuvantes masculinos mencionados na apuração final.

Geraldine Page, a senasacional revelação da Broadway (atualmente representando ao lado de Louis Jordan em "The Immoralist", de Andre Gide) figurou entre os coadjuvantes finalistas pelo seu primeiro trabalho cinematográfico ao lado de John Wayne em "Hondo", da Warner Bros. As outras foram Marjorie Ranbeau, no papel de mãe de Joan Crawford, em "Torch Song"; Grace Kelly, em "Mogambo"; Thelma Ritter, em "Pickup ou South Street", e Donna Reed, em "A Um Passo da Eternidade".

O fato marcante do resultado foi o esquecimento das novidades mecânicas que Hollywood ultimamente vem apresentando como último recurso para atrair os antigos fãs de cinema, que, cada dia que se passa continuam a mos-

trar maior interesse pela televisão. O "Manto Sagrado", da 20th (Conclui na pág. 106)

Fortes

são os
BOTÕES
 de fabricação
 do
AO BOTÃO PAULISTA,

em belos feitios
 e material de qualidade,
 varios tamanhos.



AO BOTÃO PAULISTA
JOÃO C. BOEMER

R. CONS. FURTADO, 493 S. TEL. 36 2511
 SÃO PAULO

A LUZ MÁGICA

(Conclusão)

— Sempre procurei evitar este triste espetáculo — disse ela. — Bem sei que só poderia inspirar-lhe piedade.

— Mas eu amo-a, Zuleica! Amo-a com tôdas as minhas forças, com um carinho elevado, autêntico, único.

— E eu a você, Paulo; por isso, ao sabê-lo tão perto e não poder vê-lo, meu sofrimento é ainda maior.

— Tenha fé e coragem, minha querida. Logo encararemos a vida com mais otimismo, com um sorriso nos lábios. Depois de um exame minucioso, Zuleica foi submetida a uma operação e, após cumprir o repouso recomendado pelo médico, finalmente, tinha chegado o ansiado momento de retirar as vendas.

O ruído da porta interrompeu bruscamente a evocação de Paulo.

— Até agora, tudo saiu bem — disse Pedro. — Entre: ela deseja que seja você quem retire as vendas.

Pálido, emocionado, Paulo entrou, aproximou-se da jovem e, lentamente, foi tirando as gazes.

— Se eu tiver a felicidade suprema de recuperar a visão, quero que seja você o primeiro que meus olhos vejam — exclamou ela.

— Agora, eu vou perdê-la definitivamente — pensava êle, no íntimo, com desolação.

Uma vez livre, Zuleica começou a abrir bem os lindos olhos azuis e, súbito, gritou alegre:

— Paulo, eu estou vendo! Estou vendo!

Paulo abraçou-a profundamente comovido e ela, deslumbrada e feliz, apertou-o contra o peito e disse emocionada:

— Os olhos da alma jamais enganam! Você é tal qual eu imaginei... Ah! querido, como eu o amo!

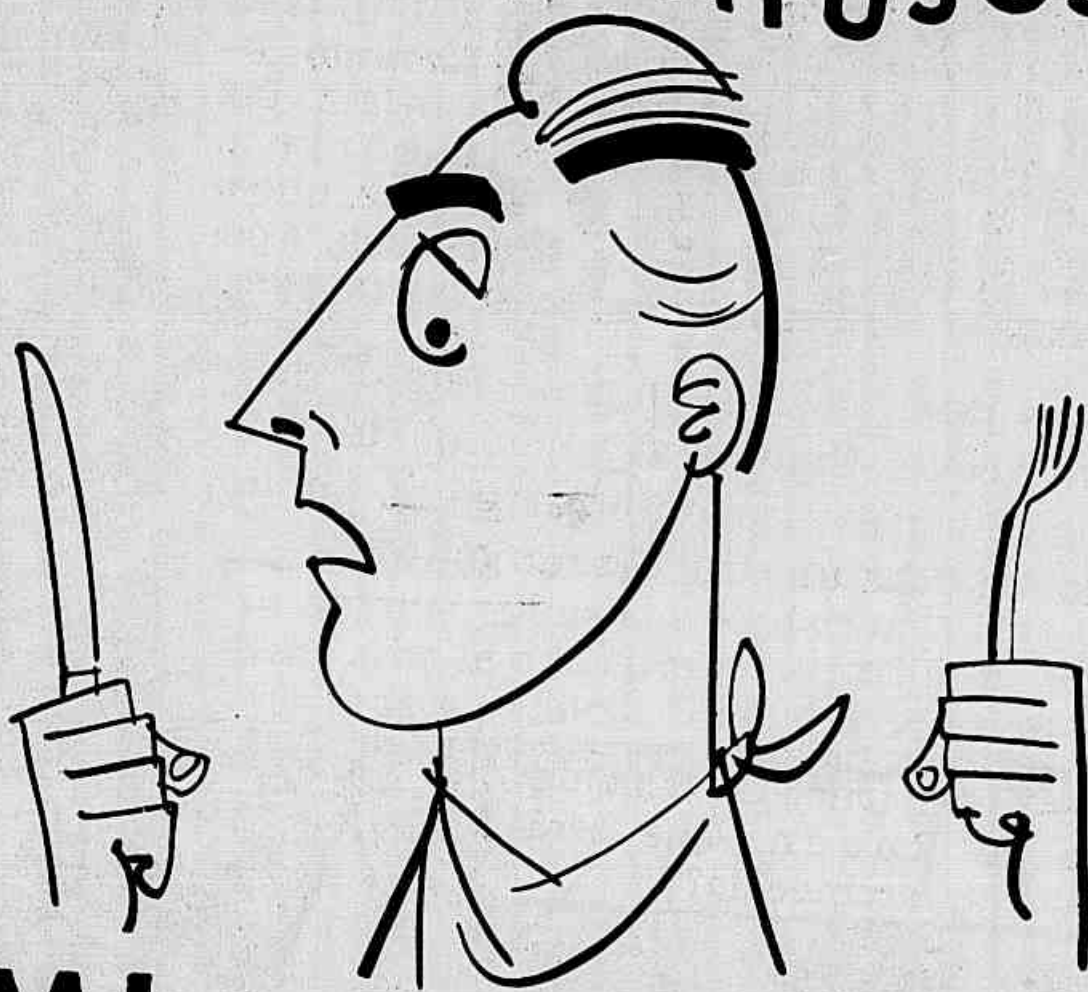
Paulo sentiu que as lágrimas afluíam aos seus olhos e caíam quentes por suas faces; e sorriu, emocionado, porque, desta vez, suas lágrimas eram de pura felicidade, de infinita e sublime felicidade.

MENTIRA

Dois trilhos à minha frente,
e eu sempre num só lugar;
sendo a verdade que mente,
não sei qual devo trilhar.

Manoel Lobato

-COMER PARAFUSOS?

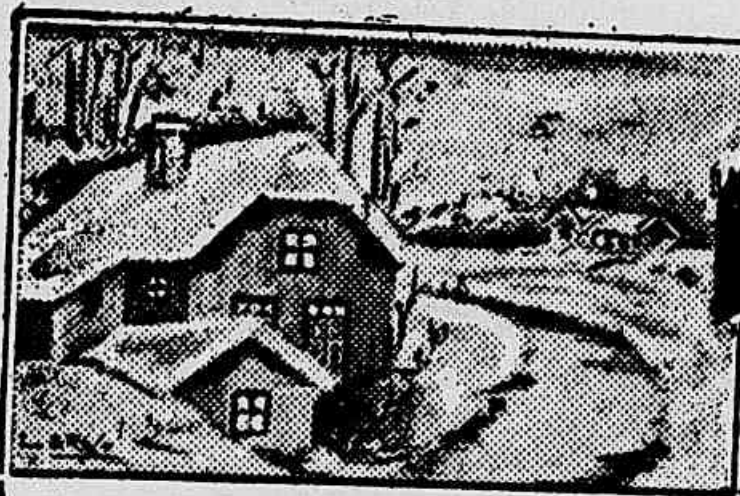


SIM! "PARAFUSOS CORTADOS" AYMORE

Agora, você pode preparar uma succulenta sopa ou uma deliciosa macarronada de parafusos — graças a esta nova delícia Aymoré, feita com ovos frescos e farinha pura. Enriquece sua alimentação, dá um novo atrativo aos seus menus e é um produto que inspira confiança, pois traz a marca tradicional em massas alimentícias — Aymoré!



A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE



INVERNO

e elegância!

BRUMEL INGLÊS
LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA, PETITEGRIS

A PREÇOS DE MALHA

650, 900, 1.200,
350, OFICINAS DE PELES

COMPRA NO INVERNO
E PAGUE NO VERÃO
—
A VAREJO
OU PELO
REEMBOLSO



Faça sua compra

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 —
1.º andar — Rio de Janeiro — Tel. 43-3998.

— Começo da Rua do Teatro —

A admirável MULHER

10.º CAPI-
TULO —

Resumo —

Alain faz a cõrte a Ivone, que o recusa. Apesar de casado, Pierre

prossegue e msuas pesquisas. Alain aproveita-se disso para flertar com Arlete. Uma carta anônima informa Pierre. Apesar de cético, êste, por fim, acredita. Súbito, é chamado de Rouen para um trabalho urgente...



— Tenho duas coisas a dizer-te. Tu és um...

— O telefone! Certamente é de Rouen. Que terá acontecido?

—Ele está escrevendo para Arlete... Não há mais dúvida: êle sabe de tudo e vou ter um momento de briga, como já previa...

— Que? Outro reator quebrou-se? Mas isto aumenta a catástrofe. Faça qualquer coisa! Sim, o engenheiro acaba de chegar e partiremos imediatamente.



— Vamos! Não temos um minuto a perder! Antes de tudo, o trabalho! Mas fique tranqüilo; isto é apenas um intervalo. Ajustaremos nossas contas depois... assim que as reparações forem efetuadas

erre se apressa a fim
fazer os consertos em
puen. Com o homem
gno, êle não poderia
lixar que seus casos in-
nos o afastassem do
ver. No caminho, po-
m, Alain irrita-o com o
seu cinismo.

-- De que contas se tratam?
Tens algo que me censurar?

— Que farei esta
noite? Êles pouco
se importam que
eu fique só. Talvez
ambos estejam bem
contentes, sobretu-
do Pierre, que ado-
ra o campo! No in-
timo, pergunto-me
se esta viagem não
será alguma farra.

— Ah! queres que fale tudo de uma vez? Pois
bem, acho-te o homem mais ignóbil da terra.
Não se faça de idiota. Sei que cortejas Arlete...

—Eu e Arlete? Mas tu estás louco! Natu-
ralmente recebeste uma carta anônima de
alguém ciumento... Ivone... por exemplo !
Ela é capaz de tudo, sem parecer...

— Não gosto que me
tratem assim, Pierre...
Tu tiveste sorte no tra-
balho e pensas que po-
des dominar tudo... Es-
tou a tua disposição.

— Não! És tu, seu indigno,
que és capaz de tudo!

— Ousás ameaçar?
Pois vamos nos ex-
plicar.

— Ah! queres exhibir teus mús-
culos em camisa? Preparas a
cena? Pois eu ficarei de casaco
e verás quem vai ganhar!

Sem que Pierre
perceba, o covar-
de Alain utilizou-
se de um "Sôco
inglês".

quanto isso, Ivone, que sempre
confiara de Alain, não conse-
e conciliar o sono, apesar de
saber dos últimos aconteci-
mentos

omo sofro! Sei que não te-
êsse direito, mas tenho cer-
que Ivone não o ama. E não
que pressentimento me diz
também Pierre, está muito
triste...

CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA EDITORA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR - RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR - CHEFE ALBERTO M. CORRÊA



SECRETARIO OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943



COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguilar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nôro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavler, Edésio Esteves, Floriano Faisal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

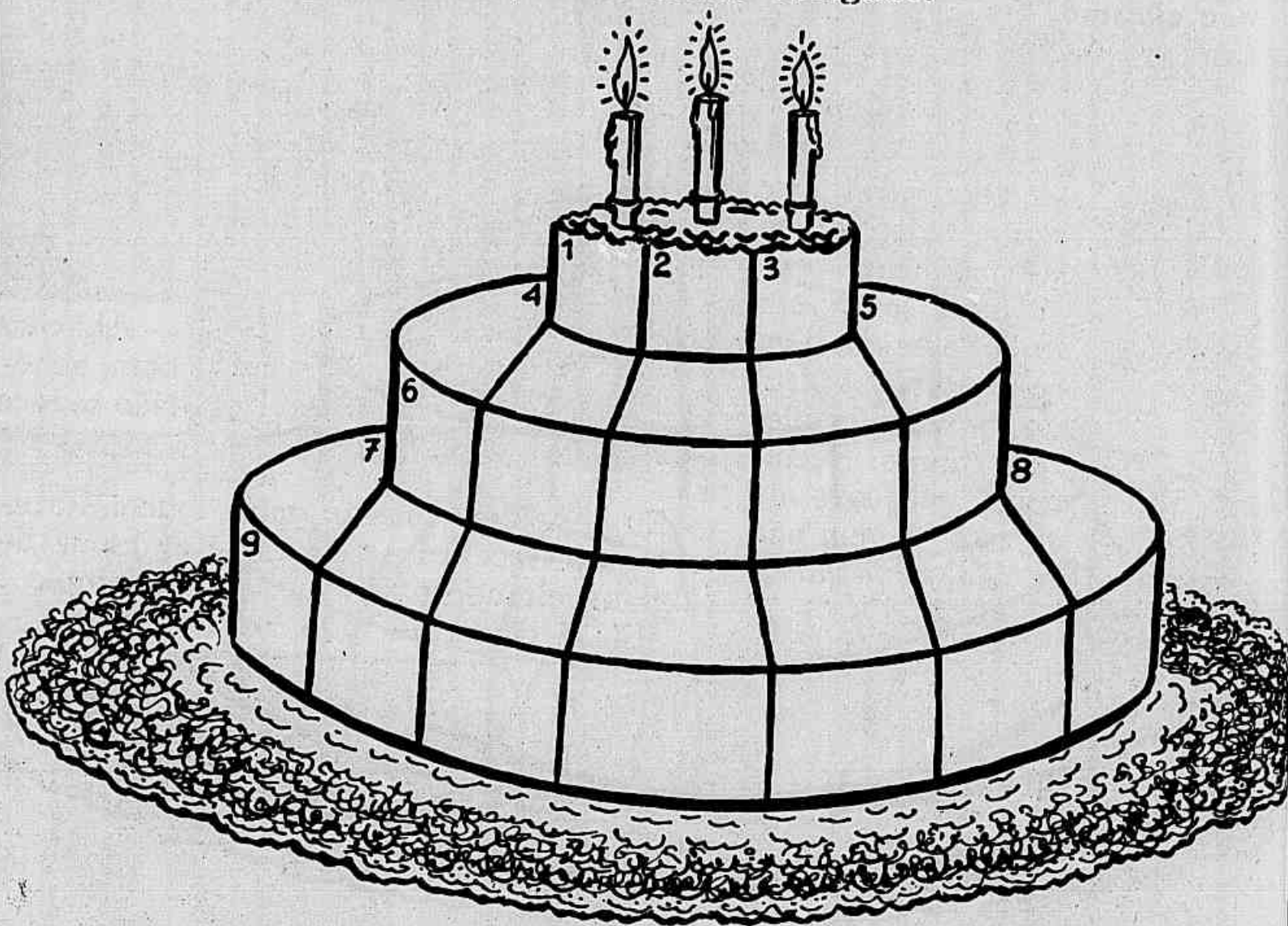
ASSINATURA:

Anual reg. Cr\$300,00
Semestral reg. Cr\$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

Comemorando esta seção o seu terceiro aniversário, aproveitamos o ensejo para agradecer a todos que nos tem estimulado. Aos leitores e colaboradores, nosso muito obrigado.



CONCURSO "MÊS DAS FLÔRES"

PROBLEMA N.º 158

Horizontais: 1 - Grande porção de água salgada; 4 - Grudam; 6 - Diminutivo de ara; 7 - Sacudira; 9 - Residência nobre (pl.).
Verticais: 1 - Que respeita aos costumes; 2 - Discípulo; 3 - Atormentar; 4 - Ponta de terra que entra pelo mar; 5 - Fluxo e refluxo do mar; 7 - Carta de jogar; 8 - Indivíduo de grande valor ou notoriedade.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Café; 5 - Eden; 6 - Vira; 7 - Após; 8 - Reze.
Verticais: 1 - Cavar; 2 - Adipe; 3 - Feroz; 4 - Enase.

CONCURSO "MÊS DAS FLORES"

O concurso constará de duas partes: uma de solução e outra de composição, uma única parte ou em ambas.

Prêmios e condições: Entre os solucionistas das Palavras Cruzadas e do "Show" de letras serão sorteados vinte livros, gentil oferta da Livraria Civilização Brasileira, Rua do Ouvidor, 102, Rio de Janeiro.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Provérbio — "Duro com duro não faz bom muro".
Profissão — Taquígrafo.

"OSCAR"! SONHO DE TODO ARTISTA

(Conclusão)

Century Fox, figurou entre os cinco melhores filmes de 1953, não porque tivesse sido rodado em cinemascópio, mas porque tinha uma história muito boa e seria um grande filme em qualquer modalidade que fosse apresentado. Mais uma vez, Hollywood terá que reconhecer que a história é que faz um filme de sucesso, e não ilusões mecânicas...

A cerimônia de entrega do "Oscar" aos vencedores será pela segunda vez televisionado diretamente do palco do cinema Pan-

tages, em Hollywood, e, pela primeira vez, em cor. Consta que a N. B. C. pagou à Academia 150 mil dólares pelos direitos da exclusividade da cerimônia e está cobrando mil dólares aos anunciantes. Donald O'Connor, que está vivendo dias de glória, graças à televisão, será o mestre de cerimônias.

Incluindo as nomeações técnicas, os estúdios vencedores foram Metro Goldwyn Mayer, com 32; Paramount, com 23, e Twentieth Century Fox, com 18.

SAS

veita.
Aos

m;
(.).
3 -
e
or
ze.

de
tru-
rta
de

ri-
e a
150
ex-
stá
in-
ue
a-
de

ni-
o-
m
n-

54



MACY'S — Dois graciosos modelos de tafetá escocês para duas idades ornamentados de gola e punhos brancos, ambos fechados por uma carreira de botões. Pequenas mangas balão. Foto Gygas especialmente de New York para **JORNAL DAS MOÇAS**.



ANGELA MARIA
★
L. S. MOGAS

**GALERIA
DOS
ARTISTAS
DE RÁDIO**

ANGELA MARIA é a cantora da moda. Tem uma voz bonita, bem modulada, interpretando com muita graça e personalidade a música popular.

Sua carreira, bem curta, foi de uma ascensão supersônica. Estreando na Mayrink Veiga em 1951, já em 1953 era eleita "Rainha do Rádio", o que bem demonstra o seu valor.

Foi sua primeira gravação o samba-canção de Paulo Marques, "Orgulho" e, desde então, tôdas as suas interpretações têm obtido grande êxito.

Angela, cujo verdadeiro nome é Abelim Maria da Cunha, é natural de Macaé, no Estado do Rio, onde nasceu no dia 13 de maio de 1929.

Nesta homenagem à famosa "Rainha", presenteamo-la, à aproximação de sua data natalícia, com uma Galeria de Rádio.